ESTADO de EMERGÊNCIA!

Decretado por Gonzalez Videla, no Chile, para enfrentar a ação revolucionária do P. Comunista

SANTIAGO, 20 (Associated Press) — O Gabinete do Presidente Gonzalez Videla decidiu declarar o estado de emergência em todo o Chile à fim de enfrentar "a ação revolucionária do Partido Comunista". O estado de emergência — forma modificada de lei marcial — entrou em vigor imediatamente em seis províncias de mineração, onde, segundo o Govêrno, começaram as greves orientadas pelos comunistas.

As greves de hoje e a medida governamental surgiram após quatro dias de desordens em Santiago, que se seguiram ao aumento dos preços dos ônibus. As manifestações de protesto, segundo o Govêrno de inspiração comunista, resultaram em três mortes e cerca de trezentos feridos. Na região de Lota, na província de Concepcion, entraram em greve 2.500 mineiros de carvão. Gonzalez ordenou que me-

(Conclui na pag. 4)

PROIBIDA A "QUEIMA SIMBOLICA" DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 20 (Associated Press) — O General Arturo Bertollo, Chefe da Polícia Federal, proibiu a anunciada queima em praça pública de vinte mil exemplares de "La Prensa".

Essa manifestação de desaprêço a êsse jornal independente havia sido convocada e preparada pelo Clube Ateneu Maria Eva Duarte de Peron.

Anteriormente, o Partido Peronista já havia negado qualquer ligação dessa organização ao Partido.

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx. 33.0
Mín. [illegible]

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 21-8-1949 | N. 196 | 16 Páginas

BIBLIOTECA ... DO RIO DE JANEIRO



AUXILIO AS VITIMAS DOS TERREMOTOS NO EQUADOR — As missões Naval e Militar dos Estados Unidos bem como os cidadãos norte-americanos residentes nesta Capital, manifestando solidariedade às vítimas dos últimos terremotos que devastaram várias cidades do Equador, na manhã de ontem, a bordo de avião da Fôrça Aérea norte-americana, fizeram embarcar com destino a Quito considerável quantidade de roupas e medicamentos. Pouco antes da aeronave norte-americana alçar vôo com destino àquele país irmão, estiveram em seu bordo o Embaixador e a Embaixatriz Luiz Antônio Penherera, do Equador, e vários membros da missão Naval dos Estados Unidos. No clichê acima aspecto tomado na ocasião

Rompidas as relações diplomáticas entre o Peru e Cuba

Conseqüência da fuga da embaixada cubana, em Lima, de dois líderes "apristas" que, ali, se achavam refugiados - Entrega de passaportes aos representantes diplomáticos dos dois países

LIMA, 20 (Associated Press) — O Perú rompeu relações diplomáticas com Cuba.

SURPRÊSA NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

HAVANA, 20 (De José Arroyo Maldondao, da Associated Press) — A atitude assumida pela Junta de Govêrno do Perú, rompendo relações diplomáticas com Cuba, em conseqüência da fuga dos líderes apristas Vivero e Muniz, da Legação cubana em Lima, causou surprêsa nos círculos diplomáticos, onde a medida tem sido qualificada de "violenta e drástica".

Não se connece a reação oficial cubana. Não foi possível encontrar funcionários de categoria Ministério do Exterior e o Presidente da República, Carlos Prío, está passando o fim de semana na sua residência de campo.

A Chancelaria esperava que o Govêrno peruano declarasse "*persona non grata*" o Encarregado de Negócios de Cuba em Lima, Alberto Espinosa, mas é de presumir que se tivesse pensado na possibilidade de um rompimento, pois altos funcionários haviam declarado que "desejavam manter' bôas relações com o Perú.

O Chanceler Carlos Hevia disse, na sexta-feira à Associated Press, que havia chamado Espinosa para prestar informações acêrca da fuga dos apristas. E, interrogado sôbre a possibilidade de que Espinosa fôsse considerado "*persona non grata*". Hevia limitou-se a dizer que tinha a impressão de que isso já acontecera. Entretanto, nem sequer levantou a hipótese de que se chegasse ao rompimento de relações.

O Perú mantém em Havana apenas o Encarregado de Negócios, Alberto Garcia, que na sexta-feira recebeu um lacônico telegrama do seu Govêrno, anunciando-lhe o rompimento de re-

(Conclui na pág. 15)

O Centenário de Amaro Cavalcanti

A morte do Marechal Bittencourt e a bravura cívica de um grande estadista - Na Sociedade Norte-Rio Grandense

Está ainda ecoando em todos os recantos da Pátria o acontecimento histórico que se traduz no centenário de nascimento do ilustre estadista Amaro Cavalcanti, sendo de notar o interêsse e o sentimento de solidariedade que o fato despertou em todos os espíritos que se devotam ao bem do Brasil e nas inteligências que se voltam para aqueles que venceram pelo talento, pela erudição e pelo ânimo de colocar o Brasil acima de qualquer outro intuito pessoal.

Por isso Amaro Cavalcante entrou na história e também no coração de quantos sabem zelar pela sua obra e prezar a fôrça expressiva do grande estadista nos destinos históricos de nossa terra.

Mas, se tem hoje as dedicações que o seu cintilante passado desperta, foi,

(Conclui na 2ª página)



Amaro Cavalcanti

Descoberto o mistério dos discos voadores?

Atribuida a invenção dêsses aparelhos a Jonathan Caldwell, cujo paradeiro é ignorado — As pistas seguidas por funcionários da Fôrça Aérea Americana

WASHINGTON, 20 (Por William Theis, do International News Service) — Os funcionários da Fôrça Aérea americana acreditam ter descoberto o mistério dos discos voadores que os intrigava há mais de dois anos mas ao mesmo tempo descobriram que o inventor desconhecido, Jonathan Caldwell também "voou" desaparecendo quando os investigadores militares e a polícia de Maryland se aproximavam de sua residência, uma plantação de fumo.

Continua assim existindo uma grande interrogação — onde está Jonathan Caldwell?".

Caldwell foi quem desenhou êstes estranhos discos e um amigo seu declarou que o inventor estava "dez anos à frente de seu tempo, no que diz respeito a desenhos de aviões".

As autoridades seguiram a pista que lhes foi dada por uma carta anônima, encontrando os discos. Salientam que não há dúvida de que os discos encontrados são iguais aos que muitas pessoas viram no ar em 1947.

Desde há algum tempo que a fôrça aérea está investigando ta[illegible] incidentes, mas não anunciara qualquer conclusão oficial.

Os discos foram encontrados perto de Glen Burnia, Maryland, a 20 quilômetros ao sul de Baltimore.

Caldwell abandonou a comunidade em 1941, não tendo a polícia encontrado qualquer rastro a seu respeito. Isto aconteceu seis anos antes dos discos surgirem aparecerem.

As autoridades salientam que tais discos poderiam ter servido de modelos para a construção de outras máquinas mais aperfeiçoadas.

(Conclui na pag. 15)

DECLARA VIDELA QUE A SITUAÇÃO NO CHILE É CALMA CALMA

E que o Govêrno a está controlando completamente

SANTIAGO, 20 — (Associated Press) — Em entrevista aos jornalistas, o Presidente Videla declarou que a situação do país é calma e que o govêrno a está controlando completamente.

O Presidente reiterou afirmações anteriores de que os recentes distúrbios foram provocados e promovidos pelos Comunistas e outros membros da oposição, que "procuram destruir as instituições democraticas no Chile".

Gonzalez Videla declarou que, apezar algumas notícias erroneas da imprensa e do rádio, o numero de mortos nos conflitos de anteontem foi apenas de três e que as autopsias provaram que os ferimentos recebidos por essas vitimas não foram causados por projetis usados pelo Exército ou pelos Carabineros.

Iria à Europa o Governador Ademar de Barros

S. PAULO, 20 (Argus) — Podemos informar que o Sr. Ademar de Barros esta organizando uma viagem à Europa. O Governador paulista partirá do Rio diretamente para Roma, a fim de assistir às principais cerimônias do Ano Santo. A Santa Sé já estaria informada a respeito.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Rússia ensarilhou suas armas de guerra fria na Alemanha

Dizem, entretanto, as autoridades aliadas que se trata, apenas, de uma trégua

BERLIM, 20 — (De Richard O'Malley, da Associated Press) — A União Soviética ensarilhou suas armas da guerra fria na Alemanha, porém as autoridades aliadas dizem que se trata apenas de uma trégua. As relações entre as potencias ocidentais e a União Soviética melhoraram depois do levantamento do bloqueio de Berlim. Os altos circulos aliados acham que os russos suspenderam o bloqueio por três motivos: 1) o contra-bloqueio aliado, que impedia a remessa de peças de máquinas e outros equipamentos vitais para a zona soviética, prejudicou mais os russos do que o bloqueio prejudicou os aliados. 2) A ponte aérea, que foi um exito notavel; 3) O fracasso da Propaganda russa para atrair os berlinenses ocidentais para o comunismo.

O levantamento do bloqueio foi um tonico para industria e o comércio de Berlim, porém os lideres alemães declaram não ter observado nenhuma melhora, que possa ser atribuida à continua relação da tensão entre o oriente e o ocidente.

O Sr. Valter Schreiber, presidente da secção de Berlim da União Cristã-Democratica, que conquistou a maioria nas eleições [illegible]

(Conclui na pag. 15)

Aproxima-se o fim da resistência dos nacionalistas

O rôlo compressor vermelho, vindo do norte, está avançando contra Cantão

NOVA YORK, 20 (De DeWitt Mackenzie, da Associated Press) — A sangrenta guerra civil chinesa está-se aproximando rápidamente do ponto da resistência final dos nacionalistas contra o avanço dos comunistas. O rôlo compressor vermelho, vindo do norte, está avançando rápidamente contra o grande pôrto marítimo meridional de Cantão, Capital de emergência dos nacionalistas. O Exército comunista, tendo Cantão como objetivo, já capturou a importante cidade militar de Tayu, 170 milhas a nordeste. A gravidade da posição de Cantão é demonstrada pelo comunicado da Embaixada dos Estados Unidos de que vai transferir-se para a colônia britânica de Hong Kong.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que os comunistas pretendem [illegible] novo Gov[illegible]

(Conclui na pag. 2)

Está condenado ao fracasso o surto grevista na Finlandia

Os comunistas iniciaram sua ofensiva muito tarde

ESTOCOLMO 20 (De Gustav Svenson, da Associated Press) — Os observadores em geral dizem que o surto grevista provocado pelos comunistas na Finlândia está condenado ao fracasso, em virtude de sua inoportunidade. Afirmam os especialistas em assuntos finlandeses que os comunistas iniciaram sua ofensiva muito tarde. A tática comunista de utilizar os sindicatos para paralisar a indústria com greves e desacreditar o Govêrno poderia ter algum êxito se a ofensiva tivesse sido iniciada há alguns anos, dizem os observadores suecos. Acrescentam que há pouca probabilidade de que a União Soviética intervenha abertamente em favor dos comunistas finlandeses, que desejam transformar a Finlândia numa "democracia popular" ou satélite soviético.

A Finlândia ocupa uma posição [illegible]

(Conclui na 2ª pagina)

Virá assistir às festas da Independência do Brasil

O Ministro da Defesa do Uruguai, Francisco Forteza

MONTEVIDEU, 20 (INS) — O Ministro da Defesa do Uruguai, Francisco Forteza, partirá para o Rio de Janeiro a convite do Ministro da [illegible] da Costa, a fim de assistir às festas da data da Independência do Brasil.

Forteza se fará acompanhar pelo Inspetor geral do Exército Uruguaio General Carlos Tribiar e pelo Inspetor Geral da Marinha Contra-Almirante Alfredo Aguiar.

Comentário do dia

Tout vá très bien...

O Govêrno atual pode orgulhar-se de ter realizado pelo menos três façanhas inolvidáveis: 1º) o aumento cotidiano de tôdas as necessidades; 2º) o alastramento do comunismo e 3º) a confusão geral.

Não atiramos acusações no ar e o que acima dissemos pode ser constatado sem esfôrço por qualquer um.

Vejamos por partes:

Quanto ao primeiro item, aí temos o açúcar amargando mais ainda a bolsa já tremendamente amarga do público... Ou não concordam que êle tenha subido de preço, tal como vem ocorrendo com todos os demais generos vitalmente necessários à população?

E que dizer-se do problema do teto, dia a dia mais dramático, à mercê das "luvas" escandalosas que por ai atora são cobradas às escâncaras?

Em verdade, a coisa piorou muito sob o atual govêrno! Piorou tanto que hoje só podem morar os que tem dinheiro, pois, ao resto, só cabe as favelas as "vagas", os bancos dos jardins...

Em relação ao comunismo o poder central enriquece de semaná para semana o seu cabedal de culpas, quer estimulando a propaganda da praga vermelha com a inoperosidade e o seu indiferentismo pelo bem-estar das massas, quer sustentando com o dinheiro dos cofres públicos a nata dos apóstolos do credo marxista. Sim, porque ninguém ignora que a maioria dos agentes de Stalin é constituida de funcionários públicos, via de regra os melhores colocados na hierarquia burocrática... Se duvidam, corram a lista dos chefes vermelhos e vejam se êles não são "letra M" para cima...

E, quanto ao 3º item, bastará contemplar-se êsse "banho-maria" em que vem sendo aquecido o problema sucessório. A vontade de complicar, de adiar, de embaralhar as coisas salta á vista do observador com uma clareza de água da bica, em dia de sol.

Mas, se por acaso, os Amigos leitores acharem que essa tapeação sucessória é prova de argúcia política — deixar como está, para ver como fica, segundo a teoria do irmão do Beijo — o caso de São Paulo por si só, bastará para provar a profissão de fé confusionista do atual Govêrno. Porque é a primeira vez, na história universal, que um Govêrno central por questões personalíssimas, prefere perder o seu tempo complicando a vida da mais importante unidade do país, e, consequentemente a vida do próprio país, a aceitar a vontade soberana do eleitorado que, em pleito libérrimo, escolheu o dirigente que melhor lhe aprouve.

Mas, afora isso... "tout vá trés bien, Madame la Marquise".

ALEXANDRE KONDER

Ultrapassa de sete biliões de cruzeiros o movimento de valores da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

O que nos sugere o Balanço do 1.º semestre dêste ano em face dos benefícios que o estabelecimento presta ao nosso povo

A estas horas já a população carioca tomou conhecimento do balanço da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro encerrado em 30 de junho findo pelo qual ainda uma vez pôde verificar da extenção dos serviços desse estabelecimento de crédito, orientado por uma visão segura em seus destinos e sempre se orientando pelo interêsse, aliás exclusivo de guardar as economias do povo, preservando-as com a firmeza com que os seus órgãos administrativos se esmeram com eficiência, esforço e inteligência.

Essa é a norma da qual o Conselho Administrativo não se afasta. E justamente por seguir orientação acertada, escrupulosa e dentro dos moldes que a marcha do mundo põe em ação é que, com prazer infinito, lemos no Balanço a que nos referimos que o montante dos valores em circulação da Caixa Econômica ascendeu á cifra de

CR$ 3.167.562.371,70

Mas, se levarmos em conta o total de suas operações para se ajuizar a rigor de todo o movimento da Caixa teremos de afirmar, com os eloquentes dados que o documento nos oferece, que esse movimento atingiu a uma cifra admirável como é aquela que representa

Cr$ 7.306.435.812,80

no primeiro semestre do ano corrente de 1949.

E' a confirmação plena de todo o conjunto de esforços e inteligência que o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro emprega no afã de cercar as economias do povo de tôda a segurança além de dar a essas economias um emprego que oferece as mais seguras garantias a que pode ter o dinheiro depositado em um estabelecimento de crédito.

Adiciona-se a essas normas administrativas seguidas com os cuidados mais rigorosos a circunstância de se achar qualquer quantia depositada na Caixa Econômica sob a mais absoluta garantia do Govêrno Federal, o que nos dá, assim um sistema de garantias pois, quer uma quer outra é o suficiente para dar ao povo a convicção de que seus haveres estão religiosamente guardados.

Esse o sinal que caracterisa a confiança sempre maior que a Caixa Econômica inspira ao povo.

COMO GIRAM OS VALORES

Os valores em circulação da Caixa Econômica sobem á cifra que apresentamos acima, na importância de Cr$ ...... 3.167.562.371,70. Mas, como circulam esses valores?

Para sabe-lo basta um simples correr de olhos no Balanço, pois, com facilidade para logo se verificar e sem o minimo esforço.

Assim é que os empréstimos a longo prazo, compreendendo garantias simultâneas, hipotecas particulares e de outra natureza, com um desconto em folha, nos dá uma cifra de Cr$ 1.813.678.576,50.

Os empréstimos a médio e curto prazo foram de Cr$ .... 683.275.848,80, sendo que os transitórios atingiram a Cr$ 175.862.491,20. De forma que todos esses valores e mais os "Patrimoniais" e "Compensação" formam aquele montante do Ativo, o que representa sem dúvida um acontecimento de amplas proporções no âmbito da economia de nosso país.

OS DEPÓSITOS

E' sem duvida merecedora da melhor atenção as cifras referentes aos depósitos.

Sómente os depósitos Voluntários e Compulsórios nos dão a admirável cifra de

CR$ 3.247.682.264,80

afora outras cifras que, com as Contas de Regularisação, Contas Patrimoniais e de Compensação, somam a importância do movimento geral já apontada linhas acima.

JUROS

Claro está que, auferindo os juros da lei que representam uma fonte de receita da Caixa, está o estabelecimento também no dever de os pagar aos que ali depositam suas economias, com o que notamos que aqueles juros, de depósitos, sobem a cerca de 67 milhões de cruzeiros enquanto que os juros de todos os empréstimos dão a quantia de Cr$ 120.886.733,90, sendo que só o correspondente a hipotecas particulares nos apresentam a cifra de Cr$ ...... 52.123.069,00.

Como estamos a ver, a marcha da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro prossegue em linha ascencional, sendo cada vez mais animador ou contemplar-se as rubricas de seus Balanço, que, aliás, são dispostas de forma tão clara e explicita que qualquer pessoa, mesmo não especialisada em assuntos contabilisticos encontra a maior facilidade em conhecer e aquilatar da posição magnifica da Caixa Econômica Federal, desta cidade, no conjunto dos estabelecimentos de crédito de nosso país.

E' que ali há um cerebro que opera sem descanso, como é o Dr. Ariosto Pinto, e um Conselho Administrativo de quem S. S. é o presidente que é um belo exemplo de trabalho, de abnegação e amôr aos grandes interêsses da Caixa, como a qualquer instante é facil de constatar.

Trens elétricos nos subúrbios de São Paulo em 1950

Após haver vencido, em março dêste ano, uma das mais importantes etapas dos seus serviços de eletrificação, o trecho que vai da Japeri a Barra de Piraí, o que lhe proporcionou, inegávelmente, economia considerável de combustivel e tempo, a Central do Brasil empenhou-se nos trabalhos de eletrificação dos subúrbios de São Paulo, empresa que prossegue em ritmo acelerado por parte da nossa grande rede ferroviária. Ao que fomos informados, a administração da Central do Brasil espera que aqueles serviços estejam concluidos dentro de um ano. Assim sendo, em 1950, deverão correr os trens elétricos da Central nos subúrbios da Capital bandeirante, melhoramento que vem sendo aguardado com entusiasmo pelo povo paulistano.

CONFRATERNIZAÇÃO EVANGÉLICA

O Grupo de Confraternização comemorará hoje, dia 21, ás 16 horas, na Catedral Presbiteriana, na Rua Silva Jardim, 23, o Domingo de Confraternização da Mocidade Evangélica. Entrada franca.

Pelo ensino

Inspeção escolar

Jairo Moraes

Poucas ocasiões temos de ver serviço tão ineficiente como o atual de fiscalização do ensino secundário. O Sr. Inspetor, em regra pessoa respeitável, quando se digne passar pelas salas de aula, o faz em caráte visita rápida limitando-se a indagar qual o ponto em estudos, anotar o número de alunos, solicitando a seguir a assinatura do professor, cuja classe foi inspecionada...

Para que isso, ainda não consegui saber.

Sob o ponto de vista didático é máu pois uma interrupção de aula é sempre desaconselhada. Quanto á inspeção ter qualquer influência no desenvolvimento metódico das disciplinas, é ponto sumamente duvidoso.

Não tendo o Inspetor nenhuma influência sobre o professor, a sua ação em relação ao elemento primordial do ensino, o que promove a aquisição dos conhecimentos, estimula o aperfeiçoamento intelectual adapta o adolescente as condições atuais da vida e educa, acima de tudo, — é nula.

Quanto ao setor administrativo, dando crédito ás informações, o seu papel é do promover o papelório, um nivel baixo, limitando-se a dos caracteristicos males brasileiros.

Não tem a inspeção papel algum em relação á unidade de desenvolvimento dos programas. Num mesmo estabelecimento do ensino — quando dois ou mais professores estão encarregados da mesma disciplina, na mesma série, o entendimento entre os mestres é que procura nivelar o adiantamento, absolutamente fora do conhecimeno do inspetor.

Quanto á forma pela qual é ministrado o ensino também a inspeção não toma conhecimento.

Os inspetores, em regra respeitáveis cidadãos, não têm a mais leve influência sobre os alunos. Há mesmo muitos alunos que nem conhecem os inspetores. Estes limitam-se a comparecer ás provas parciais rubricar os papéis de provas e auxiliar a fiscalização, ás vêzes.

Não sei qual o intuito da manutenção de um serviço altamente oneroso e sem eficiência.

Não tendo ação sôbre o professor e o desenvolvimento da matéria, qualitativo e quantitativo; e nenhuma influência direta sobre o aluno, um bom serviço seria a modificação do atual sistema de inspeção.

A sua supressão seria o ideal.

Quanto á ação sobre o setor administrativo é bastante precária. Tenha-se, em linha de conta o que se passou nos ginásios do interior do Estado de S. Paulo onde a inspeção não evitou o derrame de atestados falsos de exames realizados de acôrdo com o Art. 91 da Lei de Ensino.

A imposição da penalidade sugerida em relação ao inspetor, revela culpa do mesmo.

—

Tantas realizações são necessárias e não se toma uma providência. A lei de bases e diretrizes hiberna indefinidamente. A flexibilidade dos curriculos espera a justa solução. A multiplicidade dos cursos espera a sua efetivação.

Os cursos rápidos de preparação prática, efetiva — para a aplicação direta e imediata, há tanto lembrados, — estão por ai até que um potentado deles se lembre para vir com a medida salvadora...

A articulação entre os diversos niveis de ensino continua na mais absoluta inexistência. O aluno saido do 2º ciclo secundário — 7 anos de curso — tem tão poucas probabilidades de ingressar nos cursos superiores que tudo assume, para êle, o aspecto de loteria.

—

Mostro tudo isto para ficar patenteado que falta boa diretriz ao ensino secundário.

—

QUESTIONÁRIO PARA AS MINHAS ALUNAS

161 — Que são côres simples?
162 — Que são côres complementares?
163 — Qual o trajeto da lágrima?
164 — Quais são as várias partes do pavilhão da orelha?
165 — Que substância reveste o conduto auditivo externo?
166 — Quais são as partes do ouvido?
167 — Quantos e quais são os ossinhos do ouvido médio?
168 — Com que se comunica o ouvido médio?
169 — Onde se localisa o ouvido interno?
170 — Quais os órgãos importantes encontrados no ouvido interno?
171 — Quais as formações primordiais da equilibração?
172 — Quais os limites em que o ouvido percebe o som?
173 — Porque se escuta bem por intermédio do solo?
174 — Para que dois ouvidos?
175 — Como se dá o fenomeno da audição?

O Centenário de Amaro Cavalcanti

(Conclusão da pág. 1)

em igual proporção, uma figura que se caracterizou também pela soma de dedicações que se agasalhavam em seu coração e pela bravura que reinava latente em sua alma.

Essa bravura, a que chamamos de coragem cívica, deu-a o Dr. Amaro Cavalcanti em todos os instantes de sua vida e em particular no transe delicadissimo que foi a tentativa de assacinio da pessoa do Dr. Prudente de Morais, presidente da República e que culminou com a morte do General Bittencourt.

E' um episódio que precisa ficar sempre gravado em linhas de fogo na história do Brasil para que a cada passo a nossa mocidade possa reconhecer que não é nos prazeres da vida que os homens se fazem herois e sim, dando provas de inequivoco espirito de renuncia nas horas amargas.

Muito bem recordou êsse fato a ilustre filha de Amaro Cavalcanti, a Sra. D. Vera Cavalcanti, cuja recordação espelhou em forma de exemplar e também exemplar atitude a do nosso estadista numa hora de grave perigo para o Brasil.

Lembram bem os acontecimentos que a politica de então tergou todos os argumentos possiveis no afan de convencer ao Presidente Prudente de Morais de não comparecer aos funerais do General Bittencourt. Os amigos de Prudente já não aconselhavam; mas, como que exigiam a sua ausência no cortejo pois, a novos riscos ficava exposto o Chefe da Nação.

E foi ai que Amaro Cavalcanti fêz ascender a bravura de que se forrava o seu temperamento, como traduz da seguinte carta que enviou ao Presidente Prudente de Morais, com quem servia como ministro.

Diz a carta:

"Exmo. Amigo Prudente de Morais. Quero dizer-lhe lealmente o que penso: em seu caso eu não deixaria de ir ao entêrro do homem que deu a sua vida para salvar a de Vossa Excelência. Sou dos que entendem que de hoje em diante tôda a cautela é pouca para guardá-la do punhal dos assassinos como mil valem pesar, mas tudo isso depois de voltar do cemitério, onde vai descansar o seu colega de Govêrno. Não me descuidarei de tomar tôdas as precauções necessárias; ter-me-á ao seu lado para morrer se necessário for. Desculpe esta fraqueza do amigo sincero, (a.) Amaro Cavalcanti".

Nada mais seria preciso para que a intrepidez de um brasileiro tomasse as proporções de Amaro Cavalcanti.

Nesse escrito está o homem que agora é tão lembrado e ante cuja memória a Pátria se prostra em homenagem eloquente.

Essa carta de Amaro Cavalcanti que até então se conservava inédita, em mãos de sua querida filha Sra. D. Vera Cavalcanti, tem agora a divulgação que merece e bem deveria figurar nas antologias a fim de que a mocidade nela encontrasse elemento essencial para a formação do espirito público tão necessário ás gerações que irão dirigir nossos destinos nos dias de amanhã.

NA SOCIEDADE NORTE RIOGRANDENSE

Realizou a Sociedade Norte Riograndense na tarde de ontem, uma sessão magna em homenagem a Amaro Cavalcanti, a qual compareceram: Dr. José Linhares, membro do Supremo Tribunal Federal; Viúva Amaro Cavalcanti; D. Vera Cavalcanti; Dr. Paulo Caracas; Deputado José Augusto, General Bezerra de Menezes; Dr. Antônio Carlos Linhares; Senador Augusto Meira e muitas outras pessoas.

Abriu a sessão o Dr. Albuquerque Maranhão para traçar a biografia de Amaro Cavalcanti, falando a seguir o Senador Augusto Meira que desenvolveu um substancioso estudo sôbre o estadista do Rio Grande do Norte.

Foi, então, dada a palavra a D. Vera Cavalcanti que produziu uma oração brilhante e de grande profundade, analisando a obra de seu querido pai, mas, colocando-se no ângulo da testemunha ocular de todo longo periodo em que ao calor do lar poude sentir bem de como Amaro Cavalcanti traçava os seus mapas de combate, somava as medidas a serem executadas e firmava o sistema de ações como haveria de realizar as providências que os diversos momentos da vida nacional o exigiam. Essa foi a página que D. Vera Cavalcanti, com eloquência, com ferverosa entusiasmo e imenso ardor de alma e coração abriu aos olhos da numerosa assistência, que lhe cobriu de justos e merecidos aplausos.

Falou depois o Sr. Marciano Freire e encerrando a sessão o Sr. João Albuquerque Maranhão.

Aproxima-se o...

(Conclusão da pág. 1)

outubro. Aquele é a data do aniversário da revolução de 1911, que derrubou a dinastia Manchú. Todos os chineses a conhecem como o "duplo dez" — o décimo dia do décimo mês. Conjectura-se em Cantão que o Govêrno comunista será imediatamente reconhecido pela Rússia. A posição dos Governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, ambos vitalmente interessados no assunto, ainda não é conhecida. Muitos observadores acreditam que os dois paises agirão em conjunto. No que diz respeito a Washington, sei que a opinião é de que foi organizado um Govêrno comunista na China e solicitar reconhecimento, o seu pedido será considerado.

Embora os nacionalistas estejam lutando com as costas para a parede, não há nenhum indicio de que tenha diminuido sua decisão de lutar até o amargo fim. Os próprios comunistas calculam que seus adversários ainda têm um milhão e meio de soldados em campo. Fontes nacionalistas dizem que essas fôrças estão bem equipadas com pequenas armas — armas principalmente usadas nesta guerra.

A principal figura nacionalista continua a ser o Generalissimo Chiang Kai-Chek, a despeito de ter renunciado a presidência e continuar apenas como lider do partido majoritário.

Chiang tem seu quartel general na grande ilha de Formosa, onde é defendido por 300.000 soldados nacionalistas. Desta maneira, Formosa é a verdadeira Capital da China nacionalista. Em outras palavras, há duas capitais, sendo que a sede oficial é neste momento Cantão.

A propósito, estou informado de que Madame Chiang, que há algum tempo se encontra nos Estados Unidos, pretende reunir-se a seu marido em Formosa. Isto não me surpreende, pois durante todos os anos de guerra ela sempre foi o braço direito do Generalissimo.

Como resultado da ameaça vermelha contra Cantão, o Govêrno nacionalista já iniciou sua transferência para Chungking, que foi a Capital do país durante a Segunda Guerra Mundial. Essa pequena cidade de meio milhão de habitantes é o centro comercial da provincia agricola isolada de Szechwan, no oeste da China Central. As condições de vida em Chungking são muito difíceis, como sei por experiência pessoal. No entanto, tem a dupla virtude de ser isolada contra um ataque fácil e, ao mesmo tempo, possui rápidas comunicações aereas com o mundo exterior. Serviu muito bem à China como Capital durante a Segunda Guerra Mundial e poderá fazer o mesmo agora.

Está condenado ao...

(Conclusão da página 1)

cepcional, em virtude de ser o único Govêrno anti-comunista na fronteira ocidental da União Soviética. As fontes suécas, que estão bem informadas a respeito dos acontecimentos na Finlândia, consideram o surto de greves como parte de um plano do Cominform para colocar aquele país sob o dominio comunista. Salientam, contudo, que os comunistas resolveram aplicar seu golpe quando sua fôrça e prestigio entre os operários diminuiram consideravelmente. Os comunistas foram afastados de todos os postos importantes no Govêrno, especialmente do Ministério do Interior, da policia e do rádio. E todos os partidos não-comunistas se comprometeram a não dar mais nenhum pôsto chave do Govêrno aos comunistas.

++++++++++++++++++++++

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O julgamento da opinião pública

Chegou a sua fase mais aguda o caso da prestação de contas das autarquias, com as novas providências ordenadas pelo Tribunal de Contas, no sentido de cumprirem o dispositivo constitucional, contra que se têm inexplicavelmente rebelado.

A conclusão única a que se pode chegar, ante essa recalcitrancia, que é, a um tempo, infringente da lei, desrespeitosa á autoridade do Presidente da República e ofensiva à majestade do Tribunal, é aquela a que chegou unanimemente a opinião pública a de que, na verdade, graves irregularidades ocorreram na gestão financeira das aludidas autarquias, as quais tendo passado no crivo grosso dos órgãos incumbidos de fiscalizá-las, seriam apuradas pelo colendo Tribunal.

A administradores medianamente dotados de escrupulos morais, não escaparia essa excelente oportunidade de demonstrarem a lisura do seu procedimento, tanto mais que não se dedignariam de comparecer perante uma Côrte, a cuja autoridade o próprio Primeiro Magistrado da Nação se submete, como os Secretários de Estado, para prestar-lhe contas da aplicação dos dinheiros públicos. Se o não fazem, pois, e se para deixar de fazê-lo só invocam uma chincia exegética de textos regulamentares, que em nenhuma hipótese podem prevalecer contra a letra insofismável e meridianamente clara da Lei Magna, dão o direito á opinião pública de julgá-los réus de feios delitos. E êsse julgamento prevalecerá até que, por compulsão ou por espontânea iniciativa, compareçam perante o Tribunal de Contas, para confirmá-lo ou desmenti-lo.

Em sua louvavel e patriótica ação saneadora da moral administrativa, colheu também o Tribunal duas entidades de organização autarquica, o Serviço Social da Indústria e o Serviço Social do Comércio, cujas contas nunca vieram a público.

O Presidente do Tribunal intimou aqueles dois institutos assistenciais á prestação de contas do que foi pelos mesmos arrecadados, desde 1946, data da promulgação da Constituição.

O S. E. S. I. arrecadou cêrca de 500 milhões de cruzeiros, sem que lhe fossem tomadas contas dos fins em que os aplicou, visto que nem mesmo existe um Conselho Fiscal, que ao menos *pro-formula*, lhe aprovasse as despêsas. O deputado Euvaldo Lodi, seu presidente, dispõe, como entende, dos recursos arrecadados, sem dar satisfações a quem quer que seja.

Quanto ao S.E.S.C., a estrutura dificulta a prestação de contas, pois o seu centro nacional apenas controla 20 % das arrecadações, o que não vai além de 20 milhões de cruzeiros anuais, enquanto o S. E. S. C. regional controla os demais 80 %. Essas arrecadações orçam no Rio, 25 milhões de cruzeiros e em São Paulo 22 milhões.

Entrará o Tribunal no mérito dos orçamentos votados ou ficará na apreciação geral dos gastos realizados?

Caso entre no exame do mérito — como aliás, lhe compete e é o único meio de permitir opinião consciente — como responderá o presidente do S. E. S. C. nacional pelos gastos do regional?

Ou o Tribunal exigirá do SESC Regional a prestação de contas?

O presidente do SESC Regional de São Paulo é o único lider da classe que controla a um só tempo duas organizações: o SESC e o SENAC, que arrecadam quase meio bilhão de cruzeiros, anualmente.

Constou em São Paulo que com dinheiro dessa entidade foi possivel, sob pretexto, de auxilio assistencial a determinadas zonas do Estado, influir na votação da atual mesa legislativa do Congresso Estadual.

Em Araxá, houve evidente choque entre SESI e SESC. O SESI foi considerado como concorrente do comércio varejista, levando á falência os pequenos comerciantes dos bairros operários onde instalou cêrca de 150 postos de abastecimento.

O choque entre a indústria e o comércio tem, hoje, como centro de ação os seus serviços assistenciais que servem de pilares de tôda a politica social e econômica das classes produtoras.

Tabelas únicas

E' vóz corrente nos meios do funcionalismo, que o Presidente da República resolveu ouvir os protestos contra as imoralidades praticadas pelo DASP na elaboração das "tabelas únicas", criadas para dar situação jurídica aos extranumerários efetivados pela Constituição.

Segundo porém se afirma, a providência consistiu na suspensão da execução das referidas tabelas. Como se vê é uma solução incompleta e melancólica porisso que importa em retardar ainda mais a concessão dos direitos assegurados aos extranumerários amparados pela Constituição, que aguardam, vai para três anos, as promoções que lhes asseguram melhoria de salários sustados a pretexto de facilitar a organização das tabelas.

E' por essas e outras, que os extranumerários desanimam e descrêm das providências governamentais, esgotada como está a sua capacidade de acreditar em promessas côr de rosa, muito do gôsto do truculento Dasp.

Enquanto os extranumerários pagam pelo mal que não fizeram as tabelas continuam a ser postas nágua fria e os responsáveis pela sua adulteração, pelo enxerto de nomes estranhos aos quadros extranumerários, crime que equivale à falsificação de documento público, continuam desfrutando as delicias de suas sinecuras daspianas, aguardando que a opinião pública esqueça o escândalo, para fazer prevalecer o embuste urdido para satisfazer apetites políticos.

Urge que o Presidente da República, de cuja honestidade e espirito de justiça não duvidamos, não fique apenas na providência de sustar a execução das tabelas, medida inoqua e que só prejudica aos extranumerários mas que providencie a punição dos responsáveis pela adulteração das tabelas e dos seus autores intelectuais.

Só então os extranumerários se considerarão resarcidos dos prejuizos que estão sofrendo e a opinião pública convencida de de que ainda há justiça nesta terra.

Estudando assuntos financeiros na América do Sul

Tendo permanecido no Rio por alguns dias, seguiu, ontem, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, para Buenos Aires o Sr. Emanuel Monick, governador honorário do Banco da França e vice-presidente do Banco de Paris e dos Paises Baixos, acompanhado do Sr. Jean Reyre, diretor-geral deste ultimo estabelecimento de crédito. As duas personalidades do mundo da alta finança internacional viajam pela América do Sul em estudos financeiros que se relacionam com os paises desta parte do continente.

Segue para Buenos Aires destacado urbanista espanhol

Depois de algumas semanas de permanência no Rio, onde proferiu uma série de conferências sobre matéria de sua especialidade, prosseguiu viagem para Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro espanhol Jesus Irabas de Miguel, autor de importante trabalhos sobre pavimentação de estradas, sendo o autor o principal responsavel pela execução do plano de urbanização de Madrid.

Discurso do Presidente Truman será transmitido pela Voz da América

RIO DE JANEIRO (USIS) — Pela "Vóz da America" será transmitido amanhã um discurso que o Presidente Truman pronunciou em Washington.

O discurso, em carater especial, do chefe do Executivo norte-americano, será irradiado em inglês, em comemoração ao Jubileu de Ouro dos Veteranos das Guerras Estrangeiras.

O programa da "Vóz da America" será transmitido nas frequencias comuns, as quais são:

Na faixa de 13 metros, pela Estação KNBA, 21.46 megaciclos, na faixa de 16 metros, Estação WLWK 17.80; VNBI, 1778; KWID,17.36; na faixa de 18 metros, WLWR-2, 1.33, metros, WCBN, 15.27, KNBX, 15.25, WRCA, 15.21, e WRUA, 15.13; na faixa de 25 metros, WCRC, 1183; WRUL, 11.79; KNBI, 11.77; WLWR-1, 11.71; na faixa de 31 metros, WLWS-2, 9.70, WNRX, 9.67 WRUW, 9.57, WGEO, 9.53; na faixa de 49 metros WLWO, 6.08. — C.

Esperado no Rio, conhecido cientista norte-americano

Um dos mais conhecidos cientistas norte-americanos chegará domingo a esta capital, a fim de participar do Seminário de Ciências, que se realizará na próxima semana, promovido pela Academia Brasileira de Ciências e sob os auspicios do Ministério da Educação e Saúde.

Trata-se do Dr. Albert W. Hull, diretor-assistente do Laboratorio de Pesquisas da General Eletric, em Schenectady, nos Estados Unidos e que, em companhia de sua esposa e filha, a convite da Academia Brasileira de Ciências, tomará parte naquele importante certame.

O Dr. Hull é famoso pela sua vasta produção cientifica, tendo sido presidente da Sociedade Americana de Fisica. Agraciado com a medalha Potts, do Franklin institute, e com o prêmio Morrs Liebmnn, do Institute de Engenheiros do Rádio, o ilustre cientista é autor de várias descobertas e invenções, entre as quais se destacam certos tipos de valvulas eletronicas especiais, tais como o dinatron, o magnetron e o tiratron.

O Dr. Hull que viaja a bordo de uma avião internacional, procedente dos Estados Unidos, desembarcará no Aeroporto Santos Dumont ás 8 horas da manhã.

Pianistas sul-americanos em viagem

Seguiu viagem para São Paulo, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, a pianista Maria de Lourdes Lage, a qual foi surpreendida pela guerra em Berlim, quando excursionava pela Europa em viagem de aperfeiçoamento artistico, aendo permanecido durante todo o conflito na capital alemã.

Para Montevidéu, pelo "clipper", viajou, também, a pianista uruguaia Nybia Marino, esposa do radioperador Clare C. Leiby, da PAA, residindo atualmente nesta Capital.

William Clayton renunciou ao pôsto de Suplente de Governador

WASHINGTON, 20 — (Associated Press) — William L. Clayton renunciou ao pôsto de Suplente de Governador, pelos Estados Unidos, do Banco Mundial do Fundo Monetário Internacional.

Flagrantes

Há situações politicas que mais se assemelham a uma ópera-bufa do que a qualquer outra coisa. Sobretudo quando são pequenas republiquetas, que se decidem impôr pela discrição e altivez moral, a criarem essas situações o aspecto da questão não escapa do crivo do ridiculo e do grotésco. Mas como disse certa vez um matendro da história politica, que não há pequena coisa que não seja uma grande coisa, pelo menos para aqueles que nela estejam envolvidos, havemos de convir que Trujillo, o inefável ditador de São Domingos está certo em sua politica e em seu palavrório... A mais recente "boutade" desse General-Almirante-Brigadeiro-submarinista e "test pilot" na politica antilhana, é a sua inquietude a respeito da situação das Antilhas. Essa inquietude é motivada pelas ameaças inúmeras que Trujillo sente à sua porta, isto é, aquelas sombras que acompanham a todos os ditadores. Mas as do herói nacional dominicano se alongam além de sua fronteira pátria, e por isso entende que deve caçá-las com fuzis e metralhadoras. E aí começa a história das "invasões e das guerras sanguinolentas entre São Domingos e adjacências..." Trujillo quer cartaz e não pestaneja quando acha uma brecha para isso. Seus últimos receios e suas últimas inquietações são exemplos

• •

Começa a ser contada a história do golpe militar na Siria. As primeiras informações reveladoras são de estarrecer e ao mesmo tempo fazem prever próximos golpes no país. Ainda que não se queira aceitar a hipótese de reações várias, a simples enumeração dos fatos ocorridos e suas implicações na politica do país mostram que não de pode esperar senão uma divisão capaz de conduzir as forças politicas a uma luta pela posse e dominio do Govêrno. E' por demais complexa a questão em face das condições demográficas e das clãs regionais, para que se espere que tal golpe fique sem nenhuma reação. Para a tranquilidade do Levante só se pode pedir que nada mais haja, pois uma Siria convulsionada constituiria porta aberta para manobras bolchevistas em todo o Médio Oriente.

• •

Procura a Finlândia resistir ao máximo à pressão de Moscou e às manobras dos bolchevistas internamente, a deflagarem greves e mais greves. Dia a dia, a situação na Escandinávia torna-se mais tensa, pois a Rússia deseja se fixar em um dos três paises através do dominio econômico, para alargar seus planos de ofensiva para o futuro. A Finlândia está sendo acossada por todos os meios, e se o mundo ocidental não se dispuser a encarar a questão desde já, talvez maiores dificuldades surjam no decorrer dos próximos meses.

Estava ligada ao movimento revolucionário recentemente abortado no Perú

A vasta quadrilha de contrabandistas de entorpecentes que acaba de ser descoberta

NOVA YORK, 20 — (Associated Press) — A vasta quadrilha de contrabandistas de entorpecentes que acaba de ser descoberta, com a prisão de seu principal cabeça, estava intimamente ligada ao movimento revolucionário recentemente abortado no Perú.

A ação contra essa quadrilha vinha durando há dois anos, com a participação das próprias Nações Unidas, em cooperação com as autoridades norte-americanas e peruanas.

O Capitão Alfonso Mier y Teran do Departamento de Investigações do Perú, disse que os contrabandistas se dedicavam principalmente ao tráfico ilicito da cocaina, entre os Estados Unidos e o Perú, chegando a obterem um movimento de meio milhão de dólares por mês. Segundo o Capitão Teran, os lucros da quadrilha eram empregados na compra de armas e munições para os rebeldes "apristas" do Perú que [illegible] apoderar-se do contrôle do país pela fôrça.

[illegible] revelações [illegible] a prisão ontem do cabeça da quadrilha, Eduardo Balarezo, um homem de 43 anos, cidadão norte-americano naturalizado, mas de ascendência peruana. Em [illegible] com as atividades ilicitas da quadrilha, as autoridades [illegible] que houve mais de cincoenta prisões no Perú e de 50 a 60 nos Estados Unidos, figurando entre os presos [illegible] conhecidos homens de [illegible].

O Assistente do Procurador Federal, Joseph Martin, que dirigiu as investigações nos Estados Unidos, disse que a quadrilha estava tentando expandir as suas operações até a Itália, procurando entrar em contacto, ali, com Charles Luciano, o "Lucky", já exilado dos Estados Unidos e que foi o "Rei da Cocaina".

Balarezo foi prêso ontem a bordo do transatlântico "La Guardia" que faz a linha regular de Nova York para portos italianos. Sua prisão foi feita pelo Comissário Edward McDonald, sob a acusação de "contrabandear cocaina procedente do Perú".

O Capitão Mier Y Teran, que há dois meses se achava aqui, tomando parte nas investigações, disse que Balarezo era o fornecedor de armas ao Partido Aprista. Afirma o oficial peruano que Balarezo foi levado de Nova York ao Perú em navio de guerra peruano, em março de 1948, como convidado de Victor Raul Haya de La Torre, Chefe do Partido Aprista, hoje posto fora da lei, depois do movimento fracassado de outubro passado. Levava êle consigo cessenta mil dólares em dinheiro e vasta quantidade de munição para armar os "apristas". Caso o movimento fôsse vitorioso, Balarezo seria recompensado com o cargo de Diretor das Alfândegas do Perú.

O [illegible] — a revolução fracassou, uma Junta Militar assumiu o Govêrno e colocou fora da lei o Partido Aprista, enquanto Haya de La Torre se refugiava na Embaixada da Colômbia em Lima, onde ainda permanece.

O Procurador Assistente Martin informou que a quadrilha vinha operando desde 1946, introduzindo clandestinamente no país cerca de 50 quilos de cocaina por mês, tôda ela procedente do Perú, [illegible] cada quilo mais de 3.000 dólares de lucro. Explicou ainda Martin que êsse tráfico de contrabando se tornou [illegible] o ano passado, que os Estados Unidos suspenderam tôdas as [illegible] de coca [illegible]. Mais tarde, porém, foi [illegible] de uma [illegible] de [illegible] "UW" [illegible] ameaçava um de seus [illegible] de exportação.

O [illegible] Mier informou que [illegible] no Perú seis usinas de beneficiamento da cocaina bruta. Cada [illegible] mas que [illegible] descobertas [illegible] em algumas das quais Balarezo tinha interêsse e contrôle.

No transatlântico "La Guardia", onde foi prêso, Balarezo tenha [illegible] para afastar suspeitas. [illegible] a Itália, [illegible] de [illegible] o seu negócio de [illegible], da Itália para os Estados Unidos.

[illegible] presos aqui [illegible] com Balarezo, [illegible] norte-americanos [illegible] no Perú [illegible] anos de idade.

[illegible] com êsse caso [illegible] dos [illegible] "[illegible] Lobo", que [illegible] uma das linhas regulares de Nova York para portos do Oriente e a bordo do qual foi encontrada uma partida clandestina de [illegible]

1.º centenário de nascimento do engenheiro Luiz Rafael Vieira Souto

Associando-se às justas homenagens que serão prestadas à memória do notável Engenheiro Luiz Rafael Vieira Souto, por motivo do 1.º centenário do seu nascimento, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais fará colocar, no dia 24, às 17 horas, uma placa alusiva á data no retrato daquele insigne engenheiro, que figura na galeria dos ex-Diretores, como Presidente que foi de 1.903 a 1.906 da Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Pôrto do Rio de Janeiro.

Para êsse ato são convidados a sua familia, seus amigos e antigos alunos.

Apreendida a edição do diário dos comunistas gaúchos

P. ALEGRE, 20 (Riopress) — O Chefe de Policia desta capital determinou a apreensão da edição de ontem da "Tribuna Gaucha", diário dos comunistas que se edita nesta cidade, devido à sua linguagem subversiva bem como pela maneira ofensiva como se refer às autoridades estaduais.

Sufocada pelo Govêrno paraguaio uma intentona revolucionária na fronteira com o Brasil

Depois de várias horas de combate, foge para o território brasileiro o chefe do movimento na impossibilidade de continuar a luta

PONTA PORÃ, Mato Grosso, 20 (Riopress) — URGENTE — Rebentou na madrugada de hoje na parte paraguaia desta cidade internacional, um movimento [illegible] oficiais do exército sediado em Pedro Juan Caballero. Depois de várias horas de intenso tiroteio entre elementos do Exército e os "py nandis", fugiu para o lado brasileiro o chefe do movimento, que por encontrar-se bastante ferido, foi internado no Hospital da Santa Casa desta cidade.

[illegible] Cavalaria, sediado neste municipio, estabeleceu uma linha na fronteira de modo a assegurar a neutralidade nacional, tendo desde a manhã de hoje, estabelecido um serviço severo de patrulhamento, da vez que são [illegible] resultados.

Imponentes cerimônias do "Dia do Soldado"

Inauguração do monumento — Pantheon — Fixados para o dia 23 próximo, o início das solenidades

As comemorações do "Dia do Soldado", simbolizado no Duque de Caxias, revestir-se-ão de excepcionais homenagens ao Patrono do Exército, não só pela passagem da data, como pelo fato histórico da inauguração do seu monumento-pantheon, na praça da Republica; bem como da exumação e trasladação dos seus despojos do Cemitério de Catumbi para a Cripta daquele Monumento. Segundo as providências tomadas, em todo o país, já estão sendo realizadas cerimônias em honra do Grande Soldado, com programas especiais organizados pelos governadores respectivos e autoridades federais locais. Nesta Capital, as solenidades terão início a partir do dia 23 do corrente, ás 9 horas, no Cemitério de Catumbi, onde será procedida solenemente a cerimônia de exumação, que será presidida pelo presidente da Comissão Especial de Homenagens e assistida pelos membros da respectiva, historiadores, oficiais das forças armadas e pelo povo que está convidado para este ato de civismo. Os despojos do Duque e da Duquesa de Caxias aguardarão na capela do Cemitério a sua trasladação para a Igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, do dia 24 do corrente, obedecendo o seguinte itinerário: ruas de Catumbi, Frei Caneca, Praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros), Visconde do Rio Branco, Carioca, Assembleia e 1.º de Março. Durante a permanência dos despojos na capela do Cemitério, uma guarda da 1.ª R. M. prestará as honras regulamentares. Todos os sinos repicarão em homenagem ao grande cidadão que foi o Duque de Caxias. As urnas serão transportadas sobre os ombros de oito praças de bom comportamento, do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, até á Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, onde será realizada ás 11 horas, missa solene de corpo presente. Traje: civis fraque e cartola. Oficiais: 1.º uniforme, desarmado, condecorações. Após haverá vigilia civica das 12 horas do dia 24 ás 8 horas do dia 25. Oficiais das forças armadas concorrerão á vigilia civica, constituirá a guarda de honra, será substituida de hora em hora.

Na data de 25 de agosto — Dia do Soldado — será realizada com a maior pompa a trasladação das urnas da Igreja da Cruz dos Militares, de cuja Irmandade faziam parte o Duque e a Duquesa de Caxias, cerimônia que terá inicio ás 8,45 horas, seguindo-se pela rua 1.º de Março, rua 7 de setembro, avenida Rio Branco e avenida Presidente Vargas. Durante o cortejo toda a artilharia das forças Armadas Nacionais realizará salvas de 21 tiros, de 30 em 30 segundos, a partir da saída das urnas daquele templo. As salvas serão iniciadas pela Marinha de Guerra, seguindo-se as demais corporações. As solenidades de inauguração do monumento estão previstas para as 9,45 horas, com a chegada do Presidente da Republica e do cortejo conduzindo as urnas. Proceder-se-á, então, pelo Prefeito do Distrito Federal a entrega do monumento do Duque de Caxias ao Ministro da Guerra, seguindo-se o desfile do Destacamento Misto, constituido de tropa da 1.ª Região Militar. Após terá lugar o ato de colocação das urnas na cripta do monumento, retirando-se em seguida, o Presidente da Republica. No local acima, o Chefe do Governo será recebido e conduzido á tribuna especial, que lhe está reservada, pelo presidente da Camara dos Deputados, vice-presidente do Senado e Ministros de Estado ouvindo-se, depois, o Hino Nacional pela Banda do Batalhão de Guardas. O Prefeito Angelo Mendes de Morais ao proceder á entrega do monumento ao Povo Brasileiro e em particular ao Exército, que manterá nele uma guarda de honra permanente, fará um importante discurso, momento em que terá ocasião de ressaltar que a iniciativa da Prefeitura nada mais foi do que ir de encontro ao velho desejo do Exército em ter a estátua de seu Patrono, na praça em que ora se encontra, isto é, fronteira ao Palácio da Guerra. O monumento será recebido pelo Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, Chefe natural das forças armadas da terra, que, por sua vez fará uma oração patriótica e de agradecimento.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-5998
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4807
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-5650

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23.3890

Modificação do trânsito em várias vias públicas

Por determinação das autoridades do trânsito, entrará em vigor, a partir dos dias 23 e 24 do corrente a seguinte modificação no trânsito:

Dia 23, será estabelecido um só curso de direção para veiculos em geral, na rua Miguel de Frias no sentido da rua Joaquim alhares para a Avenida Presidente Vargas.

Dia 24 será estabelecido um só curso para veiculos, excetuando os bondes, na Avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre a Avenida Francisco Bicalho e a Praça da Bandeira, no sentido da referida Avenida para a Praça da Bandeira.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69
Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

O Senador Vitorino Freire espera vencer os seus adversários

SÃO LUIZ, 20 (Argus) — Ao lado de sua propaganda no interior, o senador Vitorino Freire tem feito sentir aos líderes sertanejos que, está apoiado pelo Presidente da República, em suas pretensões sucessórias. Apesar de não contar com todo apoio das correntes governamentais, espera o senador Vitorino poder vencer seus adversários, contando com o General Dutra e o prestigio do Governador.

LICEU DE ARTES E OFICIOS

A Diretoria dêsse educandário comemorou com solenidade a data centenária do nascimento do grande brasileiro Joaquim Nabuco, falando aos seus inúmeros alunos, nos seus diversos cursos, os Senhores Professores Washington Reis, Pedro Cardoso Filho, Alvaro Pais de Barros Filho e Murilo Araújo que exaltaram, com justiça, a figura do inolvidável patricio.

Notas policiais

ARROMBAMENTO DE UM VAGÃO NA ESTAÇÃO MARITIMA

As autoridades policiais do 13.º Distrito receberam ontem um oficio da Marítima cientificando-as, que no desvio n.º 2 do pateo daquela estação, fora constatado o arrombamento do vagão 1-3-4, procedente de Cumaré, sendo furtado do interior do mesmo 180 fardos de charque, avaliados em Cr$ ... 180.000,00. Foi também apurado que o referido setor, se encontrava sob a guarda do fiscal João da Silva. As autoridades policiais entraram em diligências a fim de apurar a lamentavel ocorrencia.

INCENDIO

Cerca das 18,15 horas de ontem, as autoridades policiais do 13.º Distrito foram cientificadas que na rua General Pedra 168, irrompera um incendio.

Comparecendo ao local apurou o comissário que o fogo irrompeu no prédio onde se encontra estabelecida a firma Fatá Cia. Ltda, com a fabrica de calçados "Estrilo", segundo apurou a policia o fogo se originou na parte da frente do prédio, atingindo o almoxarifado que ficou totalmente destruido. Ao local compareceram os bombeiros do Posto Central sob o comando do Tenente Bandeira. Devido á ação rápida e eficaz dos valentes soldados do fogo, as chamas foram dominadas, evitando que o prédio fosse totalmente destruido.

TENTATIVA DE SUICIDIO

As autoridades policiais do 19.º Distrito Policial foram ontem cientificadas que na casa n.º 1 da rua Vitor Meireles, uma Senhora tentara contra a vida. Comparecendo ao local, apurou o comissario tratar-se de Zilda da Silva, casada, de 24 anos, que por motivos intimos tentara suicidar-se ingerindo Acido Muriático. A vitima foi medicada no Posto de Ambulancia do Meier.

CAIU NO CONTO DO VIGARIO

Compareceu ontem á Delegacia do 2.º Distrito Policial, Sebastião Alves de Souza, brasileiro, branco, solteiro, empregado do Copacabana Palace Hotel, residente na rua Paiva Leão, 1130, o qual queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P. que fora abordado por dois individuos na rua Figueiredo Magalhães, os quais após uma história complicada lhe haviam furtado a importancia de Cr$ 6.000,00.

A queixa foi registrada.

Agradecimento

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1949.

PRESADO DR. CAMPOS DE REZENDE.



Henrique Ribeiro

Após horas de dolorosos padecimentos por ter sofrido, num acidente de trabalho, uma queimadura de cal dentro de uma das minhas vistas, fui levado em boa hora a sua presença pelo seu grande admirador e amigo Dr. Carlos Lopes de Mendonça, a fim de ficar sob os seus valiosos cuidados clinicos.

Atendido prontamente por V.S. foi verificada a gravidade da lesão por mim sofrida, tendo sido iniciado imediatamente o tratamento necessário.

Sem recursos para fazer as despesas, me foi entregue bondosamente por V.S. um cartão gratuito para todo o tratamento, que sempre me foi dispensado com muito carinho e dedicação. Foi, sr. Dr. Campos de Rezende, uma benção de Deus, recebida por mim, ter sido eu entregue á sabedoria de V.S. aliada á magnanimidade de seu coração sempre propenso a atender a pobreza, pois a êstes fatores devo o ter recuperado a minha vista. Que Deus continue a iluminar a estrada de sua vida é o que mais pode desejar o coração grato de

(a) Henrique Ribeiro
Residência: Rua Caniar, 409 fundos, Inhaúma.

Estado de emergência...

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 1)

tade da Esquadra, sob o comando do Almirante Gallegos, partisse para a zona produtora de carvão, no sul do país. A Marinha recebeu ordens de assumir a direção das minas e das comunicações. O resto da Armada recebeu ordens de seguir para o norte do país, para as zonas produtoras de nitrato e cobre, onde deve ocupar as minas. Em El Toco, na província de Tarapaca, informa-se que 800 mineiros de nitrato entraram em greve.

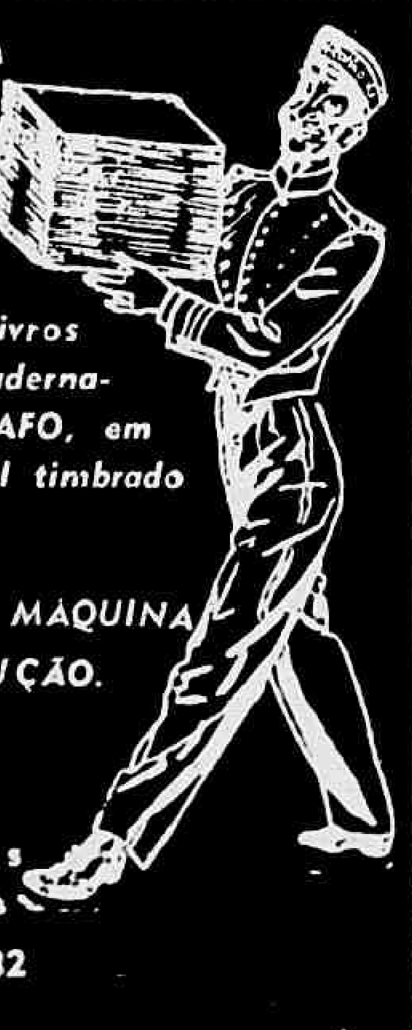
Vieram para Santiago reforços de soldados depois que o Govêrno disse que soubera que os comunistas planejavam convocar uma greve ferroviária. Vieram hoje dois regimentos de Infantaria, além de tropas de Cavalaria e Artilharia. Já antes haviam chegado três regimentos do interior. As Fôrças Armadas têm ordens de empregar as medidas necessárias contra os grevistas que se recusem a acatar ordens.

O estado de emergência foi decretado de acôrdo com os poderes extraordinários que o Congresso concedeu a Videla. As províncias atingidas pela medida são as de Arauco, Concepcion, O'Higgins, Atacama, Antofagasta e Tarapaca. Tôdas são produtoras de carvão, de nitrato ou de cobre.

De acôrdo com o Decreto o Exército assumiu o contrôle de todos os Governos provinciais e municipais situados na zona de emergência. O comunicado governamental disse que os comunistas continuam "com acentuada intensidade o seu plano revolucionário". Acrescenta que os comunistas, além de convocarem a greve ferroviária, pretendiam uma greve geral dos funcionários públicos, bancários, e funcionários das repartições governamentais autônomas. O plano teria falhado porque os trabalhadores filiados aos partidos democráticos conseguiram "perturbar a intenção revolucionária". Continua o comunicado dizendo que agentes comunistas nas zonas de carvão, cobre e nitrato declararam aos trabalhadores que o movimento revolucionário estava em andamento e que Videla renunciaria a qualquer momento e que a greve geral irromperia em todo o país.

Os serviços de transporte estiveram quase normais hoje nesta Capital. Em Lota, os mineiros entraram em greve e tomaram conta das minas de carvão. Chegaram soldados e prenderam todos os grevistas, ocupando ainda outras minas das redondezas. Na província de Antofagasta foi a greve dos mineiros de nitrato, que informaram ao Govêrno de que resistiriam caso tropas tentassem se apossar das minas. O Govêrno ordenou a prisão de todos os lideres comunistas na região e comunicou aos grevistas que seriam tomadas medidas sumárias contra qualquer individuo que ajudasse ou promovesse greves ou desordens.

Uma das razões do estado de emergência, segundo o Govêrno, é impedir especulações com gêneros e outras mercadorias de primeira necessidade. O início da greve foi devido aos preços dos ônibus mas a coisa depois se alastrou em sinal de protesto contra os altos preços, que o Govêrno atribui aos especuladores. Aqui em Santiago as lojas estão abertas e o tráfego público rodando normalmente. Disse o Govêrno que na Capital há apenas 400 pessoas em greve, em comparação com as 17.000 de ontem.



DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO



Suspensos, em Belo Horizonte, qualquer aumento sôbre a banha e o pão

BELO HORIZONTE, 20 (Argus) — Em sua reunião de hoje, os membros da Comissão Estadual de Preços deliberaram suspender por trinta dias, a partir de hoje, qualquer aumento no preço da banha e pão. Esta paralização corre por conta dos movimentos aumentistas que, os produtores deste Estado procuram levar avante.

Uma bela festa de confraternização literária e artística

Recordando a carinhosa homenagem tributada ao jornalista e escritor Dr. Astério de Campos, à sua digna consorte e a sua galante filhinha, no dia natalício dêsse eminente educador



A exemplo do que fizeram outros órgãos da Imprensa carioca, já a "Gazeta de Notícias" divulgou detalhadamente, em sua edição de têrça-feira última, o excepcional esplendor de que se revestiu a encantadora festa de espiritualidade que assinalou o recente transcurso da data natalícia do ilustre Professor Dr. Astério de Campos, catedrático do Instituto de Educação e lídimo expoente da cultura universal. Décano dos nossos redatores, cumprimos nesta oportunidade o gratíssimo dever de proclamar o quanto deve "Gazeta de Notícias" à dedicada solidariedade, ao fulgor da inteligência, à plenitude do talento e aos primores da erudição do insigne companheiro que é Astério de Campos, pelas imarcessíveis vitórias que tem colhido, através dêsses últimos trinta anos, em tôdas as lutas sustentadas a pról do efetivo engrandecimento do Brasil e maior glória da humanidade. Da homenagem tributada a Astério de Campos, à sua dileta espôsa e à mimosa unigênita do ilustre casal, a inteligente Teresa Maria aqui damos êste documento fotográfico, colhido na residência do erudito pensador no ato de inaugurar-se a expressiva placa de bronze que ali ficou a indicar à posteridade o "Lar Coração". Dêsse documento se destacam, além daqueles eminentes representativos das letras, das artes do magistério, do jornalismo, das classes armadas, da politica e da alta administração do País e do Município já mencionados no nosso minucioso noticiário de têrça-feira, estas outras personalidades de inconfundível relêvo social e que o natural atropêlo do momento não nos permitiu anotar:

— Professor Djalma Rocha Secretário da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, e sua excelentíssima espôsa, Dona Rosaly Rocha; Dr. Braga Melo; Dr Othon Costa; Dr. Adalziro Bittencourt; Capitão José Bandeira Brandão; Dr. Othon Xavier de Brito Machado; Dona Olivia Carneiro de Souza, Viúva do Ministro Bernardino de Souza; Dr Amélio Dias de Morais; cantora Liana Maia; General Damasceno Vieira; Dr. Walfredo Machado; Dr. Leopoldo Braga, da Academia de Letras da Bahia; Salone de Campos; a famosa acordeonista patrícia, Professôra Amélia Matos; Armando de Campos; Quildo de Campos; Jacinto de Campos; Senhorita Lidia Nunes João Luiz Pinto da Silva, que desenhou o artístico e valioso pergaminho firmado por ilustres figuras de intelectuais, como Dr. Fioravanti Di Piero, Diretor da "Gazeta de Noticias" e Presidente da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil; Agrippino Grieco; Dr. Paulo Filho, Diretor do "Correio da Manhã"; Dr. Luiz Edmundo, da Academia Brasileira de Letras; Bastos Tigre; Antônio Vieira de Melo, Diretor da Agência Nacional; Mario da Veiga Cabral consagrado historiador e geografo, catedrático da Escola Normal do Instituto de Educação; Fubinha de Oliveira Petronilha Pimentel, Rainha do Petróleo Brasileiro; e General Danton Teixeira, comandante da Policia Militar, os quais foram os grandes animadores dessa inolvidável festa de espirito e de coração.

Num aspecto da gravura, vê-se o poeta Lourival Cruz, ao lado do escritor Agrippino Grieco proferindo o formoso discurso de saudação ao homenageado.

COMPANHIA CERVEJARIA CAYRÚ

tem o prazer de comunicar aos acionistas, subscritores, e público em geral, o encerramento de inscrições para suas ações, no dia 15 de Setembro próximo, informando estar definitivamente marcada, a data de 15 de Janeiro vindouro, para a inauguração oficial e lançamento no mercado, da cerveja de sua fabricação.

COMPANHIA CERVEJARIA CAYRÚ

aproveita a oportunidade, para agradecer a todos, o apoio e colaboração prestada, colocando suas modernissimas instalações, já em fase final de construção, á disposição de todos os visitantes, dispondo de condução propria e funcionarios aptos á orienta-los através dos seus varios departamentos.

Informações e chamados pelos telefones 30-4191 e 30-4020

NOVO ENDEREÇO: Caminho da Itaóca n. 1085 — Rio de Janeiro

O dia do folclore

Será comemorado amanhã — Encerramento da II Semana Nacional de Folclore — Homenagem a Amadeu Amaral e Mário de Andrade

Amanhã, celebra-se o "Dia do Folclore", relembrando a data em que foi lançada pela primeira vêz, pelo etnólogo inglês William J. Thoms a palavra "folk-lore".

O Sr. Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, enviou uma mensagem de saudação aos folcloristas brasileiros, congratulando-se com os mesmos pela resolução tomada no Seminário Interamericano de Adultos, que ora se realiza em Quitandinha, sôbre a colaboração do folclore no problema educacional, afirmando ser essa a maior celebração que os paises americanos poderiam fazer da data de amanhã.

Em São Paulo, encerrar-se-á amanhã a II Semana Nacional de Folclore promovida pela Comissão Nacional de Folclore do Ibecc e realizada pela Subcomissão Paulista de Folclore e pelo Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade, com um discurso do Sr. Oswaldo de Andrade Filho e apresentação ao vivo de personagens de danças dramáticas paulistas e documentos musicais do populário brasileiro.

Em Vitória, a Subcomissão Espiritosantense de Folclore iniciará amanhã uma Semana Folclórica, com um programa de festivais de danças populares, exposição de artes populares e um concurso fotográfico sôbre Folclore Infantil.

Em Pôrto Alegre, haverá várias irradiações por escritores gaúchos, membros da Subcomissão de Folclore do Estado, de que é Secretário-Geral o Prof. Dante de Laytano.

Em outras cidades a data será igualmente comemorada com palestras, audições e demonstrações folclóricas locais.

Ontem, o Prof. Rossini Tavares Lima proferiu, na II Semana Nacional de Folclore uma conferência sôbre Mário de Andrade e hoje haverá ás 10 horas uma romaria, no Cemitério d Consolação em São Paulo, aos túmulos dos grandes folcloristas paulistas Amadeu Amaral e Mário de Andrade.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-1664

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087 733,60

FAZENDINHA
ITAIPÚ
LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100.00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

Estabilidade de acôrdo com o artigo 18, parágrafo único do Ato Constitucional

A Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra consultou o DASP sôbre se servidores da extinta Comissão Central de Abastecimento e que são expedicionários têm direito a estabilidade conferida pelo parágrafo único do artigo 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A dúvida reside no fato de ter sido a Comissão Central de Abastecimento um órgão de existência precária.

Em resposta esclareceu o DASP "que o Consultor Geral da República, em parecer aprovado pelo Sr. Presidente da República, publicado no Diário Oficial de 22-7-1947, pags. 9.857, salientou o sentido amplo do § único do artigo 18 do Ato Constitucional, pondo em evidência que os ex-integrantes da F.E.B. desde que servidores na data da Constituição, tinham assegurada a estabilidade, não importando fosse o cargo de confiança, vitalício ou em comissão. Esclareceu ainda, o Consultor Geral da República que a estabilidade adquirida não era no cargo, mas no Serviço Público, tendo o servidor assim beneficiado, quando, por qualquer circunstância, não fosse possivel sua manutenção no mesmo cargo direito a ser aproveitado noutras funções compatíveis com seus títulos e conhecimentos."

DRAMA...
OU...
SOFÁ-CAMA
DRAGO
Sofá-Cama Drago é a felicidade do lar! Mais espaço, mais confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Façanos uma visita ou peça um catálogo.
DRAGO
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fabrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 161 e 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A
Rua do Catete, 141-A • Informações: Tel. 22-3420

Correrão ainda êste ano os novos e modernissimos trens de luxo da Central

A Central do Brasil fará circular, ainda êste ano, entre o Rio e as capitais paulista e mineira, os novos e modernissimos trens de aço inoxidável adquiridos em Filadelfia, nos Estados Unidos, para transporte de passageiros. Para a concretização dessa medida, aquela Estrada espera apenas o recebimento do resto da sua encomenda á Budd Company, isto é, dos carros restaurantes e dormitórios que integrarão as referidas composição e, sem os quais, torna-se impossivel a formação das mesmas, requisito exigido para os trens de grandes percursos.

Compram-se móveis
Dormitórios salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-3441.

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta praça

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais renitentes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CINEMA

O novo filme de Clouzot: "Anjo Perverso"! uma nova "estrêla" do cinema francês: Cécile Aubry!



"Manon Lescaut" século vinte: "Anjo Perverso" (Manon), um filme dirigido por Henri-Georges Clouzot, com Cécile Aubry e Michel Auclair.

— Que fariam, como se amariam, quais seriam as reações daqueles amantes melancólicos que se chamavam Des Grieux e Manon Lescaut, nos tempos atuais, em um mundo cínico e tempestuoso? Tal é a pergunta que fêz o público ao diretor Henri-Georges Clouzot, quando êste resolveu filmar "Anjo Perverso" (Manon), sua mais recente película que a França Filmes do Brasil anuncia para breve em nossas telas, cuja estréa na Cidade Luz fêz com que houvesse verdadeiro rebuliço nos meios cinematográficos. Henri-Georges Clouzot, tem a vida de um inadaptado que buscou na fonte dos mais dispares conhecimentos a linguagem em que diria a verdade que todo homem traz consigo quando ingressa na vida. Clouzot é um homem que não podia, como a maioria, passar pela terra sem dizer a sua. Mas queria dizer bem: com vigor e clareza. Foi advogado. Porém, na fria letra dos códigos estava sòmente a verdade alheia, que se veria obrigado a defender. Abandonou o exercício da profissão para dedicar-se ao estudo das altas matemáticas. Nos números, segundo já se tornou clássico, está a verdade absoluta. Porém, também deixou os números, que com sua frieza mecânica o levaram a verdade abstrata. Um dia chegou a um estúdio cinematográfico. E aí ficou. Fêz tudo, desde a maquillagem até ao trabalho de equipamentos técnicos. Porém sempre fixando-se nos detalhes dêste instrumento valioso que o homem tem nas mãos para expressar suas idéias; o cinema. Já havia passado pelo jornalismo; não o jornalismo de redação, mas o de rua. Foi cronista policial, repórter, pesquisador de casos e consciências, pescador de estados de ânimo. Satírico e mordaz, mais de uma vez as crônicas lhe trouxeram desgostos. E foi então quando abraçou a carreira do cinema com a fé e o entusiasmo de quem encontrou para sempre seu verdadeiro caminho. E não vamos duvidar do sucesso do realizador de "Crime em Paris", "Sombra do Pavor", "O Assassino Mora no 21" e tantos outros célebres filmes, inclusive o seu último: "Anjo Perverso" (Manon), uma atrevidíssima "versão século vinte" para a mundialmente famosa obra do Abade Prévost, "Manon Lescaut"! Clouzot, de acôrdo com a mais moderna técnica do cinema, não faz películas para "estrêlas". Cria, modela "estrêlas" para cada um de seus filmes. "Anjo Perverso" (Manon) tem uma dupla central, de adolescentes. Ela, Cécile Aubry, tem 19 anos; êle Michel Auclair, que vimos num simpático papel em "A Bela e a Fera", de Cocteau, tem 21 anos. Cécile Aubry foi encontrada por Clouzot numa escola de dição da qual era uma aluna com esperanças de ser alguma coisa no teatro; gostaria de interpretar a "Ondine", de Jean Giradoux. E foi na pequena Anne José Bernard (Cécile Aubry no cinema) que Clouzot encontrou o tom de uma candidez apimentada, uma curiosidade audaciosa, que a fazia fremir, inquieta com as aletas de seu diminuto nariz, um pequeno corpo estremecedor, com linhas de "fausse maigre". E aí estavam, com suas legendárias figuras, para situá-los em 1944, logo que se deu a libertação de Paris, os clássicos amantes desenhados pelo Abade Prévost, Manon e o nobre Des Grieux. Clouzot escreveu, de parceria com Jean Ferry, fêz a adaptação e os diálogos e o esquadre de "Anjo Perverso".

— Decidiu-se a fazer da película um reflexo da vida real. E o conseguiu de tal modo que por ocasião de sua estréa houve os puritanos mascarados a lamentar a miséria moral, a desolada anarquia de seus protagonistas. Para êstes, essa desolada angústia que agita os intérpretes não é construtiva... Preferiam naturalmente a agradável mentira musical ou a suave moral das fitas que, com o infalível "happy end", produzem a estupefaciante anestesia com relação às amarras dolorosas da vida. "Anjo Perverso" (Manon), cuja ação, como já dissemos, foi adaptada aos nossos dias, faz a dissecação de um país, de um estado de consciência coletiva. Revela a existência da covardia, a sevícia, a avidez, a vertigem do lucro e o abismo da luxúria num momento em que pelas ruas se faz alardo da liberdade, enquanto que no horizonte, já longe, junto com os últimos tiros, se apagam as últimas vidas tombadas com a hecatombe. No filme de Clouzot, Manon é uma doce pequena que ama apaixonadamente Robert, um jovem soldado das fôrças da Resistência — (aqui um parentesis para dizermos que "Anjo Perverso" (Manon, não é filme de propaganda guerreira!) — maquis. Devido ao momento, encontram-se em Paris, ocultando-se dos desesperados sobreviventes da Gestapo. Em Paris, Manon encontra seu irmão, Léon Lescaut, opulento e desalmado traficante do mercado negro. Robert tem mais coragem que ambição e mais amor que dinheiro. Está muito pobre. Porém Manon começa a ajudá-lo. Primeiro, aos poucos; depois, com visível abundância. Robert descobre que a ajuda provém de um senhor obeso, Monsieur Paul, cheio de dinheiro e vazio de escrúpulos. Compreende Robert que sua pobreza pode afastar Manon, e se entrega também à aventura em busca de dinheiro. Transgride o código, ganha algum dinheiro, porém, não o consegue à altura de satisfazer os desenfreados caprichos de quem o tem galvanizado. Leon, irmão de Manon, resolve casar a jovem com um oficial das fôrças americanas aquarteladas na França. A fôrça do desespêro de Robert faz com que Manon desperte, que renasça nela o amor das horas difíceis, e decida ficar junto dêle. Léon, despeitado, procura e provoca Robert. Provém daí uma briga, na qual Léon é morto. Decidem então os dois unir-se. Embarcam clandestinamente, numa viagem para a Palestina. Junto com os judeus que, perseguidos e acossados na Europa, buscam um refúgio de paz na Terra Santa. Desembarcam e atravessam logo o deserto. Sol, fome e balas continuam perseguindo a caravana. Numa luta Manon é alcançada por uma bala e morre. Sua morte em pleno deserto, a solidão da terra paralela à solidão do amor que se abre para Robert, atingem ao auge do drama. Sôbre a areia cálida, abre Robert uma sepultura. Cobre-a de areia. E no montículo que sôbre a superfície do deserto - como uma réplica do corpo que descansa um metro mais abaixo, permanece o jovem Robert Desgrieux. E impassível e resoluto, ante o sol abrasador que queima sua face, êle há de terminar com sua vida... Um dos críticos cinematográficos francêses, a respeito de "Anjo Perverso" (Manon) disse o seguinte: — "Admitindo a grandeza da obra e do tema, se nos torna muito duro contemplar o mundo em que vivemos!...".



ELE E ELA SEMPRE JUNTOS — Em Hollywood, comenta-se o fato de Robert Taylor e Elizabeth Taylor andarem sempre juntos. E que eles são "unha e carne", o fã poderá ver finalmente, quando os dois queridos astros deixaram, sorridentes, a piscina dos estúdios da M.G.M.

"Castro Alves" na palavra de Leitão de Barros

As grandes dificuldades para pôr em realidade a iniciativa de David Serrador, são evidentes. Serrador sonhou com um filme que fôsse uma afirmação das possibilidades brasileiras no espetáculo da tela e criasse no Brasil confiança e entusiasmo pelas obras de grande divulgação cultural que o cinema pode dar. Ele pensou que um cinema feito com estreita colaboração do mercado europeu de língua portuguêsa poderia assegurar a expansão no mundo de um espetáculo brasileiro. Serrador correu a Europa e conseguiu interessar-me no seu projeto: — "Precisamos de trazer o Brasil até a Europa" — disse-me. "Precisamos de criar, com orgânica internacional, uma indústria brasileira de cinema. Temos que possuir estúdios e laboratórios. Vamos trabalhar todos para isso".

Assim nasceu a idéia de se fazer "Castro Alves", inspirado na vida do grande baiano, voz, na realidade, imortal, do Brasil.

O nome de Castro Alves pronunciou-se mais no estrangeiro desde que êsse filme se está rodando, do que num século inteiro. O Brasil é falado cada dia. Não houve um conflito, um desencontro, um simples choque de idéias. Mantive-me sempre em contacto com Pedro Calmon e Olegário Mariano. Joracy Camargo foi quem "sonhou" comigo a "trama" do filme. José Osório de Oliveira deu-nos também sua colaboração. Todos os brasileiros, que chamavamos correram ao nosso encontro. Hoje, muita gente sabe de cor o "Navio Negreiro", ou o "Século", o a "Adormecida". Venderam-se mais exemplares das "Obras Completas", bem como as biografias de Afrânio, Calmon e Jorge Amado. Tudo isso é "fazer Brasil", dentro e fora da América, e êsse era e é o sonho de David Serrador, que, para ganhar dinheiro, teria certamente outros negócios, mais calmos e mais rendosos a enfrentar.

Eu, por mim, puz tudo de parte, na vida, para trabalhar, o mais possível e o melhor possível, nessa idéia. Deixei contratos e filmes portuguêses que esperam por mim. Oxalá tal idéia seja compreendida na sua alta finalidade e, mesmo, na sua elevada e pouco corrente característica. Vencemos, ou julgamos vencer inúmeras dificuldades, porque um filme feito nessas condições é um problema novo que nos é pôsto, cujas soluções tivemos de inventar. Basta pensar um instante em que fizemos um filme capaz de interessar e empolgar a multidão brasileira, sem o que, como instrumento nacional de cultura êle falharia sua missão, mais temos também que apresentá-lo para o público estrangeiro. Assim, por exemplo, o espectador português poderá compreender a obra na sua totalidade, porque o principal personagem — o idioma — é comum. Mas o espectador francês, italiano, inglês ou americano? As versões estrangeiras não resolvem o problema, porque a magia verbal de Castro Alves é intraduzível. Por outro lado, embora a obra não seja "uma biografia" (missão que o cinema, que é espetáculo, não contém), balas históricas nos impedem a livre composição ou efabulação da obra. Temos que encontrar, nos passos históricos — ou històricamente verosímeis — uma ação espetacular; sacudir pormenores e ramificações confusas ou exaustivas; escolher as grandes linhas construtivas da composição do conflito e, heroicamente abandonar anedotas conhecidas e populares. Erguer a figura viva com seus contrastes e sombras, com suas ansiedades e contornos morais, foi o que nos interessou a todos.

Mas cada quadro era um problema! O Brasil de há um século, numa evocação documental, embora com a liberdade espetacular própria, não se improvisa. Muitos meses de estudo e de pesquisa estão nesses pequenos retângulos de celulóide que evocam os ambientes imperiais. Secretários atentos aqui e nos arquivos portuguêses rebuscaram documentos. E, há cêrca de dois anos, um pobre artista que sou eu, pensa, estuda, analisa, define e contorna, até onde é possível, a vida do poeta baiano — não para copiar na tela, servilmente, seus passos quotidianos, mas para lhe arrancar o que ela condensa de belo ou de simplesmente humano, com interêsse para a multidão de hoje, que continua confiada, O Brasil que êle tanto amou.

Essa é a contribuição que Serrador e eu damos ao Brasil, no ano de 49, ano do centenário da terra que se orgulha de o ter visto nascer e morrer. Se nossos projetos continuarem, o próximo filme de Serador será todo feito no Brasil — pois êle terá produzido agora um filme brasileiro, inteiramente, na sua inspiração, e terá levado "Castro Alves" nos cartazes de dezenas de milhares de cinemas da capital da Europa e da América — isto é, terá "feito Brasil", junto daqueles que o ignoram. E essa obra bem merece. Todos sabem que não trabalho com pretensões de ensinar ninguém, e muito menos meus verdadeiramente heróicos camaradas brasileiros, que, sem ferramental, nem meios, tanto têm feito para que o Brasil possua seus filmes. Já tive a alegria de ver películas brasileiras melhores do que as produzidas quando o visitei pela primeira vez. E, breve, completado o apetrechamento, estimulado o esfôrço capitalista, é bem possível que o nível de produção suba de repente.

Não faltam, nem artistas, nem atores, nem técnicos, nem motivos. Apenas aperfeiçoamento de instrumentos de trabalho e boa organização industrial, garantirão um cinema brasileiro, mas como eu o entendo, só de brasileiros na parte de criação artística e intelectual, pois de outra forma êle perderá seu caráter próprio. A técnica era e é internacional. Em "Castro Alves" tivemos inglêses, húngaros, alemães, italianos, espanhóis, brasileiros, portuguêses — e até um russo. Simplesmente — e é o que interessa — todos trabalharam para o Brasil e pelo Brasil.

A um século de distância, é consolador verificar como a fôrça de uma personalidade, como Castro Alves, ainda reune cinquenta homens, durante u mano, para trabalharem sob a égide da sua memória e na evocação da sua vida. Mesmo com eventuais deficiências, inferioridades ou aspectos incompletos — que incomparável homenagem não é a de uma geração de hoje à presença que teve no mundo êsse astro luminoso e genial do poeta baiano!

Levar às platéias do Brasil a assistirem ao "Vendaval Maravilhoso" dessa vida, deter o espetáculo mais popular do Brasil com um tema que é erudito sem deixar de tocar o povo — eis o sonho de David Serador. Sonho que todos quizemos e fizemos transformar em realidade.

LEITÃO DE BARROS

"ABUTRES HUMANOS"

Lançado no circuito encabeçado pelo Plaza-Parisiense, êste filme, não conseguiu desfazer a impressão de outras películas americanas, que pecam pela continuidade fílmica. Este "Whispering Smith", da Paramount, contém a mesma história de outros tantos celulóides de "far-west". Apenas "Abutres Humanos" tem um tratamento melhor e é em tecnicolor, assim como uma pílula que se doira para engolir os incautos.

Alan Ladd tem um trabalho regular em seu novo gênero, da muitos tiros e consegue, no final, o sucesso de arrumão designado para os "mocinhos", enquanto que Robert Preston cria um outro tipo semelhante ao que fêz em "Blood on the moon" e que vimos na semana anterior. Mas "Abutres humanos" tem ainda Donald Crisp, numa interpretação que lhe assenta bem, a sensibilidade de Brenda Marshall, atuada ali como que num atoleiro, amando Alan Ladd mas entregue pelo destino a Robert Preston, coisas da vida... e do cordão fraco, Fay Holden, William Demarest e Frank Faylen são os demais que compõem o "cast" e Leslie Fenton foi o diretor.

Tema batidíssimo e apenas para dar a Ladd a oportunidade de tornar-se um dos novos heróis dêsses "westerns" que não mudam...

PAULO PORTO

A morte de Margaret Mitchell, a famosa autora de "...E o vento levou"

Não resistindo aos graves ferimentos que sofreu, num desastre de automóvel, em Atlanta, faleceu num hospital dessa cidade "yankee", a notável escritora norte-americana



Margaret Mitchell

Margahet Mitchell, autora do famoso romance "...E o vento levou", que foi transplantado para o cinema pela Metro Goldwyn Mayer.

A literatura dos Estados Unidos perde, sem dúvida, uma de suas mais expressivas figuras, pois, muito embora não pertencendo à primeira fila, onde se encontram Hemingway, Sinclair Lewis, Sandburg, Steinbeck, Upton Sinclair e Marquand, Margaret Mitchell, que nunca pretendeu a companhia dos "grandes", teve vontade e talento suficientes para ocupar uma situação especial nas letras americanas. O seu caso — que é, afinal, o caso isolado de "...E o vento levou" — é dos que só acontecem na terra dos dólares, onde qualquer vendedor de jornais, acaba milionário famoso.

Margaret Mitchell produziu um livro singularmente romanesco, de uma ação intensiva e pleno de uma poesia admirável, tudo isso num ritmo que cerca os quatro personagens de "...E o vento levou", o que o cinema deu maior fôrça ainda. A morte da escritora dêsse "best-seller" foi, portanto, muito sentida, principalmente no meio dos "fanáticos" de todo o mundo.

Festival de Cannes

Os principais filmes de longa metragem que serão apresentados no Festival de Cannes, de 2 a 17 de setembro, são os seguintes:

Alemanha: "Eine grosse liebe", "Der Appel ist ab" e "Die Buntkarierten".

Estados Unidos: "The Set-Up" ("Punhos de campeão" que vimos há pouco), "An act of murder", "Act of violence" "Comme to the stable", "Twilight" e "Lost boundaries".

França: "Rendez-vous do juillet", "Le Grand balcon", "Occupe-toi d'Amélie" e "Retour à la vie".

Inglaterra: "The fassinate friends", "Obsession", "The third man", "Queen of spades" e "Passport to Pimlico".

Itália: "Mura di malapaga" (de René Clément), "Riso amaro" e "Conversa di Liono".

(CONCLUI NA PAG. 10)

BREVE
NOVO! COMPLETO! "OS TRES MOSQUETEIROS" em TECHNICOLOR!
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS · HOJE · 2-4-6-8-10 HS
TECHNICOLOR
JANE POWELL · GEORGE BRENT
LAURITZ MELCHIOR · FRANCES GIFFORD
XAVIER CUGAT
TRANSATLÂNTICO DE LUXO
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

HOJE 3 ESPETACULOS às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
NO COLISEU
ANTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA
Hoje, três funções!
ÀS 14, 17 E 21 HORAS
3.480 localidades não numeradas
Gerais .... Cr$ 25,00
Arquibancadas .... Cr$ 40,00
Cadeiras de rink — Numeradas ..... Cr$ 70,00
Cadeiras especiais — Numeradas .. Cr$ 100,00
Camarotes (4 Pessoas) .... Cr$ 500,00
(Impôsto incluso)
Bilhetes à venda no COLYSEU das 10 horas em diante. Nas matinées os menores de 12 anos têm o desconto de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS.
MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

Música

Temporada lírica - "Tosca"

Benedicto Lopes

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, viveu ontem, com a apresentação da ópera "Tosca" instantes de grande emoção e ao mesmo tempo bastante desagradáveis. Instantes de emoção pela reação da platéia contra um artista, cuja atuação inferiorizava o nível dos espetaculos que lhe fôra prometido pela emprêsa concessionária, e desagradáveis porque, quem vai ao teatro, só o faz para ouvir bôa música ou bom canto, através de paz e tranquilidade e não para se preocupar experimentando momentos de sobressaltos.

Agora, vamos ser justos, como o fômos sempre: Se culpa cabe ao baritono Emilio Ghirardini, em pretender representar o papel de "Scarfia", quando sua idade já não lhe permitia fazê-lo, culpa maior cabe à direção artistica do Teatro Municipal. Sim, porque nenhuma opera é apresentada sem que primeiro haja o ensaio, ensaio êste que é feito sòmente para lhe verificar as falhas e arêstes, a fim de evitar que a mesma decepcione e fracasse.

E não podemos mentir à platéia, não podemos iludir à platéia. E a direção artistica do Teatro Municipal também não pode fazê-lo porque "Tosca" teve ensaio geral porque houve ensaio geral para "Tosca". E mais, não devêmos mentir, porque a nossa platéia é culta e educada.

A platéia que ontem se manifestou violentamente contra o desempenho do primeiro ato de "Tosca", não pode ser tachada de mal educada. Não pode, porque exerceu um direito sagrado exerceu um direito plasmado em lei, o da vaia, o de protestar contra um esbulho de que estava sendo vítima. E mais, o direito de dizer que não somos um povo de energúmenos, um povo que em arte, aceita contritamente qualquer "abacaxi" que pretendam impingir-lhe.

Os desagradáveis acontecimentos da noite de ontem, que muito lamentamos, porque sempre pagam os justos pelos pecadores são uma advertência muito séria não só para o artista que se compromete levar uma tarefa a bom têrmo, como ainda para a Emprêsa que tem a obrigação de fiscalizá-lo e verificar-lhe as possibilidades, evitando desastres e contrariedades.

E voltando ao espetáculo de "Tosca", depois dos protestos veementes da platéia, não havia um jeito de ser resolvido o "impasse" provocado pelo fracasso do baritono, que a mesma já não o aceitava. Mas, o baritono patrício Silvio Vieira se encontrava assistindo ao espetáculo e, convidado insistentemente para substituir Ghirardini, após recusas formais, só aceitando depois que fôra convidado pelo Sr. Prefeito, General Mendes de Morais, para fazê-lo.

Silvio Vieira viveu brilhantemente o papel de "Scarfia", e sua atuação concorreu de modo extraordinario para que "Tosca" triunfasse, fazendo que "Tosca" fôsse uma bela noitada lírica.

Bem longe da simpatia que dispensamos ao tenor Ferruccio Tagliavini, fazemos aqui os melhores elogios pela atuação primorosa, inegável, que teve no papel de "Mário Cavaradossi". Tecemos aqui os mais altos louvores pela "finesse" com que cantou "E lucevan le stelle" e "Dolce mani", que foram, com a maior justiça, um rendilhado de melodias cheias de doçura; que foram quase um sonho. Tagliavini é, de fato um grande artista.

O soprano Elisabetta Barbato é artista de raça em quem a platéia confia e que muito admiramos, não só pela pujança e beleza de sua voz, como ainda pela segurança de sua cêna.

Barbato foi uma "Tosca" admirável, como aquelas que não o tenham sido. E cantando "Vissi d'arte", ária cêlebre da ópera, pelas incriveis dificuldades que impõe à artista, para desempenhá-la bem, ela fêz jus à um "bis" e ruidosas aclamações. E teve assim uma grande noite para sua arte.

Os baixos José Perrota e Guilherme Damiani, desempenharam, respectivamente, com muito brilho e eficiência, os papéis de "Angelotte" e "Sacristão".

A orquestra, sob a regência do maestro Emilio Tierri, muito concorreu para que "Tosca" chegasse a bom têrmo. Só houve um violino, que em certo momento mereceu ser "amassado".

* * *

Extra platéia. Ao sairmos do Municipal, falou-nos à porta, o concessionário da temporada, Dr. Barreto Pinto. Falou-nos sorridente e cheio de bom humor "Você viu? Assistimos hoje a um espetáculo inédito, cheio de movimento e interessante". "Assistimos a uma "Tosca" com dois "Scarfia" e o último ser morto com duas punhaladas". Nós também sorrimos e lhe apertamos a mão, em despedida, achando muita graça nas suas considerações.

Gratificação de função a extranumerário

O Departamento da Imprensa Nacional consultou o DASP sôbre a situação de extranumerários ocupantes de função gratificada, a fim de que seja dada solução definitiva ao caso. Em resposta, esclareceu aquele órgão: "Tendo em vista que o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias modificou a situação dos servidores nela compreendidos, decidiu o Senhor Presidente da República, extendendo ao extranumerários beneficiados pelo citado dispositivo o direito a percepção de gratificação de função que lhes vinha sendo vedada, embora exercessem estas funções".

TEATRO

"ELISABETH DE INGLATERRA" —

A Companhia dos Artistas Unidos encerrou sua temporada na Carlos Gomes, encenando ontem e hoje a grandiosa peça histórica "Elisabeth de Inglaterra", em substituição á obra dramática "Uma rua chamada pecado".

Encarna a protagonista, com a sua arte impecável de representar, a laureada atriz Henriette Rosner Morineau, que já conquistou a platéia de nosso meio.

A PROXIMA NOVIDADE DO REGINA

A ação de "Bar do Crepusculo", a originalissima farça melancólica de Artur Koestler traduzida por Odilon Azevedo decorre em uma ilha imaginária que, como tôda "Ilha" que se preza tem os seus ministérios e tem tambem o seu poeta — boemio — e "Vagalume" "Bar do crepusculo" que terá grandiosa montagem subirá á cena no Regina no dia 1º do mês entrante, sob a direção de Dulcina.

AS DESPEDIDAS DE "OLHA A BOA"

Amanhã, domingo, a impagavel revista "Olha a Boa" completa o seu segundo centenário de representações consecutivas, e, ao mesmo tempo fará sua despedida do cartaz, depois de permanecer em cena durante três meses. Sexta-feira da próxima semana, finalmente, o elenco de Colé apresentará a nova revista "Mão Unica", original de Bastos Tigre, Magalhães Junior e Geysa Bôscoli.

Hoje e amanhã, por conseguinte, são as últimas oportunidades para o nosso público aplaudir o maior êxito da presente temporada de teatro musicado.

PARA AS CRIANÇAS DE COPACABANA

O conhecido mágico Carbel apresentará somente, hoje e amanhã á tarde, o seu interessante espetáculo infantil, especialmente organizado para as crianças que frequentam o Teatrinho Jardel, em Copacabana. E' o seu "Circo Tico-Tico", que apresenta uma série de atrações, entre as quais se destacam as mágicas de Carbel, os cachorros sabios que contam e dansam, o excentrico Remo, o palhaço Pirolito, o malabarista Chang-Ching e o garoto-prodigio Tequinho.

A FESTA DE UMA ATRIZ CANTORA

Passou sexta-feira, dia 19, a data natalicia de uma das mais jovens e promissoras atrizes do teatro nacional. Referimo-nos a Lidia Bastiani, talentosa atriz cantora que foi lançada no teatro no ano findo, por Chianca de Garcia, conquistando desde logo o agrado da platéia. Lidia que acaba de desligar-se do elenco de Geysa Boscoli do Teatrinho Jardel, onde vinha tendo destacada atuação na revista "Olha a Boa", vai dentro de pouco, tomar parte em novo e grande elenco de revistas, onde terá aproveitadas todas as suas excelentes qualidades para o palco.

Elemento de prestigio do "cast" da Rádio Nacional e do cinema brasileiro, Lidia vê ai tambem os aplausos ás suas apresentações realizadas na semana última por um belissimo recital de canto e violão, instrumento de que é professora, dado no Teatro Municipal da capital paulista, em homenagem ao Governador do Estado e á Força Publica.

Deixamos aqui este registo, desejando á jovem atriz, a continuação de sua curta mas já brilhante carreira artística.

ESPETÁCULOS

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O' grego, é assim ...", por Eva e seus artistas, às 20,45 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Minha prima ...", por Alzira e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Espertalhão", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Olha a Boa", às 20 e às 22 horas.

FENIX — "De braços dados", pela Companhia Zezé Fonseca - Rodolfo Mayer, às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Elisabeth de Inglaterra", pela Companhia dos Artistas Unidos, às 21 horas.

GUARANÁ Champagne

GOSTOSA SAUDAVEL REFRESCANTE

...e brasileira!

Escola Livre de Estudos Superiores

Na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, vai ter inicio o curso que o prof. Alvaro de Las Casas ministrará em uma série de cinco conferências sôbre o tema "Milenar Evolução da Vida Espanhola". A aula inaugural será proferida na próxima terça-feira dia 23 do corrente, às 16 horas, na séde da instituição, à rua Santa Luzia, 305, onde já se acham abertas as inscrições e se fornecem informações às pessoas interessadas, inclusive pelo telefone 32-81-35.

A GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

Contagem de tempo ao serviço estando desaparecida a caderneta de frequência e registro das aulas

A Divisão do Pessoal do Ministério da Educação e Saude submeteu ao DASP um processo que trata da contagem de tempo de serviço prestado por docente livre, na vigência de curso equiparado, para efeito da gratificação do magistério. Esclarece aquela Divisão que o único elemento para se aferir do tempo de serviço eram as cadernetas de registro de aulas dos cursos equiparados, realizados pelos docentes livres, as quais já não mais existem. Solucionando o caso, entendeu o DASP que "somente a justificação em juizo, mediante o testemunho de pessoas idoneas, presado perante a autoridade competente, encontra amparo legal, sendo o unico criterio que poderá restaurar a verdade no que diz respeito ao tempo de serviço efetivamente prestado, ante a impossibilidade de se apurar, por meios administrativos, a frequência do interessado em vista do desaparecimento do unico elemento capaz de retratar a sua frequência".

NEGADO O RECURSO

A Irmandade de Santa Casa da Misericordia de São Paulo, recorreu ao Ministro do Trabalho para eximir-se da aplicabilidade das leis de proteção aos que trabalham na referida instituição.

O titular da pasta do Trabalho negou provimento ao recurso, com o despacho "presado que a alegação é falsa, exime-se da aplicabilidade das leis de proteção aos que trabalham".

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-4081 — Residencia: 25-6054

OURO
Brilhantes-Cautelas
Caixa Economica — Melhor comprador — Joalheria Gomes, no seu novo endereço à Avenida Rio Branco, 137-6º andar, sala 618, Esquina Sete Setembro.

Alma solitária

Naquela tarde, à hora do Angelus,
Surgistes, palpitante e emocional,
Com o Verão que se espreguiçava,
Fagueiro, preguiçoso,
Dando um sentido morno à vida.

A tua alma, que dizias solitária,
Trazia um halo novo de encantamento.

Eras o próprio raio de sol,
A iluminar ainda a terra, o mar, os seres,
naquela adorável tarde veranesca,
Que ia findando, languidamente,
Num crepúsculo suave como a vida
Daqueles que se sentem felizes com a esperança,
Essa dôce e enlevante esperança,
A qual conduz e agiganta os homens
Para o trabalho e para o amôr.

E a tua alma solitária,
Agarrando os pingos de sol morno,
Que fertilizavam as tardes dêsse Verão,
Trouxeram um pouco de amôr,
Perfumado com a fragância volitiva,
Vinda de teus olhos rasgos
E da magia do teu lindo coração,
Numa balada de afeto e bondade,
Fazendo brotar uma saudade branda
Em outros corações,
Cansados da luta insana,
Vazios de amôr e de felicidade.

Paulo Pôrto

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Dorme sonhando...

(Poema Triste)

A meu filhinho José Maria

Dorme sonhando que a vida é bela...
enquanto sinto meus olhos a chorar...
"Dorme sonhando... meu anjinho lindo...
tu és a causa de minha alegria sem par...

Quando sorris"... iluminas tôda a minha alma...
e eu sinto minha vida lentamente se findar...
Dorme sonhando... e eu a teu lado...
teu rôsto alvo e d'arminho a contemplar...

E's tu meu Filho és alegria imensa...
por ti... vivo meus poemas a cantar...
vales mais que a minha própria vida...
e eu caminho pelas ruas a soluçar...

Jansen Filho.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

A vida e o vento

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Em horas tardas.
A doudejar, perdido,
Esbravejava o vento
Nos meandros da noite,
Sem saber aonde vai...

De súbito arrefece o ímpeto que o impele,
E, quase carinhoso,
Alisa, de mansinho, o arvoredo mudo,
Com mãos imateriais...

Mas, num crescendo,
Avulta o seu clamor pelos espaços...
E arremete, insano, louco,
Contra troncos vetustos,
Abalando raízes,
Os músculos de ar...

A vida é como o vento: incerta e vária.
Triste, soturna, alegre, esperançosa,
Dentro do nada imenso que a envolve,
E, a se agitar em convulsões estéreis,
Anda sempre a correr atrás de alguma coisa,
Sem saber aonde vai...

Neusa de Oliveira Rosa

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Mutação dos destinos

Estava a reflorir, na Primavera,
A árvore majestosa e tão sombria
De meu sonho dolente e azul, de amôr,
Brotando as flôres meigas da quimera...
Mas, veio o Outono em noite clara e fria,
Trazendo imensa mágoa e seu palôr!..

Veio, depois, o Inverno derramando
Gotas de pranto, removendo escólhos,
Enregelando a placidez dos ninhos!
E revi, na miragem dos meus olhos,
Aquela que foi pétalas tombando
Dos alvares rosais dos meus caminhos...

Voltou, no entanto, a Primavera linda,
Entre festões de luz, florificando
Todo o sonho aromal de minha vida!
E... no delírio do amôr, revi ainda,
Pelos rosais do coração passando
O vulto amado da mulher querida!

Veio, enfim, o Verão... rubro, escaldante
Queimando os roseirais e a flôr de Lis,
A dizimar tôda a vegetação!...
E êste Verão, malvado e causticante,
Queimou também, sem dó, tôda a raiz
Da árvore tôda em flôr do coração!..

Jacinto de Campo.

Afrânio Peixoto * poeta popular

(Conclusão do último Suplemento)

Palestra escrita e lida por Alberto Rebelo de Almeida, no "Instituto de Estudos Portuguêses", a 18 de julho de 1949, no Rio de Janeiro

E mais:

Guardado no teu corpinho
Tens duas limas de umbigo;
Deixa beijá-las, benzinho,
Reparte os frutos comigo.

E' um colosso!... E poderia dizer como Boileau: "Heureux qui, dans ses vers, sait d'une voix légère, passer du grave au doux, du plaisant au sévère!" E estas duas quadras, iluminuras dum livro de **Horas**, sôbre aquela terra fantàsticamente linda e gloriosa, o Portugal dos portuguêses!

De Portugal nada quero,
Quero só podê-lo amar...
Gesto de amor não tem fim,
Gosto de amor é gostar!

Viajando em Portugal,
Pisa no chão devagar;
Há tanta coisa sagrada
Que mais parece um altar!

Apaixonado de duas Pátrias, canta de igual forma uma e outra: à nossa dando o coração, à sua, o coração e a alma.

Só os zoilos poderão negar beleza a êstes cantares que sendo dum erudito, são do povo e que merecem ser adotados por êle. Temos de concordar, Afrânio Peixoto também é poeta. Seria até interessante que seus amigos escolhessem das 200 cantigas, 100 das melhores; digo 100 por que o artista, insatisfeito de perfeição, se se tivesse resolvido, um dia, a publicá-las em separado, assim o teria feito, pondo de lado as menos boas para que ficassem, trigo sem joio, só as boas sem o "menos", um livro que perpetuasse o sonho lírico daquele cérebro privilegiado que, sendo orgulho e glória do Brasil, é nosso também, por que o gênio é universal, não tem fronteiras. Aqui fica o alvitre.

Continuando Shakespeare disse: "Men at some time are masters of their fates". Eu diria "All the time". Afrânio Peixoto construiu o seu próprio destino; ninguém vive destinos alheios por imposição mas devoção, só nós somos responsáveis pelo bom ao mau que vivemos, o contrário é utopia. Era poeta, poeta por sinceridade, necessidade, e êle próprio me disse muita vez: "Que não havia fortuna que pagasse o dom divino da poesia; que não me lastimasse — eu também sou poeta, felizmente ou infelizmente, mas creio que infelizmente —, que valia mais um verso imortal que todo o oiro dos Faraós. Estou plenamente de acôrdo, quando os versos são imortais. Que lutasse... mas valerá a pena a luta? Faz-me lembrar o conto de Oscar Wilde "O rouxinol e a rosa", que todos conhecem, mas nunca é demais lembrar: "O rouxinol levou a noite inteira a cantar e cravando, lentamente, o espinho da roseira no seu pequenino coração que batia, batia, batia... para que a roseira criasse com o sangue a rosa vermelha e o jovem, na manhã seguinte, a ofertasse à bem-amada... E a rosa despontou na sua virgindade lírica: o coração, pequenino, do rouxinol, deixou de bater, bater, bater... O jovem ofereceu a rosa à bem-amada que, sem ligar a menor importância, presente noutro desejo, a atirou para a estrada, e, a roda grande dum carro que passava, esmagou-a. Pobre do rouxinol!... Assim é a poesia! Vai uma vida inteira num poema ou livro, e aquêle amor a quem é dedicado, olha-o, boceja e diz existencialisticamente: "Ah!... Versos!... Se fôsse uma fantasia para o carnaval!

Chegou à altura de dizer, como prometi, por que são 200 e não 250 as quadras Afranianas: possuo uma lista, que o poeta me enviou, com os números exatos das respectivas trovas, a qual me serviu de guia para êste trabalho, daí a minha afirmação.

Apraz-me divulgar estas quadras do famoso polígrafo baiano!

O mal dos outros faz pena,
Só o nosso dá cuidado.
Não se aprende com os outros
A ser menos desgraçado.

Não é por andar com livros
Que a gente fica doutor;
As traças vivem com êles,
Devem sabê-los de cor.

As idades neste mundo
Têm quinhões desiguais:
O moço pode, não o sabe,
Velho quer, não pode mais.

Um desencontro no mundo
Me desanima a esperança;
Ver cobiçar quanto foge,
Desprezar quanto se alcança.

Amei a fama, a peleja,
Amei a terra, as estrêlas;
Acabei pelas mulheres...
Bastava ficar com elas.

O mar se embalança e cai
Nos alvos seios da praia:
Deus queira, de um tombo assim
Que nos teus braços eu caia.

Eu sofri por ter de amar,
E sofri por ser amado;
Mas tudo quanto sofri
Eu dou por bem empregado.

Amor não gosta de acaso,
Amor gosta de esperar;
Comida sem apetite
Enfastia ou faz enjoar.

Que de frio andava aos ais...
Eu vi um pinto pelado
Tive inveja, pois meu bem
A mim dá penas de mais!

Se eu quisesse misturar
Leite cru e mel de abelha,
Teria, meu bem, a côr
Que a tua mais se assemelha.

De perigos e mudanças
Ninguém vive descansado;
Amor que quer confiança
Custa de andar assustado.

Se brigas de amor matassem,
Todos viviam morrendo...
O que vale é que elas nascem
E se vão logo esquecendo.

Jesus manda amar aos pobres
Aos tristes, aos desgraçados;
Manda amar aos infelizes,
Quanto mais aos namorados!

O amor é clara de ovo,
Um com outro se parece:
Bem tratado, está quietinho,
Quando batido é que cresce.

Menina tome êste lenço,
E não diga quem lho deu:
Adiante vai o lenço,
Atrás do lenço vou eu.

Menina, quando eu te vi
Despedir, sem me falar,
Me fugiu a côr do rosto
E o coração do lugar.

Todo o animal traçoeiro
Onde pastou quer voltar;
Quando eu saio dos teus braços
E' já pensando em voltar.

Tenho o coração magoado,
Coberto de cicatrizes;
E' como roçado novo,
Queimado e cheio de raízes.

Eu sou cabra disfarçado,
Não dou o braço a torcer...
Ciúme está-me moendo,
Mas não deixo perceber.

O primeiro amor que eu tive
Botou-me sal no moleiro...
Nem assim aprendi nada,
Vivo teimando na asneira.

Porque não me viu chorar,
Você me chamou ruim...
Minha dor não doi p'ra os outros
Eu choro dentro de mim.

Eu quero, porém não posso;
Eu posso, porém, não devo;
Devo, porém, tenho pena,
Tenho pena, não me atrevo.

Meu coração e meu rosto
E' como fruto estragado:
Por fora ninguém vê nada,
Por dentro é que está bichado.

Sol e chuva, chuva e sol,
E sempre o que não se quer...
Não há que fiar no tempo...
Parece até que é mulher!

Dizem que as almas não morrem,
São imortais, sem ter fim...
A minha faz exceção:
Está morta dentro de mim!

Agora, uma grande surprêsa que, por graça, amor e mão de sua ilustre espôsa, Senhora Dona Chiquita Afrânio Peixoto, me é dada a honra de revelar: uma quadra e duas poesias de quando o Mestre era ainda só Júlio Afrânio Peixoto e tinha 11 anos de vida, escritas em Salobro no ano de 1888. Possivelmente, vão encontrar certas analogias com Castro Alves, mas é natural; desde tamanino e depois pelos largos anos em que andou pelo mundo, largos mas escassos, Afrânio Peixoto não escondeu a profunda e sincera admiração que tinha pelo genial defensor dos escravos. Escolhi-as dum pequeno caderno, em forma de livro, com o título pomposo de "Paucum ex omnibus" — um pouco de tudo. Havia mais, mas a beleza deve ser dada em doses bem calculadas para que fique um desejo forte de continuá-la, vê-la e ouvi-la, no dia seguinte e, assim, sucessivamente.

VIDA

A vida é oceano encapelado,
Onde naufrágios há e salvamentos;
Se um se salva, feliz, das suas ondas,
Outro morre depois de mil tormentos.

— Formidável!

E Júlio Afrânio Peixoto escreveu esta quadra em 1888, com 11 anos apenas! A propósito: soube que na sua adolescência escreveu sonetos mas, infelizmente, não consegui obter um para amostra: quer dizer: também era sonetista. Agora a poesia "Deus":

DEUS!

No grande oceano, nos rios, ribeiras,
Nos prados, jardins, nas fontes e [matas;
Na terra, nos montes, nas belas co- [linas,
No canto das aves, na voz das cas- [catas;
Nos grandes rochedos e horrendos [abismos,
Nos astros formosos que brilham [nos céus;
Cercado de luz, imenso, fulgente,
Eu leio e escuto o nome de Deus!

Basta esta composição para afirmar, vitoriosamente, o seu talento poético. Mas o Mestre era assim desprendido dos dons maravilhosos que Deus, pròdigamente, lhe ofertou, sempre julgando pouco o muito que nos dava.

A terceira e última poesia:

6 DE JULHO

(1º aniversário da morte de Castro Alves)

Filho da primogênita de Cabral,
Êle recebeu de um solo tropical,
Inspiração, talento!
Ígnea chama lh'inspirava a mente,
Vulcão imenso, abrazador, ardente,
Divinal portento!
Amante do progresso e da ciência,
Bem cedo êle subiu às iminências
Do altar do saber;
Mas bem cedo, também, êle, o por- [tento,
Rolou p'ra uma tumba num momento,
Cessando de viver!
Alma feita de luz, gênio fulgente
Cérebro sublime, efervescente
De idéias a criar;
Foi como um meteoro cintilante,
Na carreira veloz e radiante,
A morte o fêz parar.
Qual do grande farol, luz fulgurosa
A cintilar na noite tenebrosa;
Assim cheio de glória
Seu nome qual astro permanente,
Há-de fulgurar, eternamente,
No céu da nossa história!

Afrânio Peixoto deve estar contente de ver tantos amigos a lembrá-lo, a aplaudi-lo!... Eu sei que uma saudade imensa está invadindo os corações de todos os que lhe quiseram bem, o admiraram... Talvez, haja uma lágrima reprimida — a vergonha faz de nós, algumas vêzes, uns falsos insensíveis; mas não devíamos ser dêste modo; que se há vontade de rir, que se ria; que se há vontade de chorar, que se chore, — e, lá longe, nesse país donde nunca mais se volta, Afrânio Peixoto sinta que a morte não vence a vida; a vida é que vence sempre a morte, e êle está mais vivo do que nunca! Estêve aqui, agora, presente na sua ausência, falando como antigamente; presente e falando na poesia que acabamos de ouvir. Alma tão grande que nem se pôde ver; as lembranças não se podem ver; o amor não se pode ver; as amizades não se podem ver; os gênios não se podem ver; sentem-se!

Benditos os poetas, sobretudo os poetas populares; êles podem mudar destinos mais do que governos, guerras e rancores. Amemos a poesia, só ela nos pode dar o mundo melhor de amanhã, a Terra Prometida!... Poesia é amor, liberdade, Deus!...

Que Deus nos faça poetas e não homens práticos, civilizados, que se trucidam uns aos outros, impiedosamente; que nos ajude a entendê-la e, entendendo-a, nos ajudemos mùtuamente mais do que acontece — ainda há tanta criança a trabalhar em vez de estudar e brincar — não nos ajudamos suficientemente, creiam; e as dúvidas de hoje que avassalam a humanidade inteira, correntes de aço, sejam, amanhã, aleluias de certezas ou astro que fôsse projetado por outro contra a parede do céu azul e se esborrachasse, e se espargisse em nebulosas de astros pequeninos e caissem, numa apoteose de bênçãos e luz divina, sôbre a escuridão mortal dos nossos pensamentos que, no subconsciente, só rezam: — "Inveja, inveja; ódio, ódio; miséria, escravidão e morte!"

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Impressionante temperamento de uma pianista

Vera Cruz Pientznauer

Rara vez, na longa fileira de recitais de piano, a que temos assistido, dentro e fora do nosso país, se nos tem deparado temperamentos tão bizarros quanto impressionantes, qual o da nossa patrícia e jovem pianista Vera Cruz Pientznauer.

E' que a intérprete no último sarau de arte da A.B.I. já se revela autêntico expoente dentro da série das vigorosas e bem marcadas personalidades, sobretudo por seus lances "revolucionários", típico reflexo dos talentos fadados a não se subordinarem passivamente a determinações, mesmo quando partidas de Mestres incontestes.

Tais cânones esbarram ou se chocam às inatas percepções artísticas e ao impulso interpretativo do executante espontâneo ou da personagem em ação.

Não revolucionária só pelo ardor e pelo brilho, pela fôrça expansiva e expressiva, mas revolucionária por índole, por isso que levada, como os iluminados, a alçar-se até ao âmago do pensamento do autor em interpretação. Parece, por vêzes, que êsse intérprete, — tal o caso da nossa jovem patrícia Vera Cruz, — modifica, falseia, mesmo tal o

(Conclui na pág. 10

Ode a Castro Alves

(Paráfrase)

..."Era no dois de Julho, a pugna imensa..."

Era no mês de março... Um sol de outono
Fizera-se de luzes — em poesia,
Para a glória suprema da Bahia,
Um raio de esperança n'amplidão,
O que do escravo — fêz a sua lira?
O que tinha por lema — a liberdade?
O que viveu para a felicidade,
Da pobre e malsinada escravidão?
* * *
Um sinal de protesto à vil chacina,
Uma voz condoreira se alevanta;
E o pequeno gigante o povo encanta,
Com um mundo de versos — um arrebol!
A luz — que a humanidade iluminava;
A chama do heroismo — em frente à raça,
A redenção do escravo — alma sem jaça,
Inspiração daquele novo Sol!...
* * *
Também sofreu o pássaro canoro,
Mas, inda assim, ditoso era o momento,
Em que, voando, galgava o firmamento,
Para implorar dos céus — a caridade.
E' que, no exílio — triste e solitário —
Se a febre intermitente o abatia,
Mais fulgor e mais viço refletia,
No ciclópico amor à liberdade!

E o seu grito febril — inunda o espaço!
"Deus, oh Deus! Onde estás que não respondes?"
"Em que mundo, em que estrêla tu te escondes?..."
Buscando alento e vida para os seus.
E do veleiro, o canto triste — é o Banzo...
Trazido pelas plagas cristalinas,
Com o tinir de correntes assassinas,
Clamam por justiça ao próprio Deus!...
* * *
E' a musa da epopéia e da elegia
Que heroismos entôa nas pelejas,
Com arrulhos de tardes sertanejas,
Nas garças, bem-tivis crepusculares...
Semi-Deus da tragédia e dos idílios,
Gênio viril de "Espumas flutuantes..."
Fascínio da beleza e das amantes,
Que eternizou o céu, a terra e os mares!
....
Oh! Meu cantor da glória das Américas!
Traduziste, sublime, em cada verso,
As dores e alegrias do Universo,
Na lira dedilhada ao céu de anil.
Foste um herói — amaste tanto a vida —
Poeta dos amores sem rival...
A tua inspiração fêz-te imortal,
Para a excelsa grandeza do Brasil!...

Em 14 de março de 1947.

PETRONILHA PIMENTEL (Penélope)

Este poema foi premiado no Concurso Centenário de Castro Alves da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

O casebre do meu sonho

EPM

Um casebre modesto e singelo,
Situado bem na beira da estrada,
Onde à tardinha, nos ramos do marmelo,
Canta alegremente a passarada.

Um casebre feliz! envôlto em harmonia
De canteiros floridos e verdejantes,
Que, apesar dos seus tons de monotonia,
E' a mágica atração dos caminhantes!

Seu interior é pacífico e reluzente;
Contém modéstia, felicidade e amôr
E' divino e supremo aquele ambiente,
Que contém, do mundo, todo o explendor!

Ah! Quem me dera esta felicidade...
Que é rara, mas que hei de conseguir;
Esperarei, e um dia na realidade,
Um casebre assim mesmo hei de possuir!

Eunice Pinto Maia

Asas

Asas que pelo azul deslizam calmamente,
Em procura do céu nesta tarde bonita,
Que parece fazer a mímica que imita
A mão que um dia foi as carícias da gente

Asas, muito distante, abertas plenamente,
No zimbório da terra, opulenta e bendita,
Enchendo de lembrança o olhar que ressuscita
nos sonhos de noss'alma um mundo diferente;

Asas leves descendo, asas leves subindo
Em procura da luz numa festa de penas.
Fazendo todo o espaço estender-se mais lindo;

Asas tontas de sol, imponentes, inquietas;
Para os que não têm alma-asas sôltas, apenas
Um adeus de crepe para as almas estetas.

Mário Bittencourt — Santo Antônio de Jesus — Bahia

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

A Federação das Academias de Letras do Brasil realizará, no dia 20 do corrente, às 15 horas, em sua sede, no 4.º andar do Edifício do "Jornal do Comércio", sala 423, uma sessão magna.

Nesta ocasião, o Dr. Manuel Tavares Cavalcanti, Delegado da Academia Paraibana de Letras, fará uma conferência sôbre o tema — **Retrospecto da vida intelectual da Paraíba.**

★

LIVROS DE ARTE

A conhecida Livraria Agir Editora está promovendo, para o dia 25 de agôsto, das 17 às 19 horas, à Rua do México n. 98-B, uma Exposição de Livros de Arte.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

A Felicidade, essa desconhecida...

ANGELUS ELOIM
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Seja na quadrinha popular ou na poesia clássica, na prosa sentimental ou na discussão científica, a Felicidade é tema sempre versado com especial interêsse. Mas que será, enfim, a Felicidade? Um estado subjetivo, sem dúvida, dependendo, todavia, de tantos fatores, que seria temeridade querer defini-la. E poderá o ser humano atingir êsse estado ideal num mundo como o nosso, tão carregado de misérias físicas e morais? Difícil de responder. Os atavismos, os caracteres recessivos, a sutileza dos mais variados sentimentos, muitas previstos. Os poderes Supremos vezes impelem a criatura para caminhos estranhos e imanos permitem ao homem livre arbítrio relativo, mas há disposições dêsses mesmos Poderes, imutáveis e indefectíveis. A morte, por exemplo quem já a conseguiu evitar? Existe uma Vontade Superior que tanto atrai o homem para abismos insondáveis como para campinas verdejantes... E não é só; há fatos, acontecimentos que parecem estar escritos em letras de fogo nas páginas do Livro do Destino. O homem nasce, evolue, morre, numa sequência imputável, qual tecla que necessitasse, por instante, emitir um som auxiliar na música vibrada por gigantesco aparêlho de infinitos sons. Muito já se disse sôbre êste anseio coletivo da humanidade. Oscar Wilde escreve que o homem vive de esperança até a hora da morte. A Esperança é a fôrça motriz que lhe permite transpor o caminho que vai do berço à tumba. Outros alicerçam os seus sentimentos de ventura no acêrvo de satisfação pessoais e engrandecimento da personalidade, contrastando êsse modo de sentir com a filosofia dos espiritualistas do Oriente, para os quais a matéria não passa de ilusão, espuma branca perdida no Oceano da Infinita Existência, não tendo real valôr, portanto, nada que se lhe diga respeito. O ideal da renúncia de si próprio é o caminho que conduz a verdadeira paz interior, afirmam os místicos pensadores orientais. E de filosofia em filosofia, de conceito em conceito, vai o homem caminhando na eterna senda da Evolução, transmutando em novas fôrças as experiências adquiridas no passado, e transformando em pétalas de flores os espinhos que acaso lhe arranharam a constituição anímica.

E seja qual fôr a escola filosófica ou religiosa a que se atenha, o homem busca invariàvelmente êsse estado ideal de harmonia íntima. E a auto-crítica de cada um define a Felicidade das maneiras mais diversas. Para mim, por exemplo. Ela é como o próprio Deus: assim como a Sua Fôrça se encontra até na energia que impulsiona o pensamento de muitos que lhe negam a existência, a Felicidade, essa desconhecida, reside no próprio anseio de ser feliz...

São Tomé das Letras - um enigma a decifrar

WALTER SCOTT DO CARMO
(Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil)

(CONCLUSÃO)

Casa construída com lages superpostas

Um antigo habitante local, Sr. Pedro Martins, já falecido octogenário, afirmava que a imagem de Santo Tomé, encontrada na gruta, ficara muito tempo na capela particular do Visconde, após o milagre. (4)

Tudo atesta a participação absoluta de Luiz Antônio de Oliveira nos primórdios de São Tomé das Letras. Quanto à do Barão de Alfenas, nada ou quase nada existe. Êsse nobre foi figura de grande relêvo no Distrito em que nasceu e em toda Minas Gerais, entretanto não poderia ter sido êle o fundador da povoação que se encarapita no alto da Serra.

Talvez o Visconde de Caldas quisesse acalmar a região, cenário de desavenças entre senhores e escravos, principalmente nas fazendas do Barão e de seus parentes. Apelou para um recurso muito comum nos primeiros dias de nossa Pátria: explorou os sentimentos cristãos do Barão, a superstição dos negros, coroando tudo com a lenda da estada de São Tomé em uma das grutas locais.

Com isso conseguiu humanizar os senhores das imediações, amortecer o ódio dos escravos e criar o culto de S. Tomé. Digna atuação!

Está mais ou menos provado que o Barão de Alfenas e os seus parentes não eram benquistos por seus escravos.

Em 1833 houve um levante em sua fazenda de Campo Alegre e na de Bela Cruz, pertencente a seu irmão. A família Junqueira foi trucidada, escapando o Barão porque estava no Rio. São essas as palavras do Cônego José Antônio Marinho: "e a família Junqueira foi quase tôda massacrada pelos escravos, que em uma das fazendas não deixaram vivo nenhum menino de peito". Tudo isso foi assistido por João Cândido, futuro sôgro do Visconde de Caldas e que procurou intervir na contenda. (5)

Lenda e fatos se harmonizam, não obstante as conclusões parecerem demasiadas subjetivas. Mas, cabe-me repetir as palavras de Caminha:

"... não deixarei também de dar disso minha conta a Vossa Alteza, assim como eu melhor puder, ainda que, para o bem contar e falar, o saiba pior que todos fazer, porém tome Vossa Alteza minha ignorância por boa-vontade, a qual bem certo creio, que, por aformosentar nem afear, haja de pôr mais que aquilo que vi e me pareceu".

(Carta — maio de 1500)

(1) A Revista Teosófica "Dhâraanâ", em o seu número 104, em artigo referente a S. Tomé das Letras, dá entender a existência de um Barão e de um Visconde de Caldas. Ambos os títulos, no entanto, pertenceram a uma só pessoa Luiz Antônio de Oliveira.

(2) A figura apresentada no livro do eminente historiador Gustavo Barroso, "Aquém da Atlântida", difere sensivelmente do que vi. A cauda, que aparece erriçada na referida estampa, atualmente, se apresenta levantada.

As próprias letras são bem diferentes, pelo menos as que se encontram na caverna junto à Igreja, e que serviram de base à lenda.

Serão outros petroglifos? Vandalismo?

De qualquer forma interessante se torna uma indagação à respeito.

(3) Ainda na Revista "Dhâraanâ", talvez por equívoco, aparece o Barão com o nome de Gabriel de Andrade Junqueira.

(4) Este [illegible] por Pio [illegible] ...niot, no "Jornal do Comércio" de 20 de março de 1938 e por mim confirmado em palestra com velhos moradores.

(5) Esse episódio está contido no livro "Baependi", de autoria de José Alberto Pelúcio, historiador da Região. Esta obra, esgotada, foi-me gentilmente ofertada pelo Prefeito de Baependi, Dr. Geraldo Pereira Leite.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1949.

Eles continuam por aqui...

Jansen Filho
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sòmente agora, depois dos sucessos obtidos e das vitórias repetidas, é que me dispus escrever algo sôbre os dois famosos repentistas: Cégo Aderaldo e Domingos Fonseca que o Nordeste tão bondosamente nos enviou por intermédio do poeta pernambucano Rogaciano Leite. Êstes dois trovadores geniais que o Rio já conhece amplamente, tanto pelos jornais como pelo rádio, continuam empolgando a gente carioca com a beleza dos seus improvisos e a espontaneidade de suas estrofes. Os cantadores do sertão, inegàvelmente, são homens dotados de uma inspiração sobrenatural e têm a vida bordada de sofrimentos e de apoteoses, de alegrias e de decepções, de sonhos e de desespêro. Eles são os intérpretes primordiais de tudo o que circunda a terra sertaneja, tostada de sol e enfeitada de mandacarús que são o retrato perfeito do martírio daquele solo tisnado pela fuligem das sêcas impiedosas. Eles contam o sofrimento e o desassossêgo da terra, sentindo, fielmente, as suas mutações, chorando quando ela chora e cantando quando ela canta. Fazem da viola de pinho, o instrumento inseparável que acompanha as suas toadas e interpreta os seus sentimentos na cadência monótona do seu baiano enternecedor. Quanta expressão de beleza contida na alma dêstes argonautas do sonho que sentem com a Natureza, vibram com a Natureza e cantam com a Natureza. Inacreditável é dizer que êstes espíritos iluminados, onde a inspiração e o talento borbulham, nunca abriram um livro didático, nem receberam ao menos o reflexo das primeiras instruções. Há muitos dêles que mal assinam o nome. Como a Natureza é pródiga! Como o talento dêstes homens é difícil de se explicar!

Há poucos meses, na cidade do Recife, o poeta Rogaciano Leite teve oportunidade de realizar um congresso de cantadores, convocando para o Teatro Santa Isabel, mais de trinta repentistas e pelo o que disseram os jornais, a festa se revestiu de êxito. A cidade Mauricéa ouviu e aplaudiu os valores inconfundíveis que o sertão esconde no seio escuro de suas serras desertas... A terra pernambucana viveu dias de profundas vibrações poéticas, encantada com a inteligência dêstes trovadores sublimes que fazem versos até sofrendo... Após o congresso, os cantadores se dispersaram. Uns buscaram a sua moradia; outros incentivados pelo fogo do entusiasmo resolveram dar uma amostra do seu talento na Cidade Maravilhosa. Por aqui aportaram Pinto e os Irmãos Batistas sob o comando de Edmundo Celso e o Cégo Aderaldo e Domingos Fonseca tendo à frente o poeta Rogaciano Leite. A turma de Rogaciano realizou a primeira audição no auditório da Rádio Tupi no programa de Almirante "**Onde está o poeta?**". Realizou depois várias audições: no Liceu Franco-Brasileiro, na A.B.I., e em diversas casas particulares, indo depois a S. Paulo onde foi muito aplaudida e viveu instantes de calorosas palmas, sob uma chuva torrencial de sucessos... Agora, a onda de cantadores serenou um pouco. Pinto, Os Irmãos Batistas e seu representante voltaram ao Norte. O poeta Rogaciano Leite retornou à Faculdade de Filosofia de Fortaleza a fim de terminar os seus estudos e por aqui ficaram os dois gigantes do "beira-mar" Domingos Fonseca e Cégo Aderaldo, enchendo os céus do Brasil com a poeira de luz dos seus versos cantantes e com o som melodioso de suas violas inocentes...

Domingos Fonseca é um piauiense que honra as tradições da terra do grande cantor da saudade — Da Costa e Silva. Seus versos são de um lirismo inebriante e de uma cadência doce e suave. Cantando certa vez na cidade do Recife, com Dimas, um dos Irmãos Batistas, sentiu-se ferido quando o Dimas compôs uma estrofe e na qual chamava-o de negro e Domingos então respondeu-lhe simultâneamente com a seguinte e magnífica sextilha:

"Tratar de nobreza e côr
E' um pedantismo seu.
Morra eu e morra o nobre
Enterre o nobre mais eu
Que amanhã ninguém divide
O pó do nobre do meu"

E mais adiante

"Lembre-se que Patrocínio
Um dia foi a Paris
Sentou-se numa cadeira
E julgaram-no tão feliz
Que reservaram pra êle
Se ainda voltasse ao País".

Qual o poeta letrado do mundo que faria em tão pouco tempo versos tão significativos e de tanta beleza como êstes?

Aderaldo, êste já tem o seu vasto cartaz. Está mais conhecido no Rio de Janeiro do que a Urca e o Pão de Açúcar. E' filho do Quixadá, Fortaleza, onde o seu nome é respeitado e querido por todos. E' o célebre da peleja com Zé Pretinho do Tucum, negro audacioso e ousado que procurou vencer o Cégo, porém terminou sendo vencido. De Alagoas ao Ceará, do Ceará ao Recife, do Recife a João Pessoa, quem não conhece Aderaldo, pelo menos de nome? Os folhetos de sua peleja com o Zé Pretinho se espalharam por tôda a parte e em tôdas as feiras do interior os missangas encontram-se cheios dêles. Há rodas e mais rodas de gente que cerca os vendedores de folhetos para ouvi-los, cantando em voz alta, as sextilhas mais conhecidas do Cégo Aderaldo contra o negro artiloso que não pôde fazer os trocadilhos da paca, quando Aderaldo terminava: "quem a paca cara compra, paca cara pagará".

Aderaldo tem sessenta e oito anos e ainda improvisa ao som da viola e passa noites inteiras acordado, cantando martelo e dando as suas gargalhadas originais...

A Casa do Sargento do Brasil, na noite de quatro de agôsto, acolheu com muita distinção e carinho êstes embaixadores dos encantamentos da poesia popular. A platéia se deleitou, ouvindo, na voz comovente dêstes filhos da musa agreste e ingênua, o que há de mais puro e original no folclore brasileiro. O povo batia palmas com estrépito, aplaudindo as estrofes improvisadas que brotavam da bôca dêstes sábios estridentes, cheias de lirismo e beleza. Foi uma noite plena de entusiasmo poético. De início, o piauiense Domingos Fonseca curvou-se sôbre o pinho, ajeitou o óculos e começou assim:

"Apolo — Deus da poesia!
Sede comigo gentil
Enquanto eu canto na Casa
Do Sargento do Brasil
Olhando para o retrato
Do inventor do fuzil"

Aderaldo, em resposta, fêz também magnífica sextilha, mas que, infelizmente, não podemos gravar. Adiante começaram a dissertar sôbre a vida dos nossos pracinhas sacrificados que foram defender os nossos direitos, lutar em prol da nossa Pátria e lá foram nos campos da velha Europa numa prova evidente do seu patriotismo sem jaça e da sua coragem ilimitada. Então Aderaldo assim se expressou

"O Soldado brasileiro
Forte, incansável, viril!
Foi ao campo de batalha,
Empunhando o seu fuzil
Para servir de prefácio
Para o livro do Brasil"

Domingos respondeu:

"Povo do Rio de Janeiro
Fazei assim como eu:
Uma prece àquele povo
Que foi pra guerra e morreu.
E um pão para aquêle outro
Que foi, lutou e venceu...

E Aderaldo em cima do pedido

"Nosso soldado querido
Deu prova que era valente
Lutou com muito heroismo
Sempre intrépido e contente
Talvez por ver Mascarenhas
Satisfeito à sua frente".

O Domingos despejou essa torrente de belezas indecifráveis

"Quando em frente do canhão
Um herói morto caia,
O Brasil dava um gemido
E Mascarenhas dizia:
Geme Brasil mas eu juro
vingar teu gemido um dia"

"Como de fato vingou,
Este herói entre os heróis,
Do General Mascarenhas
Hoje guardamos a voz
Para servir como orgulho,
Brazão e honra entre nós..."

E continuaram a peleja. A platéia vibrava de emoção. Os sargentos e tenentes sensibilizados interrompiam a cantoria, vez por outra, com uma intensa salva de palmas e eu via naquele quadro majestoso a candura do talento dêstes nordestinos matutos que tão modestamente representam a simplicidade e a fôrça criadora dos espíritos simples que habitam aquelas paragens longínquas e esquecidas — onde as inteligências brotam vigorosas e espontâneas.

Lá para as tantas, os repentistas resolveram pôr um ponto final na peleja, tanto pela hora avançada como pelas noites indormidas que vinham tendo e para que a festa fôsse fechada com chave de ouro o piauiense, ainda evocando o soldado brasileiro, fêz a sextilha final:

"O General Mascarenhas
Pra batalha transitória
Partiu, levando a saudade!
Voltou, trazendo a vitória!
Outorgando ao livro Pátrio
Um capítulo em sua história".

A cortina fechou-se e compreendemos mais uma vez, que a fôrça, por enorme que seja, se curva ante o talento. Benvindos sejam êstes mensageiros do Nordeste, pobres de dinheiro e milionários de inspiração...

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Sonhos...

Conto de DILERMANDO COX
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

— Que história arrepiante, disse a jovem senhora depositando o livro sôbre a mesa, ao lado do "abat-jour".

— Qual história? perguntou-lhe o marido, sem retirar os olhos do jornal que trazia nas mãos.

— Esta que acabo de lêr, de Conan Doyle, a respeito da Marquêsa de Brinviliers.

— Ah! A história do "Funil de Couro"?

— Sim: essa mesma. Isso é horrível! A história é bem urdida; gira em tôrno de um sonho, embora o escritor queira dar-lhe uma explicação científica.

— Não acreditas nos sonhos?

— Não: de forma alguma. O enrêdo é muito interessante; a meu vêr é um caso de auto-sugestão e nada mais. Fora daí tudo é bobagem. Os sonhos

(Conclui na pág. 10)

★☆★☆★☆★☆★☆★

Mostruário

UMA AUTOBIOGRAFIA DRAMÁTICA E ROMANESCA — Uma das autobiografias mais sensacionais dêstes últimos tempos foi, sem dúvida, a da grã-duquesa da Rússia, Maria, que a Livraria José Olímpio há cerca de três anos publicou sob o título de "Memórias", e que hoje reedita, num belo volume da coleção "O Romance da Vida". André Maurois, no prefácio, informa convenientemente o público sôbre tão interessante obra. Causa, mesmo, estranheza um livro tão bem escrito ter saído da pena de alguém que nunca foi escritor profissional. Como Isadora Duncan, a grã-duquesa Maria revela uma extraordinária vocação literária. O interêsse de uma autobiografia não vem apenas do assunto, isto é, das circunstâncias, dos diversos episódios que formam a tessitura da existência rememorada. Vem principalmente da capacidade de seleção dos referidos episódios, pois na vida humana nem tudo interessa: **descobrir** o que merece ser recordado é um dom só compatível com as inclinações literárias. Nas "Memórias" da grã-duquesa Maria não há um trecho sequer que desperte menor atenção, ela soube condensar admiràvelmente sua existência dramática de princesa destronada. Assistimos, como num romance ou numa peça de teatro, os principais acontecimentos da Côrte dos Romanoff até a revolução bolchevista e o exílio da autora. E há páginas de tanto vigor, perfis tão bem recordados, lembrando em tudo as reconstruções romanescas e históricas de Perez Galdós.

* * *

AS MEMÓRIAS DE TAGORE — Depois de vulgarizar, entre nós, nas melhores traduções portuguêsas, grande parte da obra de Tagore, a Livraria José Olímpio apresenta agora, na coleção "Memórias, Diários, Confissões", num belo volume, com diferente aspecto gráfico, as "Memórias" do famoso poeta e educador Indu. E' sem dúvida, a primeira vez, em que vemos um artista oriental falar de sua própria existência, descrevendo-nos o ambiente íntimo da infância, adolescência e mocidade. Na mesma coleção já foram publicadas as "Memórias" de Gandhi, mas êste, sendo um grande político, nada tem de artista, nem de poeta. E é como poeta, que Tagore evoca o passado, tamizando de uma névoa de fantasia as mais encantadoras evocações. Essa condição verdadeiramente orgânica do seu espírito, não o leva, porém, ao alheiamento da realidade. A poesia no Oriente está sempre ligada à moral, à sabedoria. Tagore, principalmente sendo poeta e educador, ao mesmo tempo, nunca perdeu o senso das coisas humanas e das necessidades vitais. Foi poeta e sábio ao mesmo tempo, compreendendo-se esta última palavra no mais largo sentido. Nas "Memórias" o leitor encontrará a atmosfera doméstica de uma família da aristocracia indu, o ambiente escolar, certos aspectos característicos da vida na Índia, e dominando tudo isso a figura de um poeta, desde os primeiros anos de infância até ao momento em que sua viagem prossegue "por entre as moradas dos homens". Tradução de Guinára Lobato de Morais Pereira.

Impressionante temperamento de uma pianista

(Conclusão das págs. 8 e 9)

próprio espírito da página em exposição, dando matiz como que diverso e contrário à contextura da partitura, quando, em verdade, apenas cai colorindo com tintas mais fortes, ou com nuances mais suaves, passagem que de comum é atravessada de maneira quase uniforme, extática, pelos inúmeros pianistas, ou múltiplos violinistas, ou sucessivos violoncelistas, — recitalistas enfim. Houvesse a talentosa e promissora pianista fugido aos textos, improvisando ou alterando as páginas que inscreveu no seu programa, aliás de alta responsabilidade de ponta a ponta, e seríamos dos primeiros a sequer escutarmos um trecho mais! Porém Mozart, Beethoven e Debussy, quanto Ravel, Prokofieff, Liszt e Chopin, assim os nossos compositores Mignone e Frutuoso Viana (a cujos "Minuetinho" e "Capricho" deu Vera Cruz características cadências a par de graça brejeira e incisivo motejo), — tiveram, todos, sem discrepância de um só, as suas obras apresentadas com perfeição técnica e segura e brilhante observância rítmica.

Aonde, porém, se diferencia Vera Cruz dos intérpretes normais, disciplinados e meticulosos, foi precisamente no aparente descontrôle, na impetuosidade desenvolta e relampejante, como que indisciplinada, no fazer a nós sentir com ela a poesia e o encanto, a doçura ou o arrebatamento, nos arrastando e subjugando ao seu estuante temperamento, à sua maneira de pôr em relêvo esta ou aquela passagem, quando não tôda a página. Êsse o DEFEITO máximo que os doutrinadores ressalta e apontam êles na jovem recitalista patrícia, esta — para nós — a característica do seu talento, senão do gênio em absoluto, pois que a nós prende e domina com as verdadeiras "garras do leão"...

E do que Vera Cruz, embora ainda tão jovem, tem êsse condão, qual o de deixar positivamente a "griffe du lion", a marca do seu talento, nas suas múltiplas interpretações, dúvida não resta pela estranheza, que causa o seu jôgo pianístico por entre Mestres e ouvintes, que nela sentem, percebem e mesmo reconhecem uma intérprete "revolucionária". Mas de logo a classificam de indomável, rebelde, caprichosa e até descontrolada, se bem o talento não lhe possam negar.

Certamente essa **injustiça** não fariam à pianista patrícia, se ela, vindo de outras plagas, aqui aportasse, pois que admitem, aceitam e aplaudem temperamentos bizarros e impressionantes que se expandem e revelam qual o dessa moça cheia de vida, de fulgor e de senso artístico... Se aceitam dêsses executantes maneiras desconcertantes, como individuais interpretações, como que deformadas, é que infelizmente devemos reconhecer (e também a gentil pianista Vera Cruz) que virtuoses reconhecidamente talentosos alhures, — tal aconteceu com o próprio Chopin, — se vêem incompreendidos, são infamente acolhidos, quando do primeiro contacto, em suas terras de nascimento, mesmo impertinentes. Isso apenas confirma a sabedoria do rifão de que "dificilmente é a gente profeta em sua terra"! Cremos que a inteligente pianista pensa que "em Música, como no amor, tudo é possível", pelo que não deve de abandonar a trilha por onde enveredou, pois de há muito do dicionário dos verdadeiros iluminados artistas foi riscada a palavra "Impossível"... Noite virá em que a nossa pequenina "revolucionária" será acolhida, — dentro e fora das nossas fronteiras, — como a revelação espontânea de uma das mais perfeitas e completas intérpretes da preciosa literatura pianística...

As considerações expendidas aqui dizem claramente que sem restrições muito apreciamos a arte com que a graciosa patrícia interpretou tôdas as difíceis páginas. Assinalaremos ainda que a par dos frenéticos aplausos e chamadas com que a numerosa assistência a premiou, recebeu carinhosos mimos em inúmeras provas de admiração e de amizade, de entre as quais, por certo, mais tocaram ao coração da jovem e talentosa artista as lindas "corbeilles" e os [illegible] de flores.

YANKO

Sonhos...

(Conclusão das págs. 8 e 9)

não podem ser realidades, eu própria tenho experiência com aquêle que tive pelo Natal.

Lembras-te? Santo Antônio me dizia, mostrando, risonho, o bilhete inteiro: — "Compre êste bilhete Lulú, que será o premiado".

Eu o vi tão bem como estou vendo a ti, aí sentado. O número estava de tal maneira nítido que eu o guardei na memória: — 83.589.

Corri tôdas as casas lotéricas do Rio, depois de andar a manhã todinha de taxi, como lançadeira, de um lado para outro, acabando por encontrá-lo no Encantado e no fim: branco!

Qual! Sonhos são tolices.

— Sim, sem dúvida. Acredito que não sejam realidades; mas, deve haver qualquer coisa de real nêles, qualquer coisa que traduza a insatisfação dos nossos espíritos, que, na impossibilidade de a realizarem com os invólucros físicos que os retém, desprendem-se dêles à noite, deixando-os inertes sôbre os leitos e partem, inteiramente livres, em busca de novas sensações.

Daí, os sonhos extravagantes, de difícil interpretação, deixando-nos muitas vêzes impressionados, durante dias e dias e, outras vêzes, até com saudades do que sonhamos.

— Qual! não acredito nisso! Bobagens, repito, bobagens, nada mais!

— Em parte concordo contigo. Há, entretanto, sonhos tão interessantes que nos dão que pensar... Lembras-te do Dr. Prazeres?

— Sim; naturalmente...

— Como sabes, não havia homem mais respeitável, incapaz da menor leviandade do ponto de vista moral. Pois bem; pouco antes de sua morte, à porta da Colombo, descreveu-me um sonho que tivera, tão extravagante, que o deixara impressionado por vários dias.

— Que sonhou êle?

— O seguinte. — "Sentia-se, repentinamente, transformado em peixe de água dôce nadando na Lagôa Rodrigo de Freitas. Mas, sendo embora um peixe, pensava como um homem. Assim, pensando, resolveu sair para a sua repartição que era, naquele tempo, a Alfândega. Procurou-a por tôda a Lagôa e não a encontrou. Cansado da busca inútil, lembrou-se que era peixe e, sendo peixe, não podia ser funcionário público. Ficou desolado porque, pela primeira vez, em quarenta anos, faltaria ao serviço. Angustiado, abrigou-se com uma grande pedra para melhor deliberar a respeito da sua curiosa situação; alí permaneceu, por várias horas, sem saber o que fazer, sofrendo a tortura de ser peixe e homem ao mesmo tempo.

Foi nessa conjuntura que começou a sentir fome, muita fome; nada entretanto encontrava para comer.

Explorou a pedra sob a qual estava abrigado, em tôdas as direções, nada achando além de algas intragáveis.

Lembrou-se do excelente almôço que teria comido, se fôsse homem e estivesse em casa, na companhia da espôsa e dos filhos.

E êstes? Como estariam interpretando a sua ausência, êle que jamais chegara em casa depois das seis?

Seriam peixes também? E os contribuintes, e os colegas a sua espera, na Alfândega?

Martirizado por êsses pensamentos, certo de que nada encontraria alí para comer, abandonou a pedra e começou a perseguir os peixes menores sem resultado, porque todos lhe fugiam com incrível rapidez.

Vendo frustados os seus esforços, enterrou-se no lôdo da lagôa e esperou muito tempo observando miríades de peixinhos que nadavam à distância, fugindo ao mais leve movimento suspeito da água, até que, em desespêro de causa, resolveu abandonar o esconderijo e sair à procura de alimento. Cautelosamente começou a reparar o meio que o rodeava, tudo perscrutando com acurada atenção, quando percebeu uma sombra vinda da superfície, descendo vagarosamente, vagarosamente, dêle se aproximação. Era um peixe! A princípio não quiz acreditar no que via. Parou, enterrando-se no lôdo, com todos os sentidos alertados e no lôdo permaneceu imoto, atenção prêsa no animalsinho que representava, naquele instante, a sua última esperança.

Sim, era um peixe! Mas um peixe diferente, como êle nunca vira antes: colorido, meio fosforescente, de rabo muito longo, muito fino, virado para o alto e que avançava lentamente, sem movimentos, quase parado

Como um ser hipinotizado, continuava a fixa-lo, vendo-o aproximar-se cada vez mais... Ansioso, atormentado pela fome que lhe roia as entranhas, incapaz de raciocinar como homem, saltou do lôdo impulsionado pelo desejo imperioso de comer e, num gesto rapidíssimo, abocanhou a prêsa.

Instantâneamente sentiu-se fora das águas tranquilas da lagôa, atirado à margem, onde o pescador com a mão brutal, apertou-lhe as guelras, arrancando-lhe à fôrça o anzol da bôca dilacerada.

— Sim, senhor!... Custou a morder, heim? Mas valeu a pena!... Deve pesar, pelo menos, uns três quilos...

E, alí ficou ouvindo vózes, debatendo-se furiosamente contra o solo, dando grandes saltos a princípio, depois mais fracos, com menos impeto, até que, exausto, fechou os olhos arrastado por uma irresistível vontade de dormir, de dormir... de dormir...

Uma hora depois, foi pendurado pela bôca, juntamente com outros companheiros de infortúnio e conduzido à casa do pescador que, por ironia do Destino, era o próprio Inspetor da Alfândega.

Lá, foi escamado, estripado, tratado com limão, retalhado em postas, colocado na panela e fritado em azeite dôce.

O mais extraordinario era que, sendo peixe, continuava a pensar como homem; sentindo na carne tôdas as torturas inflingidas ao peixe morto, desde o gume afiado da faca, ao fogo lento que o tostava.

— Que horror! Exclamou a jovem senhora.

O pior, entretanto, estava por vir. Quando o almôço foi servido, o prato principal constava do próprio corpo transformado em postas suculentas, fritadas em finíssimo azeite português, — oferecido ao inspetor pelos despachantes aduaneiros do Cais do Pôrto, — cuidadosamente arrumado sôbre fôlhas verdes de alface, cuentro e grandes azeitonas pretas

Iniciado o repasto, entre demonstrações de alegria ruidosa, elogios à sua carne gorda e macia, começou êle a sentir tôdas as inenarráveis torturas da mastigação, reduzindo-o a uma pasta informe, misturada com pimenta, vinho branco, saliva e farinha de mandioca.

No prato nada mais existia além das próprias espinhas, limpas, brancas, descarnadas... Fôra integralmente engolido encontrando-se agora em vários estômagos, sabendo-se digerido, sofrendo tôdas as transformações porque passam os alimentos no estômago e nos intestinos, sem nada poder articular, porque fôra um peixe, pescado, preparado e comido que por circunstâncias extraordinárias, continuava ainda a sentir e a pensar como um homem...

— Então! Que me dizes a isso?

— Digo-te que isso não é sonho de gente normal. Quem já viu alguém sonhar que é peixe, ser pescado, fritado, comido, digerido e sentir tudo isso?

— Pois é, são coisas...

Do livro a sair breve — "Assim é a vida"...

CINEMA

(Conclusão da 6.ª pág)

Êxito de Antônio Vilar em Espanha

MADRID, 20 (Para a GAZETA DE NOTICIAS) — O artista português Antônio Vilar obteve grande êxito no celulóide espanhol "Uma mulher qualquer". A crítica considera-o o melhor elemento da aludida película.

AMANHÃ, A ESTRÉA DE "MEU VERDADEIRO AMOR"

A fôrça incontrolável da evidência circunstancial, tão acatada e respeitada em criminologia, pode igualmente provocar desconsertantes reações em assuntos amorosos. Um beijo, por exemplo, um beijo inocente e puro, quando mal interpretado, pode alterar o curso de um verdadeiro amor, lançando a discórdia e a desconfiança até mesmo entre um pai e um filho.

E' isso, precisamente, o que ocorre no emocionante drama da Paramount, "Meu Verdadeiro Amor", cuja estréa se dará amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Interpretado por Melvyn Douglas, Phillis Calvert, Wand Hendrix e Phillip Friend, o argumento, inspirado numa novela da autoria de Yolanda Foldes, põe em foco um absorvente conflito psicológico, dêsses que subjugam por completo o espírito do espectador, já que abranje tôdas as gamas do sentimento humano.

"Naná", com Lupe Velez, retorna à Cinelândia

"Naná", o famoso romance de Emile Zola que tem apaixonado gerações, veio para a glória maior da tela num filme estrelado pela inesquecível Lupe Velez. A história da linda cortesã continuará sua carreira triunfal amanhã, no Cinema São Carlos, apresentada pelo Programa Barone. Ao lado de Lupe Velez veremos em "Naná" Miguel Angel Ferriz e a bonita Chela Castro.

"OS SAPATINHOS VERMELHOS"

Distribuida pela U.C.B., apresentada pela Eagle Lion e produzida pela Archers — J. Arthur Rank, será apresentada nesta capital dentro em pouco uma linda película intitulada "Os sapatinhos vermelhos", que narra o conto de Anderson, da jovem que vai ao baile com os sapatinhos vermelhos que a impedem de parar de dançar e de amar. O filme é em tecnicolor, tendo como artista principal Moira Shearer.

A PROXIMA ESTRÉA DE "UMA LUZ NA ESTRADA"

Não tem conta as proibições que durante anos, a fio vêm limitando o campo de ação do cinema brasileiro. Certos temas que inspiraram obras-primas da arte dramática universal, permaneceram vedados á iniciativa dos produtores indigenas. Basta dizer que o simples beijo chegou a provocar inibições ou mesmo reações violentas. Do nú artístico nem se fala, mesmo no período plástico do cinema. Daí a sensação que envolve a estréa de "Uma luz na Estrada". Um filme que tem uma história apaixonante. Tratado com audácia e senso realista. Que faz rir e chorar ao mesmo tempo. Essa produção de Alberto Pieralise e Geraldo Almeida apresenta um "cast" de primeiríssima. O cinearta italiano soube valorizar a atuação de atores, como por exemplo Silva Filho, até agora considerado simplesmente um cômico, e que no filme tem uma nova criação. E que dizer de Vera Nunes? E de Carmen Brown, a bailarina demoniaca, instigando os homens a abismos de loucuras?

AULAS DE CINEMA GRATUITAS

O Instituto Cinetecnico Argentino abriu inscrições para os candidatos a um curso de cinema, na sua parte técnica, inteiramente gratuito e por correspondência. A duração do curso é de um ano, conferindo-se aos melhores alunos bôlsas de estudo para que possam seguir as classes práticas de cinematografia em estabelecimentos argentinos de cinema. O I.C.A. mantem um curso para várias especialidades técnicas de filmagem e os interessados poderão solicitar maiores informações e matricula, remetendo junto com êste recorte de jornal, seus pedidos ao Instituto Cinetecnico Argentino, Casilla de Correo 243, Buenos Aires — Republica Argentina.

Reunião conjunta da Sociedade de Biologia na Bahia

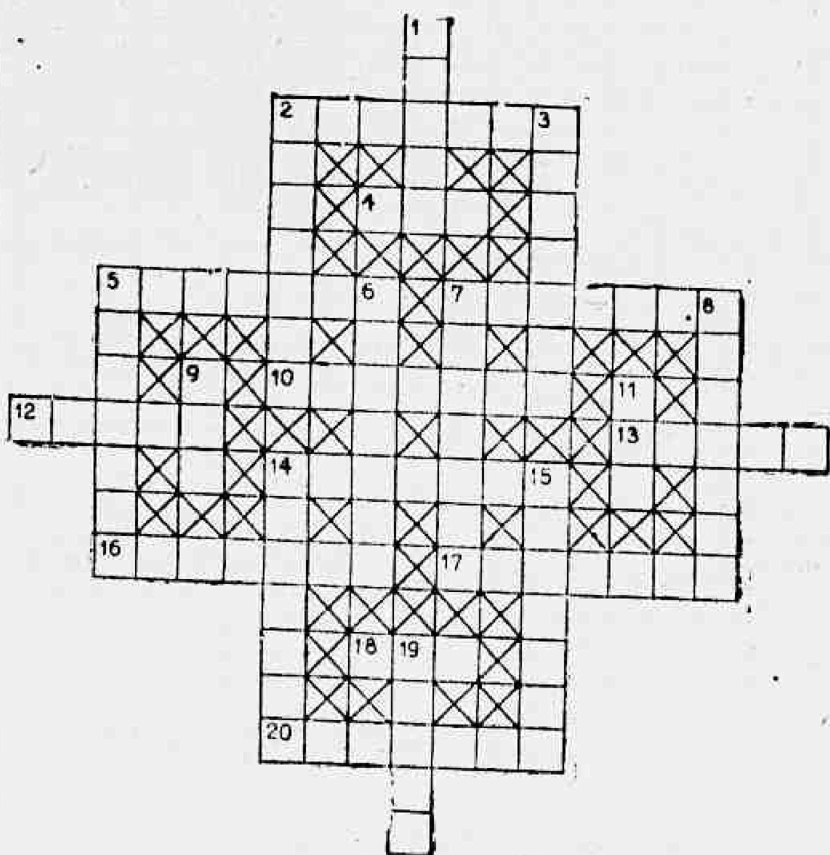
BAHIA (Agência Nacional) — Sob o patrocinio do Governador do Estado, Ministério da Educação e Saúde, Secretaria de Educação e Saúde e Reitoria da Universidade desta capital, será realizada, de vinte e dois a vinte e sete do corrente, a terceira reunião conjunta da Sociedade de Biologia do Brasil da qual participarão delegações dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Pernambuco. Consta o programa de oitenta e duas comunicações, três conferências e duas palestras, com projeção de filmes documentários. A sessão de abertura da reunião será efetuada no Salão Nobre da Faculdade de Medicina e os demais trabalhos terão por local o Hospital de Clinicas.

Estudo pitoresco e divertido

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 12 — Geografia do Brasil

Nivel 4.a Série Ginasial



CHAVE

HORIZONTAIS: — 2 — Cidade do Estado de Minas Gerais (inversamente); 4 — Cidade paulista; 5 — Cidade do Estado e Goiaz (inversamente); 7 — Bahia paraense; 10 — Cidade do Estado de Sergipe; 12 — Afluente do Paraná; 13 Cidade do Estado do Amazonas; 14 — Serra do maciço da Mantiqueira; 16 — Chapada matogrossense; 17 — Serra onde nasce o rio Paraguai; 18 — Afluente do Paraguai; 20 — Cidade do Estado de Minas Gerais (no plural).

VERTICAIS: — 1 — Lago amazonense; 2 — Cidade do Estado de Minas Gerais; — 3 — Cidade pernambucana; 5 — Rio do Estado do Rio Grande do Norte (inversamente); 6 — Serra paulista; 7 — Cidade Pernambucana; 8 — Chapada nordestina; 9 — Ilha paranaense; 11 — Cidade do Estado de Minas Gerais; 14 — Cidade matogrossense; 15 — Estado Nordestino; 19 — Estado do Nordeste Ocidental.

As soluções devem ser enviadas até 30 dias após a publicação do Problema, feitas na Parte do Jornal em que saiu o desenho e acompanhadas do nome e residência do concorrente. (rua, cidade e Estado).

Tôda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI, 142 — RIO DE JANEIRO.

Entre os solucionadores dos problemas ns. 5 e 6 publicados em 5 e 12 de junho próximo passado, serão enviados, pelo Correio, livros gentilmente oferecidos pela Editora do Brasil S. A., para:

Problema n. 5 — Nadir de Souza, residente à rua Amaral n. 7 e Paulo Viveiros, residente à rua São Francisco Xavier n. 555 c. 15.

Problema n. 6 — Paulo dos Santos, rua Francisco Fragoso n. 69 e Helena Costa, rua Mariz e Barros 830.

OUÇA PELA ONDA DA "SUA PRA 9"

Tôdas às 20,30 horas das 2as., 4as. e 6as.-feiras, mais um capitulo da novela de ÁLVARO AUGUSTO,

"Uma nuvem que passa"

sob os auspícios das

"MEIAS LOVEL"

— as meias que a senhora esperava! -

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 69
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — 615
FUNDADA EM 1854

SOCIEDADE

Aniversários

CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE — A data de manhã assinala a passagem do aniversário natalício do Coronel Raul de Albuquerque, um dos mais ilustres oficiais do Exército e ex-Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, função essa que exerceu com notavel brilho e relevo.

Em sua residencia, a rua Alvares de Azevedo, em Icaraí, Niterói, o distinto natalicíante será alvo das homenagens de seus amigos, colegas e admiradores.

SENHORITA VANDA NUNES DE CARVALHO — Transcorre, hoje, a data natalicia da gentil senhorinha Vanda Nunes de Carvalho, festejada cantora e integrante do "cast" da Rádio Mayrink Veiga.

Francisca Ferreira Gullo — Por entre as alegrias de seu ditoso lar, transcorre hoje a data natalicia da graciosa e inteligente menina Francisca Ferreira Gullo dileta filha do casal Francisco Flores Gullo e Exma. Sra. D. Nair Ferreira Gullo. Os pais da aniversariante, que é talentosa pianista oferecerão, em sua residencia á rua Figueira de Melo 383, uma recepção artistica as pessoas de suas intimas relações.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Alzira Alves Botelho, espôsa do Dr. José de Azevedo Botelho.

— Sra. Ruth Mendonça, viuva do Sr. Asdrubal de Mendonça, do Ministério da Viação.

— Sra. Marta das Dores Pais Leme de Abreu, espôsa do nosso colega de imprensa, Dr. Alarico Pais Leme de Abreu.

— Sra. Maria Kletemberg Couto, viuva do Sr. Jaime de Almeida Couto.

— Sra. Alzira Damm Baltz, espôsa do Sr. Valdemar Baltz da Rádio Internacional Ltda.

— Sra. Maria Antonieta Santos Nunes, espôsa do Sr. Antonio Edgard Nunes, funcionário do Departamento da Imprensa Nacional.

MENINAS:

Aulicea Bastos, filha do casal Sr. Manoel Chagas Bastos-Sra. Amenaide de Castro Bastos.

— Lucia Maria, filhinha do Comandante João Luiz de Castro e Silva e de sua espôsa Sra. Alair Moreira.

— Paulina Maria, filhinha do vereador Gama Filho e de sua espôsa Sra. Altair Prado da Gama.

MENINOS:

Josino, filho do casal Sr. Evaldo Gomes de Souza e Sra. Iracema Oliveira de Souza.

— Alfredo, filho do Sr. Alfredo Rocha Viana (Pixinguinha) e de sua espôsa Sra. Albertina Viana.

— Humberto, filho do Sr. Clidenor de Barros Lima e da Sra. Araci Pinheiro Lima.

— Valter Carolino da Silva, inteligente aluna da Escola Jonatas Serrano, em Guaratiba, e filho do Sr. Manoel Carolina da Silva e da Sra. Hilda Bastos da Silva.

— Décio, filho do Sr. Candido Leal, gerente do Hotel Belmir.

SENHORES:

General Ciro do Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola Militar.

— Coronel Nelson de Melo, chefe do E. M. da 1ª R. M.

— Coronel Alberto Dias dos Santos.

— Coronel Henrique Cunha.

— Dr. Marino Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil.

— Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos.

— Sr. Renato Pena Barros, do Ministério do Trabalho.

— Sr. Adolfo Batista Nogueira, funcionário aposentado do Senado Federal.

— Dr. Gentil de Castro, chefe de clinica do H. P. S.

— Dr. José de Queiroz Lima.

— Sr. Odilon Grijó.

— Sr. Luiz Ferreira.

— Dr. José Borges Barbosa, diretor das Companhias de Seguro União Fluminense e Aliança Brasileira.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Sra. Maria Azevedo, espôsa do Sr. Augusto Miranda Azevedo, do nosso alto comércio.

— Sra. Odete Balceiros, espôsa do Dr. Silvio Rafael Balceiros.

— Sra. Miranda de Barros Nogueira Machado, espôsa do Dr. Augusto Queiroz Ferreira Machado.

— Sra. Nadir Seroldo Cook, espôsa do Sr. Isaac Cook, nosso colega de imprensa.

— Sra. Miranda de Barros Nogueira, espôsa do Dr. Luiz de Barros Nogueira, advogado.

— Sra. Esperança Frank, espôsa do Sr. Gustavo Frank.

— Sra. Rosalina Tavares Monteiro, espôsa do Sr. Olavo Monteiro Piquet Moscoso, nosso colega de imprensa.

— Sra. Iná Araujo de Oliveira e Cruz, espôsa do Coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz.

— Sra. Jurací de Almeida Caldeira, espôsa o nosso confrade Durval Braga Caldeira.

SENHORES:

Dr. José Dias da Silva, advogado no foro desta capital.

— Sr. Antonio Matias Cruz, alto funcionário municipal.

— Professor Alcides Liniz, da Faculdade de Medicina e Niterói.

— Dr. Mario Gomes Correia, advogado no foro local.

— Sr. Zoroastro de Campos, do nosso alto comércio.

— Dr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários.

— Sr. Luiz Fabricio da Silva, chefe de Vendas da C. I. Jardim Gramacho.

Dr. J. S. Azevedo Neto, diretor do Departamento de Parques da Prefeitura.

JOVENS:

Rufino Fernandes Marinho, filho da viuva Laura Fernandes Marinho.

MENINOS:

Reinaldo de Souza Pereira, dileto filhinho de nosso prezado companheiro de trabalho Rubens de Oliveira Pereira e de sua espôsa Sra. Alzira e Souza Pereira.

SENHORAS:

Ana Maria, filha do Sr. Ilmerio Leal e de sua espôsa Sra. Alice Leal.

Marlene Caldas Chaves, filhinha do Sr. Antonio José Dias Chaves e de sua espôsa Sra. Maria Rosa Chaves.

Nascimentos

JOSE' BRAULIO — O casal Sr. Edson Braulio e Sra. Ilda de Souza Braulio participa o nascimento de seu primogenito que recebeu o nome de José Braulio.

Conferências

O Professor Alvaro de Las Casas que se encontra novamente nesta Capital a convite de várias instituições culturais ministrará cursos sôbre temas de história e literatura, já estando anunciada a série de conferências que pronunciará na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil sôbre o tema "Milenária Evolução da Vida Espanhola". A aula inaugural será proferida ás 16 horas de terça-feira proximo, dia 23 do corente, na sede da instituição, á rua Santa Luzia, 305.

SRA. CELIA DE GOIS URRUTIGARRY — Transcorrendo a 24 do corrente mais um aniversário do nascimento de Eurico de Gois, ilustre homem de letras há um decenio falecido, sua filha, a escritora patricia Sra. Celia de Gois Urrutigarry, autora do livro de reflexões filosóficas "Lampadario", realizará no Auditório da A. B. I. uma conferência sôbre "A Personalidade e a obra de Eurico de Gois" na qual tornará conhecidas do público algumas das mais belas poesias do inspirado vate nacional. A conferencia será apresentada pelo Professor Mauricio de Medeiros, sendo livre o ingresso.

Reuniões

O Sr. Tom Sloper, antigo presidente do Comite Internacional Aliado, que foi recentemente condecorado pela Rainha da Holanda, ofereceu ontem em sua residencia um coquitel em honra do Ministro da Holanda, Sr. Kleyn Molekamp. Compareceram inumeras pessoas a essa bela e elegante reunião.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. O programa será iniciado ás 10 horas, com a exibição de um "show", seguindo-se a apresentação de diversos filmes selecionados para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Batizados

WANDER — Na Capela de N. S. da Lapa, na Estação de Senador Camara, realiza-se hoje o batizado do interessante menino Wander, filho do conhecido industrial Sr. Anselmo Rocha e de sua espôsa Sr. Aurelina Rocha. O casal Anselmo Rocha em comemoração ao ato, oferecerá aos seus amigos e convidados, em sua residência, á rua Miguel Fechas, 97, naquela estação, lauta mesa de doces com finas bebidas.

Festas

A. A. GRAJAU — Hoje, ás 16 horas, na Associação Atlética Grajau será realizada a "Rapsodia Infantil", e ás 10 horas, "Noite Dançante".

O FOTO CLUBE OFERECE UM "SHOW" A AABB — Está sendo esperada com ansiedade a noite de 26, quando terá lugar, ás 21 horas na "Boite" da AABB uma bela noite de arte oferecida pelo Foto Clube ao quadro social do Clube dos Funcionários e Banco do Brasil.

PASSEIO MARITIMO — A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, proporcionará aos seus associados no próximo domingo dia 11 de setembro, um passeio marítimo pela Bahia de Guanabara, com jogos, baile e divertimentos a bordo.

Diabruras do Saci!

gastar luz à-tôa!



Uma luz acêsa numa casa, sem a menor necessidade, não tem muita importância... Mas quando êsse fato se repete diàriamente em milhares de residências, a eletricidade assim desperdiçada atinge um volume impressionante! Na presente situação, êsse gasto supérfluo de luz e fôrça está criando um problema muito sério. É que devido à prolongada estiagem – a maior dêstes últimos anos – o nivel da represa em Ribeirão das Lages já baixou de 9 metros e continúa a descer numa média de 9 cm por dia. A massa de água assim perdida atinge, neste momento, a 329 milhões de metros cúbicos que bastariam para gerar 215 milhões de kilowatt-hora... fôrça essa suficiente para movimentar tôdas as fábricas de tecidos do Distrito Federal durante 4 anos! Para equilibrar a produção e evitar o racionamento o melhor meio é economizar eletricidade... impedir que o Saci – o demônio do desperdicio – se instale em sua casa! **Não seja amigo do Saci!**

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Provável, a estréia do goleiro argentino Poy

S. PAULO, 19 (Asapress) — Embora contando com o concurso de dois bons goleiros, como são, Mário e Bertoluci, o S. Paulo F. C. achou de bom alvitre, contratar o argentino Poy, que vinha treinando com sucesso no Canindé. E o ex-integrante do Rosário Central, com as coisas referentes à sua transferência, praticamente regularizadas, tem probabilidade de fazer sua apresentação depois de amanhã, contra o Ipiranga, defendendo a meta do quadro de aspirantes do tricolor.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

PELA DOSAGEM, pela fabricação e pela fórmula o
ASCARIDOL
é o melhor VERMÍFUGO

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-0612
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A festa da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, que se realizará no dia 6 de setembro próximo nos salões do Club de Regatas do Flamengo, em beneficio dos cursos campanha de agasalhos e roupas para as crianças pobres, construção do pavilhão par aulas de alfabetização e recreio dos sócios, será abrilhantada com a presença de diversas "Misses", convidadas ed honra da Diretoria. Ingressos na sede Edificio Dark.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

AOS DOMINGOS, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ, A RADIO MAYRINK VEIGA APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA Garamounte"
COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES.
OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Anésio Barbosa suspenso logo após o primeiro páreo de ontem

Cid é o favorito do G. P. "Doutor Frontin" - Programa - Montarias oficiais - Nossas indicações

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para a realização de mais uma reunião, cujo programa formado por oito páreos equilibrados, tem como prova principal, o Grande Prêmio "Doutor Frontin", na distancia de 2.400 metros, com dotação de Cr$ 300.000,00.

A diretoria dessa entidade turfista, comemorando tão significativa data, prestará ao grande turfman, fundador presidente perpétuo do extinto Derby Clube, significativa homenagem póstuma, fazendo-se acompanhar de sócios até a estátua do eminente engenheiro Dr. Paulo de Frontin, falando nesta ocasião, o Dr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente da associação turfística, que interpretará os sentimentos de todos os seus colegas.

O campo da prova básica está integrado pelos animais Cid, Guaraz, Big Red, Defiant, Multiple, Petrilia, Saravan que se apresentam em ótimo estado.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — "Alfredo Novis" — 1.400 metros — A's 13,10 horas — (2ª prova especial de leilão) — Cr$ 60.000,00.

Ks. Ct.
1 Irrequieto, J. Portilho . 58 30
2 Invictus, O. Ulliôa .. 55 40
3 Cabo Frio, E. Castillo . 58 50
4 Don Euvaldo, L. Rigoni 55 22

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Crato, E. Castillo .. 55 30
(2 Toropi, L. Benitez .. 55 70
2(
(3 Jeremias, F. Irigoyen .. 55 20
(4 Junior, L. Rigoni .. 55 80
3(
(5 Cachimbo, Ot. Reichel . 55 40
(6 Visigodo, O. Ulliôa .. 55 30
4(" Reuno, A. Ribas .. 55 30
(" Ouro Preto, P. Simões .. 55 20

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 M. Henriette, Red Filho 54 35
1(" Please, N. C. .. 55 —
(2 Montése, N. C. .. 51 —
(3 Apoteóse, A. Naranjo . 48 30
2(4 Cambuci, N. C. .. 51 —
(5 Estanhado, V. Cunha .. 54 40
(6 Magestade, C. Moreno .. 52 35
3(7 Heracles, B. Ribeiro .. 58 50
(8 Hellenista, A. Neri .. 56 35
(9 Arroz Doce, D. Ferreira 51 50
(10 Monte Carlo, J. Portilho 52 80
4(
(11 Três Pontas, Ot. Reichel 56 60
(" Raio, R. Latorre .. 54 60

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Leste, L. Meszaros .. 56 30
1(" Itororó, E. Castillo .. 52 30
(2 H. Princa, F. Irigoyen 56 50
(3 Donairosa, O. Ulliôa .. 54 35
2(4 Camerino, V. Lima .. 56 50
(5 Alvor, D. Simões .. 58 50
(6 Lumen, V. Andrade .. 56 35
3(7 Pepito, L. Rigoni .. 58 30
(" Guanumbi, B. Ribeiro . 58 30
(8 Caoré, A. Aleixo .. 52 40
4(" Estalo, L. Benitez .. 56 40
(" Taylor, A. Ribas .. 56 40

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Abafa, E. Castillo .. 51 25
1(
(" Marshall, O. Ulliôa .. 58 25
(2 Serra Negra, O. Macedo 50 40
2(
(3 Rozamba, P. Tavares .. 52 50
(4 Maldina, L. Rigoni .. 51 50
3(
(5 Pracinha, R. Latorre .. 52 60
(6 Zodiaco, S. Ferreira .. 52 50
4(7 Luetzow, F. Irigoyen .. 52 25
(" Saraivada, D. Ferreira . 54 25

6º páreo — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — 2.400 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 360.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Cid, L. Rigoni .. 59 22
1(
(" Guaraz, D. Ferreira .. 59 22
(2 Big Red, O. Ulliôa .. 59 25
2(
(3 Defiant, X X .. 59 50
(4 Multiple, V. Andrade .. 59 60
3(
(" Mygala, N. C. .. 57 —
(5 Petrilia, G. Costa .. 57 70
4(6 Saravan, E. Castillo .. 59 20
(" Negrusa, O. Fernandes 57 30

7º páreo — 1.300 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hilarion, F. Irigoyen .. 57 30
1(2 War Graft, L. Rigoni .. 53 35
(3 Pelele, N. C. .. 51 —
(4 Crista, S. Ferreira .. 51 40
2(5 Luchoa, J. Portilho .. 51 50
(6 Abedul, A. Ribas .. 51 60
(7 Puritana, N. C. .. 51 —
3(8 Danton, O. Ulliôa .. 51 40
(" Pigra, O. Macedo .. 51 40
(9 Zoco, S. P. Ribeiro .. 51 50
(10 Esterita, S. Batista .. 52 60
4(
(11 Laturno, A. Torres .. 57 50
(" Estherita, N. C. .. 56 —

8º páreo — 2.000 metros — A's 17 horas — Cr$ 36.000,00 — Betting.

(1 Delgada, E. Castillo .. 55 35
1(
(" Hastapura, P. Coelho .. 54 35
(2 Malandas, A. Araujo .. 58 35
2(
(3 Diciau, F. Irigoyen .. 51 50
(4 Calbardia, A. Naranjo .. 48 50
3(5 Cavador, L. Rigoni .. 54 35
(" Chesterfield, S. Ferreira 58 35
(6 Heremon, O. Ulliôa .. 58 30
4(7 Marrocos, R. Latorre .. 53 60
(" Ganges, S. Ferreira .. 53 60

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,10 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Irrequieto — Donairosa — Marshall — Danton e Delgada

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Cid .... (n. 1)
Danton ...... (n. 8)
Delgada ..... (n. 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Irrequieto — Don Euvaldo — Invictus	— 14
Visigodo — Ouro Preto — Crato	— 44
Magestade — Apoteose — A. Doce	— 23
Donairosa — Lumen — Leste	— 23
Marshall — Luetzow — Abafe	— 14
Cid — Big Red — Multiple	— 12
Danton — Laturno — Hétarion	— 34
Delgada — Cavador — Heremon	— 13

"BETTING" DUPLO

Cid — Big Red (1 — 2)
Danton — Laturno (8 — 11)
Delgada — Cavador (1 — 5)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes:

Please — Montése — Cambuci — Mygala — Pelele — Puritana e Esterita.

Resultado da reunião de ontem

Landlady - Chaim - Betraco - Irish Star - Alcalina - Aldean e Sonada foram os vencedores

O resultado da reunião de ontem, na Gávea, foi compensador, vencendo animais que ratearam poules interessantes. O brilho da corrida foi empanado de início, por ter Anésio Barbosa aplicado um jogo partido em Landlady, bem as vistas da Comissão de Corridas. Mesmo assim a pilotada de Inácio de Sousa logrou vencer no ôlho mecanico, por diferença de focinho. O profissional faltoso logo após o final da carreira, foi ouvido pelo Orgão Técnico, que resolveu suspendê-lo a partir daquele momento, deixando assim, de tomar parte nos demais páreos da tarde.

Chaim, Betraco, Irish Star, Alcalina, Aldean e Sonada foram os demais ganhadores.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Landlady, 55 quilos, I. de Sousa;
2º, Landylove, 55 quilos, A. Barbosa;
3º, Ninfa, 55 quilos, A. Ribas.
Ganho por focinho e 5 corpos.
Tempo: 90" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 38,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 40,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — Alberto Cavalcanti.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 413.810,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1 Ninfa	9.324	20,00
2 Ladylove . . .	7.406	26,00
3 Bola Dourada .	2.010	93,00
4 Landlady . .	4.943	38,00
Total	23.713	

DUPLAS

		Cr$
12	5.775	21,00
13	1.161	122,00
14	5.649	25,00
23	951	149,00
24	3.553	40,60
34	579	211,00
Total	17.668	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Chaim, 55 quilos, J. P. de Sousa;
2º, Parker, 58 quilos, L. Rigoni;
3º, Outubrino, 54 quilos, E. Vieira.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 97".
Não correram Lady e Hiava.

RATEIOS
Vencedor, 9 .. .. Cr$ 31,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 33,00

PLACES
Do nº 9 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,50
Proprietário — Edgard Benfeito da Silva.
Tratador — João Attiani.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 643.707,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Parker	9.337	29,00
2(	2 Outubrino . . .	1.141	251,00
2(	3 Rio Negro . .	3.628	80,00
2(	4 Jazz	9.360	31,00
3(	5 Champagne . .	2.659	109,00
3(	6 Hiava	N. C.	
3(	7 Saltio	1.132	156,00
4(	8 Lady	N. C.	
4(	9 Chaim	8.425	31,00
4(	" Hibérnia . . .		
	Total	36.187	

DUPLAS

		Cr$
11	186	932,00
13	5.25?	34,00
13	1.607	111,00
14	4.674	38,00
22	1.965	91,00
23	1.563	114,00
24	4.916	36,00
33	123	1.455,00
34	1.540	115,50
44	536	336,00
Total	22.367	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Betraco, 56 quilos, A. Araujo;
2º, Never Falls, 51 quilos, I. Sousa;
3º, Piauí, 58 quilos, L. Meszaros.
Ganho por pescoço e 1 corpo.
Tempo: 102" 2/5.
Não correu Olympus.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. Cr$ 41,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 83,00

PLACES
Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Proprietário — Antônio Gomes Novo.
Tratador — José S. da Silva.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 884.140,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Piauí	16.114	26,00
1(	2 Micandra . .	12.143	31,00
2(	3 Betraco	9.974	41,00
2(	4 Sulamita . .	870	475,00
3(	5 Never Falls . .	4.034	102,00
3(	6 Galaria	4.727	97,00
4(	7 Cibalena . . .	69?	626,00
4(	8 Olympus . . .	2.084	198,00
4(	" Ariel		
	Total	51.623	

DUPLAS

		Cr$
11	6.251	39,00
12	9.94?	24,00
13	5.644	43,00
14	2.371	102,00
22	253	964,50
23	2.751	88,00
24	1.544	157,00
33	582	416,00
34	806	301,00
44	149	1.620,00
Total	30.399	

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Irish Star, 56 quilos, E. Castillo;
2º, Marfim, 58 quilos, L. Rigoni;
3º, Maco, 52 quilos, P. Coelho.
Ganho por meio corpo e cabeça.
Tempo: 115".
Não correram Frontal e Tabia.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. Cr$ 93,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 23,00

PLACES
Do nº 3 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Proprietário — Hugo O. Perlingeiro.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 822.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Marfim	29.307	12,00
1(	2 Tabia	N. C.	
2(	3 Irish Star . . .	3.752	96,00
2(	4 Eduardo	2.756	131,00
3(	5 Frontal	N. C.	
3(	6 Omar	1.075	336,00
4(	7 Maco	3.012	77,00
4(	8 Jaguará . . .	6.271	55,00
4(	" Vendo		
	Total	[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
12	10.584	23,00
13	2.267	108,00
14	12.673	20,50
22	787	315,00
23	365	681,00
24	2.225	84,50
34	475	523,00
44	1.527	163,00
Total	31.037	

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Alcalina, 56 quilos, A. Ribas;
2º, Madrugadora, 55 quilos, A. Aleixo;
3º, Sarambú, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 2 corpos e meio corpo.
Tempo: 83" 4/5.
Não correram Azotina e Strategy.

RATEIOS
Vencedor, 7 .. .. Cr$ 63,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 72,00

PLACES
Do nº 7 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 25,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 16,00
Proprietário — Abel de Almeida Ramos.
Tratador — Alberto Alves.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 811.360,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Poranga . . .	1.077	32,00
1(	2 Edorna	721	479,00
2(	3 Sarambú . .	10.648	33,00
2(	4 Madrugadora .	3.465	100,00
2(	5 Land Breeze	549	632,00
3(	6 Strategy . . .	N. C.	
3(	7 Alcalina . . .	5.492	63,00
3(	8 Dona Elza . . .	528	657,00
4(	9 Jalouste . . .	10.239	34,00
4(	10 Opala . . .	435	400,00
4(	11 Azotina	N. C.	
	Total	43.390	

DUPLAS

		Cr$
11	316	760,00
12	4.849	50,00
13	2.674	91,00
14	6.101	40,00
22	2.069	117,00
23	3.370	72,00
24	7.485	32,00
33	244	1.136,00
34	2.792	87,00
44	511	473,00
Total	30.381	

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Aldean, 50 quilos, O. Macedo;
2º, Eclético, 54 quilos, J. Morgado;
3º, Dona Stella, 53 quilos, N. Mota.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 101" 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. Cr$ 63,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 53,00

PLACES
Do nº 3 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — Stud Emerita.
Tratador — Antônio Barbosa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 897.720,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Dona Stella . .	5.875	67,00
1(	2 Hélicon	3.323	103,00
2(	3 Aldean	6.287	63,00
2(	4 Segredo	1.335	296,00
2(	5 Coquetel . . .	811	469,00
3(	6 Eclético	12.961	30,00
3(	7 Dansarino . . .	3.685	117,00
3(	8 Eco	692	570,50
4(	9 Arabiana . .	13.833	28,50
4(	10 Arabe	1.018	388,00
4(	" Rolante . . .		
	Total	49.353	

DUPLAS

		Cr$
11	1.229	293,00
12	3.321	77,50
13	5.212	48,00
14	3.468	73,00
22	828	298,00
23	1.521	55,00
24	3.325	74,00
33	1.951	128,00
34	6.731	41,50
44	633	410,00
Total	21.212	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Sonada, 58 quilos, A. Araujo;
2º, Segundito, 53 quilos, B. Ribeiro;
3º, Sagramor, 56 quilos, P. Coelho.
Ganho por 1 corpo e [illegible].
Tempo:
Não correram Perverso e Bonne Amie.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 34,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 32,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 22,00
Proprietário — Arístides Pons.
Tratador — Cláudio Rosa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.009.340,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Sonada	17.720	21,00
1(	2 Nieto Bruno . .	809	528,00
2(	3 Bonne Amie . .	N. C.	
2(	4 Sagramor . . .	4.945	86,00
3(	5 Segundito . . .	6.634	64,00
3(	6 Perverso . . .	N. C.	
3(	7 Palmar	9.946	43,00
4(	8 Champion . . .	2.142	199,50
4(	9 Maravedi . . .	5.123	83,00
4(	10 Imaginada . .	6.105	70,00
	Total	53.424	

DUPLAS

		Cr$
11	724	454,00
12	2.811	117,00
13	10.262	32,00
14	11.104	30,00
23	2.563	128,00
24	1.214	271,00
33	2.578	128,00
34	7.706	43,00
44	2.157	153,00
Total	41.127	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 5.454.010,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 706.065,00.
Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
10 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 8.309,00.
Concurso duplo
5 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 9.931,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (7-3-1) — 8 vencedores Cr$ 1.017,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (7-3-1) — 73 vencedores — Cr$ 866,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (7-4) (3-6) (1-5) — 18 vencedores — Cr$ 15.614,00.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 12 ás 18

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 11 ás 17 horas. Consultorio, Rua México, [illegible] — Sala 41 — Tel. 42-[illegible]. Residencia: [illegible]

SUPLEMENTO | GAZETA DE NOTICIAS | Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1949 — N. 196

AUSTERIDADE DE AVÔ

Garcia Júnior

(Para a "Gazeta de Notícias")

Menos por conta, talvez, de sua índole, porque era êle generoso e bom, foi entretanto o Sr. D. Pedro II, desde que ascendeu ao trono, uma figura austera e grave. Há quem diga que isto lhe adveio sobretudo da influência dos preceptores que teve, todos êles como o velho Itanhaem, sizudos e circunspectos, e dos quais pode-se dizer, se não sobrava talento, uma coisa todavia não lhes escasseava: era o alto senso da responsabilidade que lhes pesava sôbre os ombros. Ora, só assim se explica, evidentemente, porque ao contrário do pai que se desvairou em uma vida arrebatada de prazeres de tôda a sorte, não se conhece do nosso segundo Bragança nenhum caso sentimental que tocasse às raias do escândalo; e se os houve êles foram tão magnificamente segregados, tão ciosamente escondidos pelo grande monarca, que ninguém os pôde desvendar. Em vão a bisbilhotice dos historiadores procurou farejar no caso de sua grande amizade à Condessa de Barral, algo que pudesse denunciar um caso sentimental; uma outra dama muito chegada ao Paço, teria também caído debaixo do ôlho inquiridor dos farejadores de escândalos, mas tudo isto — diga-se de passagem, não saiu do meio campo das hipóteses. Embora se tivesse decepcionado de início com a espôsa que lhe arranjaram nas Duas Sicílias, a verdade é que D. Teresa Cristina de tal modo soube conquistar o coração de Dom Pedro II que já a caminho da maturidade, D. Pedro teria talvez se conformado com o seu destino e quem sabe até se não chegou a abençoar semelhante união? A prova da austeridade do Sr. D. Pedro II dizem, reflete-se bem em um episódio contado por Múcio Teixeira e que vale a pena recordar. Como se sabe, da união de sua filha D. Leopoldina com o Duque de Saxe teve o Imperador dois netos: os Príncipes D. Augusto e D. Pedro. Ambos foram educados pelo nosso grande monarca. Acontece porém que se Deus atendeu a D. Pedro II, em lhe dar um neto capaz de lhe seguir as pégadas pelo amor ao estudo, às coisas brasileiras, por outro se encarregaria o Diabo de lhe arranjar um descendente, que podia, perfeitamente bem, competir pelas suas estroinices ao Sr. D. Pedro I! Êsse era D. Augusto. Ninguém mais do que êle mostrava-se mais voluntarioso, mais cheio de arrebatamentos, e mais propenso às aventuras galantes. Acrescenta Múcio Teixeira que sendo o rapaz quase um indiferente aos conselhos do avô, em pouco se desinteressava o Imperador pela sua sorte, passando a dedicar-se exclusivamente a D. Pedro. Mas a despeito de ser D. Pedro um Príncipe a altura dos exemplos do avô, uma vez ou outra gostava de frequentar a sociedade, ir a bailes, a festas O ra, uma noite, tendo sido convidado para uma reunião na casa de certo titular residente no Rio Comprido, o Príncipe D. Pedro, sem nada comunicar ao avô, bateu-se para a festa. "Sòmente as três horas da madrugada voltou o rapaz". Ao entrar, porém, em seu quarto, qual não foi a surprêsa do Príncipe ao ver que sôbre o seu leito estava deitado o avô, a se deleitar com "D. Quixote" à luz frouxa de uma vela de estearina. Sobressaltou-se: — "O senhor a estas horas aqui, meu avô! Disse D. Pedro, um tanto acovardado". E Pedro II, com ar tranquilo, sereno: — "Tranquiliza-te, meu filho. Uma cama de rapaz solteiro não deve ser abandonada durante a noite inteira. Vi-a tão solitária que vim fazer-lhe companhia. Peço-te apenas que não me obrigues a repetir estas noitadas os velhos também não devem alterar os hábitos e só tu me obrigaste a fazer isto". E sem que o neto pudesse entrar em mais explicações lá se foi, êle corredor afora envolto em seu roupão, de castiçal na dextra, em demanda aos seus aposentos particulares. Ao sair, ia tão tranquilo como se nada tivesse se passado; é que a sua autoridade, a sua fôrça moral só elas bastavam para impor respeito e vencer os corações mais rebeldes...

AMANHÃ — AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— À —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

CATÁLOGO

STUDEBAKER — motor 13718	DE SOTO — P450682
FORD — motor 799A1776565	M. G. MIDGET — motor 58212976
PONTIAC — 8899128	LINCOLN — motor H63228
MORRIS — E397666	CHEVROLET — motor A17937
CHEVROLET — motor DAA326806	SINCA — motor 829597
NASH — motor K22625	PONTIAC — motor 6887456
BUICK — 43686886	PACKARD — motor T58391
OLDSMOBILE — L456065	DKW — motor 911503
STANDARD — motor 459164	LA SALLE — motor 4329963
DODGE — motor D280138	NASH — motor K118198
CHRYSLER — motor 128715566	FIAT — motor 105C262172
PACKARD — motor X121011	MERCURY — motor 17462031
MERCURY — motor 99-1004661	BUICK — motor 3833620
WILLYS — motor 44037283	OPEL — motor 12265
PLYMOUTH — AH3923150	OLDSMOBILE — motor 6427720
CHEVROLET — 3982524	CITROEM — motor AH1936
CADILLAC — motor 5386203	CHRYSLER — motor L2698
AUSTIN — motor IA-114677	CADILLAC — 8381461
HUDSON — motor 1076035	VEDETE — motor AC01392
FORD 186052966	HILMAN — motor 372471
RENAULT — 1110842	FORD — motor 184428649
BUICK — motor 4101273	HUDSON — motor A438661
FORD — motor 99A667832	CHEVROLET — EAM68828

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

À'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA, 638

PRAIA FORMOSA

LEILÃO DE

PEQUENO PRÉDIO

— À —

Rua Santo Cristo, 118

TERRENO DE 5,90 x 26

Este antigo e sólido prédio, òtimamente localizado, em terreno que mede de frente 5,90 por 26 metros de extensão, tendo ainda uma passagem de serventia pela Avenida de número 100 da mesma rua, será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

R. do Carmo 6 - sala 611 - fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL, À

Rua Santo Cristo, 118

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

Bairro Higienópolis

LEILÃO DE

LINDO PRÉDIO

Estilo Missões, com 2 residências no começo da Avenida Suburbana

— À —

Rua Assapuva, 232

(Perto da Avenida Suburbana)

Lindo e moderno prédio, estilo Missões, edificado em bom terreno e dividido em amplas acomodações para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

R. do Carmo 6 - sala 611 - fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL, À

Rua Assapuva, 232

(Junto à Avenida Suburbana)

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

GAMBÔA

Ótimo ponto comercial

LEILÃO DE

EXCELENTE PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS

— À —

Rua do Livramento, 100

Êste sólido prédio em terreno de grande extensão, tendo loja ampla com 2 sobrados divididos em amplas acomodações para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 Fone 42-3997

Autorizado por particular amigo que se retira dêste país

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

Rua do Livramento, 100

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Engenho de Dentro

LEILÃO DE

BOM E SÓLIDO PRÉDIO

— À —

RUA VITAL, 230

Êste bom prédio, construído em terreno de 11,00 x 43,70, divide-se em 5 quartos grandes e espaçosos, 2 grandes salas, quarto de banho e mais um banheiro de empregada, espaçosa cozinha, varanda e quintal.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 Fone 42-3997

AUTORIZADO VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

RUA VITAL, 230

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BRAZ DE PINA

LEILÃO DE

Bom Prédio em cimento armado

— À —

RUA ORICA, 69

Êste moderno prédio de sólido construção em cimento armado, em terreno de 10 x 32, entrada para auto, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com ultra-gás. Tem varanda à frente, quarto e dependências de empregado, sendo o terreno todo murado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

R. do Carmo 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1949 — ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

RUA ORICA, 69

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões

DIA 22 DE AGOSTO

JÚLIO — Grande leilão de automoveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcante, 169, em frente ao Jardim do Méier.

DIA 23 DE AGOSTO

JÚLIO — Grande leilão de automoveis, às 21 horas, à Avenida Atlantica, 638.

JÚLIO — Lindo prédio estilo missões, com 2 residências, no começo da Av. Suburbana, à Rua Assapuva, 232 — Bairro Higienópolis, às 16 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio em cimento armado, à Rua Orica, 69 — Braz de Pina, às 17 horas, no local.

DIA 25 DE AGOSTO

JÚLIO — Pequeno prédio, à Rua Santo Cristo, 118, em terreno de 5,90x26 — Praia Formosa, às 16 horas, no local.

DIA 30 DE AGOSTO

JÚLIO — Excelente prédio de 3 pavimentos, à Rua do Livramento, 100, às 17 horas, no local.

DIA 31 DE AGOSTO

JÚLIO — Bom e sólido prédio, à Rua Vital, 230 — E. de Dentro, às 17 horas, no local.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 806. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 36. Telefone 43-8272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2623.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 23-8288.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9661.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7831.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 405 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0141.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4914.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas

Edemas, Infiltrações duras

Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE CR$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 26

Resfriados -- Tosses -- Rouquidão

Se trata fàcilmente com

ACONITOLINO

EFEITO CERTO !!! — E' UM PRODUTO DA FARMÁCIA ROSSINI

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840 diàriamente (antiga Rua Larga).

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE **IMMUNOL** A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

GRIPPE — AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

FRANCISCO GIFFONI & ... RIO

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1.º

Das 14 às 18 horas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que LEONARDO CORRÊA DA SILVA move contra LUIZ DE MIRANDA BARBOSA, na forma abaixo:

EU, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, no dia vinte e dois de agôsto vindouro, às 15,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios privativo dêste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação, os bens penhorados nos autos da ação executiva que Leonardo Corrêa da Silva move contra Luiz de Miranda Barbosa, a saber: — "DIREITO E AÇÃO sôbre o apartamento numero novecentos e dois, sito no novo pavimento do Edificio situado á rua Otto Simon numero noventa e dois, esquina de Barata Ribeiro, no distrito de Copacabana, freguesia da Lagôa. O referido apartamento é dividido em saleta de entrada, duas salas, varanda, três quartos, dois banheiros, copa, cosinha, passagem, quarto de empregado, W. C., e terraço de serviço, proprio para moradia e com frente para a rua Barata Ribeiro. Ao referido apartamento cabe a fração de 5,875% do dominio util do respectivo terreno que mede vinte e três metros e noventa centimetros de testada pela rua Barata Ribeiro e vinte e quatro metros pela rua Otto Simon, com iguais dimensões nos lados respectivamente opostos, e pelos quais confina com propriedade do espólio de A. Tupinambá e com o imóvel numero noventa e seis da rua Otto Simon, de Virgilio de Oliveira, respectivamente, tendo ainda o referido apartamento direito a espaço na garage. A escritura de promessa de venda foi lavrada em dezoito de Janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, no livro de Notas "cento e oito", fôlhas sessenta e cinco do Cartório do Vigésimo Primeiro Ofício de Notas desta Capital. O valor estipulado pelos contratantes foi trezentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 340.000,00), por conta do qual e em principio de pagamento o promitente vendedor recebeu a quantia de cento e vinte e quatro mil cruzeiros (Cr$ 124.000,00). Os restantes Cr$ 216.000,00 deveriam ser pagos no ato da escritura definitiva. O outorgado, desde logo entrou na posse provisória dos bens prometidos, ficando ao mesmo tempo subrogado nos direitos e vantagens decorrentes da convenção de condominio do edificio. Assim, cumprindo o mandado, e, tendo em vista o pagamento efetuado, o estado do prédio, o valor do apartamento, atribuimos ao direito e ação o valor de Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros). —

	CR$
MOVEIS: — Dois lustres de cristal nacional	[illegible]
Mobilia de sala de jantar, tipo "Colonial Português", composta das seguintes peças, em regular estado de conservação: — uma mesa elástica c/ duas tábuas sobressalentes: cristaleira, etager, bufet; duas poltronas e seis cadeiras singelas ..	12.000,00
Um jôgo composto de um sofá e um bêrgere forrados em veludo amarelo; uma poltrona em sêda e uma poltrona em damasco de sêda	8.000,00
Uma mesinha com tampo de vidro espelhado	500,00
Um abat-jour de pé ..	900,00
Uma mobilia de quarto de casal com as seguintes peças, em regular estado de conservação: — uma cama, um guarda-roupa com três portas e espêlho interno, um camiseiro - penteadeira, poltrona com fôrro listrado, um buffet, digo puff e duas mesinhas de cabeceira	3.000,00
Uma poltrona Drago, usada	900,00
Uma mobilia laqueada com as seguintes peças: cama de solteiro, penteadeira, puff, cadeira singela, mesinha de cabeceira e escrivaninha usados	2.500,00
Dois tapetes guarnecendo as salas, usados	3.000,00
Um espêlho de cristal nacional, lavrado	1.000,00
Um Rádio "Philips" com cinco válvulas numero 5.835, muito usado	500,00
Um refrigerador "Eletrolux" a gás B-4, n. 6.007.217	3.000,00
Uma enceradeira marca "Eletrolux" B-4, numero 6.007.217, em bom estado	1.000,00
Cinco jogos de cortinas brancas, completos e um jôgo de cortinas verdes, completo, já bem usado ..	2.000,00
Total ..	42.400,00

Nota: — O refrigerador acima descrito, não apresenta numero visivel. Importa a presente avaliação em Cr$ 212.400,00 (duzentos e doze mil e quatrocentos cruzeiros)". — A arrematação far-se-á á vista ou mediante caução idônea. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. — E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. — (a.) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Pel., Escrivão, Nicholino de Castro Lameira.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação para ciencia do pedido de naturalização de Beatriz Orsich de Slavetich na forma abaixo:

O Doutor Joaquim de Souza Neto, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Beatriz Orsich de Salvetich lhe foi dirigida uma Justificação para sua naturalização nos seguintes termos: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — Beatriz Orsich de Slavetich, que também se assina — "Orsic de Slavetic Beatrica", conforme costume em seu país de nascimento, desejando naturalizar-se brasileira, vem requerer a Vossa Excelência na forma do disposto no artigo 12 e seguintes do Decreto-lei n. 389 de 25 de abril de 1938 a necessária justificação, na qual provará: a) que é de nacionalidade iugoslava, embora nascida em Viena, na Austria; — b) que é filha de Richard Aninger e Marta Aninger; — c) que é casada com o Conde Alfred Orsich de Slavetich, que lhe deu autorização expressa para se naturalizar brasileira; — d) que tem duas filhas a saber — 1ª Margarita, nascida em 8 de março de 1933; 2ª Beatrix, nascida em 2 de dezembro de 1934; — e) que é proprietária no Municipio de Terezópolis — Estado do Rio de Janeiro; — f) que desde que chegou ao Brasil em 21 de fevereiro de 1941, reside nesta Capital Federal; — g) que assim reside no Brasil há mais de 6 anos, e além disso, tem bens imóveis no país de valor superior á Cr$ 50.000,00; — h) que possui capacidade civil; — i) que conhece a lingua portuguesa; — j) que possui bens suficientes para a sua manutenção e de sua familia; — k) que tem bom procedimento moral e civil; — l) que não está processada nem pronunciada, não foi condenada, por qualquer dos crimes a que se refere o n. VI do artigo 10 do citado Decreto-lei; — m) que não professa ideologia contrária ás instituições politicas e sociais vigentes no Brasil. — A vista do exposto, desejando a suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com renuncia de sua nacionalidade atual, requer a Vossa Excelência que ouvido o Ministério Público, se digne ordenar a expedição de editais na conformidade do que dispõe o artigo 16, Paragrafo único do Decreto-lei supra mencionado. — Espera deferimento. — Rio, 11 de Junho de 1947. — Beatrix Orsich od Slavetich. — Despacho: A. á conclusão. — Rio, 20 de agôsto de 1947. — P. Lima. — Em face do artigo 16, parágrafo único do Decreto-lei número 389, de 25 de abril de 1938, ordenei a publicação da inicial para conhecimento de terceiros e do público em geral e pelo presente cito e chamo para que ofereçam a impugnação que tiverem, cientes de que este Juizo funciona á rua D. Manoel n. 29, 5º andar, "Palácio da Justiça". E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Rio de Janeiro, 22 de julho de 1949. — Eu, José Chaves, escrevente Juramentado dactilografei. — E eu, Manuel Antonio Gonçalves, escrivão subscrevo. — Joaquim de Souza Neto.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de cento e oitenta dias, aos interessados e herdeiros de Francisco Seara Formoso, Manoel Seara Formoso, Avelino Seara Formoso, Conception e Antonio Formoso, na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de cento e oitenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa que, por este Juizo e cartório do terceiro oficio, se processam os autos de arrecadação dos bens deixados pelo falecido Francisco Seara Formoso; e tendo sido arrecadado o prédio e respectivo terreno á rua do Monte, n. 51 (cinquenta e um), de propriedade do aludido falecido e dos demais condominos ao principio declarados, cito e chamo, pelo presente, todos os interessados na sucessão e seus herdeiros para ciência de que, no prazo de cento e oitenta dias, a contar da primeira publicação deste edital, deverão habilitar-se nos autos. Para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente edital e outros que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado, nesta Capital, aos trinta dias de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sylvio Amelio Saraiva, escrevente Juramentado, o subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O escrivão. — José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados a Valter Lopes, nos autos de ação executiva que lhe move Hero Hidroelétrica Comercial S. A., na forma abaixo:

Dr. Geraldo Irenêo Joffily, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal:

Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, ao próximo dia 31 corrente mês, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr$ 10.200,00, os bens móveis que se encontram sob a guarda e responsabilidade do executado, á rua Santa Alexandrina n. 7, e que são os seguintes: 1 máquina de furar com o respectivo motor, sem numero, do fabricante H. Stuettgen, tipo M. F. 1116, com capacidade de furação até uma polegada, — Cr$ 8.000,00; 1 esmeril com motor do fabricante "Krause & Reichert", n. 55.206, Cr$ 1.100,00; 1 aparelho de soldar a carbureto do fabricante S. A. White Martins, número 3932, Cr$ 1.100,00. E, quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, ar fiança idonea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 9 de agosto de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente Juramentado, o datilografei, e Eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Geraldo Irenêo Jossily. Conforme o original. O escrivão. (assinatura ilegivel).

Ainda a questão do preço do açúcar

Fala a "Gazeta de Noticias", o Sr. Luiz Dias Rollemberg, Vice-Presidente da C. C. P.

O Sr. Luis Dias Rolemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, prestou ontem ao representante dêste matutino naquele organismo controlador de preços do Govêrno, explicações em torno de sua atitude contrária ao aumento de preço do açúcar nas bases inicialmente propostas.

Refutando alegações feitas em publicações, ineditoriais e anonimas, declarou-nos que a sua atitude não poderia ter sido inspirada por qualquer fracasso como usineiro de açucar no seu Estado natal, visto como, tendo possuido sua familia duas usinas de açúcar venderam-na recentemente apenas por falta de quem as pudesse dirigir, pois as pessoas que as venderam são possuidoras de bens várias vêzes superiores ao valor da venda, inclusive antigos engenhos anexos ás mesmas usinas, continuando portanto a dedicar-se á tradicional atividade da lavoura açucareira, onde mourejam também vários parentes seus, industriais naquele Estado. Por outro lado continuou o Sr. Luiz Rolemberg, o propalado protesto de usineiros de Sergipe contra sua atitude, uma vez que representava os interêsses daquela classe na Comissão Executiva do I. A. A., não passou de atitude circunscrita a um pequeno número, tendo a grande maioria dos usineiros em seu Estado se negado a subscrever tal protesto reconhecendo as justas razões do Vice-Presidente da C. C. P., ante as grandes responsabilidades da sua função pública. Declarou que em vista disto, se deixou desde há três meses de comparecer ás sessões do I. A. A., o fez voluntariamente, não obstante o prejuizo material que isto lhe acarreta. Terminando declarou que em nenhum instante se arrependeu de ter cumprido seu dever de lealdade em não desmerecer a confiança que na sua ação na Comissão Central de Preços, tem em diferentes oportunidades manifestado ao senhores Presidente da República e Ministro do Trabalho.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDERECOS

ESCRITORIO CENTRAL	—	Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS	—	Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS	—	Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1243
INFORMAÇÕES	—	Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E	—	Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A	—	Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12	—	Tel. 43-0296
CARGAS ESTRANGEIRAS	—	Tel. 23-2645

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO, E' NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Cte. CAPELA"
(PASSAGEIROS CARGA)
Sairá a 25 do corrente, ás 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"CARIOCA"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
Sairá a 24 do corrente, ás 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Cte. RIPER"
Sairá a 2 de setembro, ás 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CAMPOS SALES"
(PASSAGEIROS CARGA)
Sairá a 26 do corrente, ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM, OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO S. FRANCISCO"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA e ITAJAI

PARA A EUROPA

"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"CANTUÁRIA"
(PASSAGEIROS CARGA)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
PRÓXIMA SAIDA: — Cte. Lyra 19/9.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS
PRÓXIMAS SAIDAS: Loide-Colômbia 5/9: Loide-México 21/9, Loide-Honduras 5/10.

N. T "DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 25 do corrente, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

Grave conflito em Sumaré

Mais de dez pessoas empenharam-se em violenta luta

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — Registrou-se ontem às 21.30 na Avenida Dr. Arnaldo, no bairro de Sumaré um grave conflito. Mais de dez pessoas empenharam-se em violenta luta. Uma vez terminada a mesma três dos envolvidos apresentavam graves ferimentos, enquanto que um quarto sofrera lesões de pouca importancia. Uma das vitimas transportada daquele local para o hospital, veio a falecer antes de receber qualquer socorro. Segundo informações o motivo do conflito foi o fato de haver Clementino Cussi há dias ter batido em um menino, sobrinho de Manuel Pereira Nunes. Este, que ontem a noite tentou uma satisfação com Cussi, chegando a empenhar-se em luta corporal. Mas não ficou só nisso, Cussi querendo tirar uma desforra, acompanhado de um irmão, e vários individuos abordaram Manoel que queria uma explicação, e agredindo-o, desferindo-lhe violento golpe na cabeça. Originou-se logo o conflito, e os envolvidos no mesmo, armados de cacetes e faca distribuiram golpes para todos os lados. Com a presença da Rádio Patrulha foram serenados os animos, constatando-se que Cussi fora ferido a faca, vindo logo a falecer ao dar entrada no hospital. A policia prendeu Manoel, como causador da morte de Cussi.

Agentes armamentistas agindo no Brasil!

Teria sido visto em São Paulo o agente armamentista Fritz Mandl

S. PAULO, 20 (Riopress) — Comentava-se em certa roda industrial que se encontra em S. Paulo o célebre agente armamentista Fritz Mandl, recentemente chegado ao Rio de Janeiro pelo "Conte Grande" e que logrou deixar o navio sem ser visto tendo tomado rumo ignorado.

Nesses comentários, atribui-se que o ex-marido da estrêla cinematográfica Heddy Lamar, e agente de Hitler na Argentina durante a guerra, estaria estudando as possibilidades de instalar neste Estado uma grande fábrica de armamentos.

Natural da Austria, êsse cavalheiro de indústria celebrizou-se como agenciador de guerras, vendendo armas. Conquanto a noticia tenha sido dada com certa reserva, pode ter fundamento, já porque Mandl ou "Stanley Ross" como se oculta, sem ambiente na Europa para sua desastrosa indústria haverá de buscar na América do Sul condições para o exercício de sua profissão.

Decretos do Presidente da República

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando, interinamente, policia especial, classe F, Francisco de Assis Bezerra.

Concedendo reforma ao Major da Policia Militar do Distrito Federal, José Guimarães.

Declarando que George Charles Balthazar, nascido a 21-8-25, nesta Capital, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver servido na Marinha dos EE. UU. no periodo de 9-1-46 a 14-2-48.

Concedendo naturalização — a Luiz Teixeira Rebelo, Antônio Augusto Gonçalves, Alico de Jesus Lentra e Eduardo Mendes Ficher, naturais de Portugal; a Aron Ajberzyc, Erich Drucker, Feige Fela Berler, Jacobe Farber, Samul Dawid Lewkowicz, Sendeu Wjunisai e Zlete Schwertz, naturais da Polônia; o Rodolphe Milchner, Margarida Asch, Hans Alex Lewentuel, Charlotte Salomon, Bruno Alfred Gustav Salomon, Berta Anna Katharina Bonninghaus, Henrique Bonninghaus, Alfrede Altermann, Fritz Loevy, Ilse Loevy, Alfons Reichel, Alfred Behrens, Carl Friedrerich Wilhelm Muhs, Eras Elfriede Thiemann, Francisco Sebastião Salomão Saligschu, Heirich Wilhelm Behler, João Rottemann, Robert Elsos, Rosalma Weigand e Walter David, naturais da Alemanha; a Bertha Darff Guper e Joseph Toultchine, natural da Russia; a Gabriela Altermann, natural do Egito; a Adolfo Kohn, Nora Grudart de Kohn e Emilia Dandau, naturais da Rumania; a Armando Goré Toda, natural do Japão; a Anisor Capucci Bastos e Severino Colussi naturais da Italia; a Carlos José Nahour, natural do Libano; a Fritz Holleeder e Gertrud Friedrich, naturais da Austria; e a Kurt Martin Felippe Popraun, natural da letônia.

Brasileiros condecorados pelo Govêrno francês

O Snr. François Briere, Encarregado de Negócios da França, condecorou na Embaixada da França, com a Cruz de Oficial de Legião de Honra, os Snrs. José Vieira Machado, Superintendente da Moeda e do Crédito, Snr. Alberto de Castro Menezes, Diretor da Carteira de Cambio, do Banco do Brasil, e Oscar Pires do Rio, Ministro Plenipotenciário, Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty. Desejou o govêrno Francês como salientou o Snr. François Pierre na sua alocução, manifestar a sua gratidão — para com as três personalidades brasileiras pelo interêsse e o valioso concurso por elas trazido ao reinicio das relações econômicas e financeiras entre o Brasil e a França desde a cessação das hostilidades e pelas sua participação na conclusão dos últimos acôrdos financeiros franco-brasileiros. O Snr. François Briere aproveitou a oportunidade para testemunhar em nome do Govêrno Francês a particular gratidão do mesmo ao Ministro Pires do Rio que na qualidade de Consul do Brasil em Paris durante a ocupação, salvou grande número de francêses da deportação.

O Snr. Vieira Machado agradeceu em termos emocionados a alta distinção recebida e que sublinhava a estreita cooperação das administrações francesas e brasileiras, especialmente no plano econômico.

A esta solenidade assitiram as familias dos condecorados e membros da Embaixada da França.

Autorizada a aproveitar energia hidráulica do ribeirão Mandaquari

O Presidente da Republica assinou decreto ortorgando á Prefeitura Municipal de Indianópolis concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira situada no ribeirão Mandaquari, municipio de Indianópolis, Estado de Minas Gerais.

Clube Amigos do Pará

Ao ensejo da data magna do Estado do Pará — dia 15 de Agosto — e após a missa na capéla N.S. de Belém, excélsa padroeira da capital guajarina, um grupo de paraenses e Amigos do Pará resolveram fundar nesta capital uma agremiação denominada CLUBE AMIGOS DO PARA. A Comissão organizadora está assim constituida: Snrs. J. E. Montenegro Bentes, Nelson da Gama Nasimento e Renato Carvalho Bemfica.

ADIADA A VIAGEM DO PRESIDENTE AO NORDESTE

SALVADOR, 20 (Riopress) — Estando marcada para esta semana a viagem do Presidente da Republica á zona do São Francisco, a fim de inspecionar as obras de construção da grande represa nordestina, foi á ultima hora anunciado de que o Chefe da Nação, em vista do mau-tempo reinante na região, transferiu para a outra semana essa visita.

Descoberto o...

(Conclusão da pág. 1)

John Ganz, um mecânico que trabalhou com o desaparecido inventor na construção dos discos afirmou que Caldwell estava muito mais adiantado em questões de aviação do que qualquer outra pessoa e que pretendia construir uma companhia para a fabricação dos discos.

Revelou que um dêles foi experimentado em Washington em 1939.

Os discos tem cinco metros de diâmetro e possuem hélices e motores. Um dêles possue uma pequena fuselagem parecida como a de um avião.

Rompidas as relações...

(Conclusão da pág. 1)

lações. Garcia terá de ficar ainda uma semana em Havana, antes de partir para Lima.

ENTREGA DE PASSAPORTES

LIMA, 20 (Associated Press) — Ontem, às primeiras horas da noite, um funcionário do Ministério das Relações Exteriores se apresentou na Embaixada de Cuba e ali entregou os passaportes com os quais o Sr. Roberto Espinoza, Encarregado de Negócios, deverá deixar o pais.

Ao mesmo tempo, o Ministério das Relações Exteriores enviava instruções ao Encarregado de Negócios do Perú em Havana para que pedisse ao Govêrno de Cuba os seus passaportes, para regressar a esta Capital.

Ficaram assim rompidas as relações diplomáticas entre o Perú e Cuba.

A situação resultou de fato de terem conseguido fugir da Embaixada de Cuba dos lideres "apristas" que ali se achavam refugiados há alguns meses, os politicos Fernando Leon de Vivero e Pedro Muniz, que conseguiram chegar ontem a Havana.

Essa decisão de rompimento, parece ter sido tomada ontem á tarde, pela Comissão Consultiva do Ministério de Relações Exteriores, que se reunira para tratar do assunto.

O Rei Abdullah visita a Grã-Bretanha

LONDRES, 19 (B. N. S.) — O rei Abdullah, da Tranjordânia, encontra-se na Grã-Bretanha para uma visita de dez dias, como hóspede do govêrno de Sua Majestade. Trata-se de uma visita de cordialidade e boa vontade que um aliado leal faz a outro.

O rei Abdullah veio á Grã-Bretanha na qualidade de intérprete dos sentimentos de seu pais, que são cordialmente retribuidos pelo govêrno e pelo povo britânico. Durante sua estada, Sua Majestade terá oportunidade de discutir assuntos de interêsse comum para ambos os paises com o Ministro do Exterior, com quem jantará na próxima terça-feira.

A 27 de agôsto, o rei Abdullah será convidado de honra de suas majestades, no agape a realizar-se em Balmoral, após haver passado o dia anterior em Edinburgo, onde será homenageado com uma recepção civica pelo Lord Preboste.

O rei Abdullah faz-se acompanhar de seu segundo filho, o principe Nif e de seu Ministro da Defesa, Fowsi Pasha Mulki, constando do programa da visita uma inspeção ao sistema de defesa da Grã-Bretanha. Verão também os visitantes a Home Fleet em Portsmouth, os cadetes do Exército em Sandhurst, manobras militares em Warminster e demonstrações de vôo da RAF em Edibam. O Ministro da Defesa dará uma recepção em homenagem ao Rei Abdullah a 20 de agôsto.

O Rei Abdullah encerrará sua visita á Escócia a 29 de agôsto, regressando a Londres. Não foi ainda anunciada a data que deixará a Grã-Bretanha.

A Rússia...

(Conclusão da pág. 1)

Alemanha ocidental, declarou: "é simples ironia falar em redução da tensão em Berlim. Não vimos nenhum sinal dela. E' tempo de se fazer alguma coisa para unir Berlim num só govêrno municipal. Carl Hubert Schwennicke, presidente do Partido Democrata Livre, fortemente anti-socialista, adotou uma opinião oposta, dizendo: "A Russia certamente está interessada em reduzir a rivalidade entre o oriente e o ocidente em Berlim, pois a crise politica ali prejudicaria sua posição já franca na Alemanha Oriental.

Com o levantamento do bloqueio, os aliados notaram uma mudança na atitude russa. A imprensa licenciada pelos soviéticos reduziu o tom de seus ataques. Os oficiais russos comparecem a funções semi-oficiais no ocidente. As autoridades aliadas dizem que os russos restauraram quase a situação anterior ao bloqueio. Os incidentes de fronteira de setor desapareceram. No outono passado, quando a tensão era máxima, um oficial do setor ocidental era raptado pela policia da zona oriental quase diariamente. Um oficial norte-americano foi preso na fronteira do setor porque conduzia uma máquina fotográfica. Agora os russos permitem que os visitantes em seu setor tirem fotografia de todos meios das instalações militares.

Uma alta autoridade norte-americana, no entanto, que não quiz ser identificada, declarou que a atitude russa é falsa. Acrescentou que a situação pode ser comparada com o periodo de imobilidade no inicio da Segunda Guerra Mundial. Outro oficial comentou: "Os russos adotaram uma pausa. Mas seus conceitos e seus objetivos continuam os mesmos. Estão reunindo recursos para outro "round". Ninguem pode prognosticar qual será êsse "round". Porém todos são de opinião que o bloqueio não será restabelecido. A opinião geral é que "o bloqueio foi um fracasso e os russos sabem disso, e, portanto, não será mais tentado".

Venceu como quís o São Cristóvão

A renda de Cr$ 21.672,00 comprovou o acêrto da antecipação - Magalhães 2, Nestor e Rato os marcadores dos vencedores e, Roberto e Toinho os dos vencidos - Andou pecando o sr. Mário Viana

Com bastante razão andaram São Cristóvão e Bonsucesso, quando trataram da antecipação da peleja que deveriam travar hoje, isso em virtude da proximidade do clássico Vasco x Flamengo, e a renda apurada de Cr$ 21.672,00, não teria sido conseguida logo mais.

Com relação ao jôgo, pode-se dizer que a vitória colocou-se ao lado dos que souberam merecer e que sempre se houveram com mérito e indiscusivel superioridade dentro do gramado.

Está entrando pelos olhos, que Figliola, transformou bastante o esquadrão "alvo", dando-lhe personalidade, hierarquia e, o que mais, apresentando um bonito padrão de jôgo; bonito e prático aliás.

E isso foi o que se verificou ontem no gramado da rua Figueira de Melo Desde o primeiros embates da peleja, os sancristóvenses, firmados em cancha, foram manobrando, manobrando, até que passaram ao dominio absoluto do jôgo, aguentando, de quando em vez, as recargas dos adversários, ataques êsses que lhes valeram a conquista dos dois tentos. Foi, enfim, uma peleja desinteressante e monótona, pela evidente superioridade de um bando sôbre o outro, e mais uma confirmação de que, no seu reduto pelo menos, o S. Cristóvão está atuando muito bem.

Magalhães (2), Rato e Nestor marcaram para o São Cristóvão e Toinho e Roberto, para os vencidos.

O Sr. Mário Viana andou cometendo alguns êrros graves e entre êles, o "maior" foi o da confirmação do 2o tento alvo, feito por Nestor em clamoroso impedimento. Na preliminar os aspirantes do São Cristóvão venceram também por 4x2, e as duas equipes estavam assim formadas:

S. CRISTÓVÃO — Marujo — Pelado e Torbis — Romualdo — Geraldo e Olavo — Lino — Wilton — Nestor — Rato e Magalhães.

BONSUCESSO — Alvarez — Borracha e Amauri — Camboi — Agostinho e Gato — Cidinho — Roberto — Toinho — Osvaldinho e T[illegible]

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,52 e vendendo a Cr$ 75.4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74.0714
N. York	18.58
Paris	0,067[illegible]
Zurich	4.259[illegible]
Lisboa	0.7[illegible]
Madrid	—
Montevidéu	8.11[illegible]
B. Aires	3.82[illegible]
Amsterdam	6,92[illegible]
Santiago (Dólar)	18.33
La Paz	—
Copenhague	3.83
Estocolmo	5,119[illegible]
Praga	0,367[illegible]
Bruxelas	0,41[illegible]

VENDA

Londres	75.4416
N. York	18.72
Paris	0,0688
Zurich	4.373[illegible]
Lisboa	0,752[illegible]
Madrid	1.7096
Montevidéu	8,452[illegible]
B. Aires	3,918[illegible]
Amsterdam	7,057[illegible]
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0.4457
Copenhague	3,900[illegible]
Estocolmo	5.214[illegible]
Praga	0.374[illegible]
Bruxelas	0,427[illegible]

OURO

O Banco do Brasil comprou, a razão de Cr$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES. Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAIMBE' — Sai sábado, 27 do corrente ás 4 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPE' — Sai sexta-feira, 26 do corrente, ás 0 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Sai dia 26, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA

ARARANGUA — Sai quarta-feira, 24 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPUHY — Sai segunda-feira, 22 do corrente ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Joerana — Helvécia — Mata e Argolo.

No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Chumesada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Verstand — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuaí.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SA

RUA VISCONDE DE INHAUMA 38-1º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco 46
LOJA— Telefone 23-3433 — Embarques de passageiros pelo Armazém 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1º ANDAR
EM NITEROI: ARMAZÉM E ESCRITORIO EM MARUI

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 — 6781

Armazém 13 do Cáis do Pôrto, tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
Armazém 13-A, do Cáis do Pôrto, tel. 23-1900
Armazém em Marui, tel. 6781

SERA' O VASCO DAS GRANDES PARTIDAS, O QUE ENFRENTARA' O FLAMENGO

Provando que têm jôgo para qualquer adversário, os cruzmaltinos esperam reeditar o feito conseguido sôbre os tricolôres — Considerações que se pódem fazer em torno do sensacional cotêjo



Juvenal, zagueiro do Flamengo

Logo mais a cidade vibrará com a disputa do encontro mais sensacional de todos os campeonatos, cotejo que, além do excelente futebol desenvolvido pelos vinte e dois litigantes, sempre apresenta novos recordes de renda, além de noventa minutos da mais sensacional expectativa Vasco e Flamengo, "clássico-legenda" do "soccer" guanabarino, clubes possuidores das duas maiores torcidas brasileiras sempre oferecem um espetáculo bonito para os olhos e causam "frissons" alucinantes na imensa massa humana que habitualmente acorre para vê-los jogar.

DUELO DE GIGANTES

Teremos oportunidade de vêr jogar duas das melhores equipes do país, num autêntico duelo de gigantes. Nervos e músculos retezam-se e vibram na disputa do prélio, do qual, vencidos e vencedores saem dignificados do gramado, uma vez que, um é digno do outro e sabem vencer ou perder dentro dos sãs princípios da lealdade desportiva.

Desfilarão diante dos olhos de milhares de aficcionados, estrêlas das mais rutilantes das constelações futebolísticas brasileiros dando o que podem e sabem valorizando assim, o autêntico desfile de exímios controladores do balão de couro em que se têm transformados entre os dois popularíssimos grêmios cariocas.

Chocar-se-ão duas legendas: a da flama rubro-negra contra a do classicismo cruzmaltino. Veremos, então, as exibições dos

DOIS MAIORES GOLEIROS DO BRASIL

Barbosa, o calmo e clássico goleiro "colored" vascaíno, uma legítima atração dos nossos gramados, verá, do outro lado, também mantendo a intangibilidade de seu arco, êsse fenomenal Garci, o guapo guarda-valas paraguaio e que se têm constituido na suprema garantia das vitórias das suas côres. Assim, nos arcos, duas sensações, dois arqueiros dos mas completos que já temos visto atuar.

DUAS ZAGAS CATEGORIZADAS

Diante dessas muralhas do arco, assistiremos atuando duas categorizadas zagas, ou sejam



Ademir, o artilheiro cruzmaltino depositário das esperanças dos seus adeptos

Augusto-Sampaio pelo Vasco e Juvenal-Job pelo Flamengo. Possuidore das mesmas categorias, pois Augusto e Juvenal jogam à base da classe e Sampaio e Jb, à base do entusiasmo, êsses binômios muito poderão fazer em pról da invicibilidade do seu último reduto.

UMA GRANDE INTERMEDIARIA E UMA BÔA LINHA MÉDIA

No setor central dessas equipes, defrontar-se-ão em gigantesca porfia, de malícia, técnica maleabilidade o trio médio do Vasco — Eli, Danilo e Jorge — um dos mais perfeitos do País e Waldir, Bria e Beto, outro dos bons setores médios da Capital. Nesse setôr, verdadeiramente vital, poderá residir o segrêdo do triunfo, pois quer nos parecer ser bastante ampla a vantagem em categoria, classe e arrôjo dos três mosqueteiros do Vasco.

Quem não se empolga assistindo às manobras principescas de Danilo, as investidas de peito aberto dêsse gigantesco Eli e a fixidez tremenda e incomodatez da marcação de Jorge? Por um outro lado, quem poderá deixar de apreciar os arroubos entusiastas de um Waldir ou de um Beto, sábiamente orientados pela cadência de classe dêsse veterano Bria?

OS DOIS ATAQUES — CELEIROS DE CRACKS CEM POR CENTO

Já as duas ofensivas apresentam componentes que só, numa exuberância perdulária, cracks consumados e perfeitos conhecedores da profissão que abraçaram Cá, como lá, existem pontos diametralmente opostos, os fracos ou dúvidas, como Nestor e Cringo, e os de grande utilidade tais como, Manéca-Zizinho, Ademir-Durval, Ipojucan-Jair e Mário-Esquerdinha; dos pés dêsses ho-



Garcia

mens sairão os maiores lances da peleja, detalhes êsses que trarão em acêso a chama sagrada da luta pela vitória, que será consagrada.

TATICAS IDENTICAS

As duas equipes empregam a diagonal, sendo pela direita o Vasco da Gama e pela esquerda o C. R. Flamengo Ambos os técnicos se apoiam, para o trabalho ofensivo, no trabalho dos meias direitas. Ambos empregam a marcação rigida de homem para homem, somente possibilitando assim, a vitória dos mais técnicos e do mais bem preparado fisicamente.

JÔGO CHAVE PARA O FLAMENGO

O Flamengo além do seu rival desta tarde, e do Botafogo, é um sério candidato à conquista do título máximo desta terra. A 1 ponto do Vasco, e a 2 do lider, os rubros-negros não podem perder a batalha, pois que isso irá significar um afastamento demasiadamente longo dos seus grandes competidores. Tudo pela vitória, essa é a palavra de ordem na concentração de Jacarepaguá.

Com o Vasco da Gama, embora também não lhe seja interessante a derrota, a coisa assume um aspecto menos catastrófico, uma



Zizinho, um dos mais completos "in-sider" do país

vez que, compromissos difíceis sómente lhes restam dois, o de logo mais e o contra o Botafogo, enquanto que os outros, Flumi-



Augusto, zagueiro e capitão do Vasco da Gama

nense, Botafogo e Flamengo, restam, além de encontros com pequenos "perigosos", o encontrarem-se mutuamente. Os jogadores do Vasco encaram o compromisso com sobriedade e calma e, sem menosprêzo ao adversário, contam como certa a vitória.

AS EQUIPES

Os quadros deverão atuar com suas fôrças maximas, ou sejam:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Nestor — Manéca — Ademir — Ipojucan e Mário.

FLAMENGO: — Garcia — Juvenal e Job — Waldir — Bria e Beto — Gringo — Zizinho — Durval — Jair e Esquerdinha.

DUNDAS SERA O JUIZ

Por sorteio realizado na F. M. F., foi indicado para dirigir êsse encontro, o Sr. Mac Pherson Dundas.

COMEÇOU BEM O VASCO

Na partida de amadores, realizada ontem à tarde, em São Januário, sob ótima arbitragem de Mr. Lowe, o Vasco venceu ao Flamengo pela contagem de 4 x 2.

DANILO

Favorito o Bangu para o encontro com o Olaria

Deverá agradar o encontro da Rua Bariri - Possivel a ausência de Moacir e Ananias — Reaparecerão Mariano e Joel

Já ao Bangu parece caber uma tarefa relativamente cômoda, uma vez que, já ostentando a categoria de "grande" enfrentará um dos classifacodos na classe dos pequenos, e como tal, pela maior categoria do seu quadro, e mesmo pesando-se os valores reias existentes no quadro, ao critico não poderá ser escolhida outra alternativa sinão a de apontar os banguenses como lógicos favoritos. Nem confronto que proceda entre as diversas linhas dos dois quadros ver-se-á quão dispar é a situação entre os mesmos.

Com sua defesa solidamente plantada, possuindo um inferno como zagueiro e uma intermediária categorizada, tais como Mão de Onça, Rafagneli, Gualter, Mirim e Pinguela, ao Bangu resta tão somente armar sua ofensiva para que, possa ser encarado realmente como um sério entrave ás pretensões dos papões do titulo, e talvez, candidatar-se á conquista do mesmo.

Já com o Olaria, porém, a coisa se situa de maneira bem diferente.

Com um quadro armado à base de "refugos" dos outros teams citadinos, percebe-se neles um sistema interessante de jogo o qual, todavia, não é levado á bom termo devido ás naturais deficiências técnicas dos jogadores que o compõem.

Possue um goleiro "matereiro" e cujas atuações se tornam irregularissimas. Uma zaga brigadora, formada com Oswaldo e Haroldo, dois veteranos, aos quais, porém, falecem requisitos e acentos de classe para o bom desempenho do que lhes e determinado.

Na intermediária, aparecem, uma revelação estacionada que é Moacir e dois veteranos médios de ala, Ananias e Amaro, sendo que o primeiro está deslocado de posição.

No ataque, vemos Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha, cinco veteranos, sendo que alguns deles já clamam por uma aposentadoria revigoradora. Essa a situação real do quadro que Gentil Cardoso dirige com sua habitual competência e habilidade.

DESFALQUE NOS "BARIRIS"

O Olaria está ameaçado de não poder formar, para a peleja contra o Bangu, com o concurso de Ananias e Moacir seriamente contundidos no choque com o Fluminense. Positivadas essas ausencias, representarão elas sérios desfalques para o grêmio do Dr. Lebnitz de Miranda.

REAPARECERÃO MARIANO E JOEL

Já com os banguenses, verificar-se-á a reentrêe de Mariano e Joel, jogadores que muita falta fizeram durante o match contra o Botafogo.

OS QUADROS

As duas equipes jogarão assim constituidas:

OLARIA: — Odir, Oswaldo e Haroldo; Ananias (Raimundo), Moacir (Olavo) e Amaro; Alcino, J. Alves, Maxwel, Mical e Esquerdinha.

BANGU: — Mão de Onça; Rafagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 196
21 de agôsto de 1949 — Domingo

Do meu canto

A nossa saudação ao Clube de Regatas Vasco da Gama!...

LÚLÚ K. PETA

Completa hoje o Clube de Regatas Vasco da Gama cinquenta e um anos de existência. Para todos aquêles que acompanham o movimento futebolístico em nosso país, especialmente os que vêm fazendo desde priscas eras, não será necessário acentuar aqui o que significa para os desportos nacionais tal efeméride. Clube que pratica quase todos os ramos do esporte, e em quase todos em posição privilegiada, tem o Clube de Regatas Vasco da Gama ainda um mérito, porventura o maior, e isso já nos domínios futebolísticos; graças às suas esplêndidas temporadas no estrangeiro, tem obtido o Brasil um prestígio que não pode sofrer contestação. A nós que acompanhamos o futebol não apenas pelo que representa por si mesmo, mas também sob o ponto de vista sociológico, aparece o grêmio cruzmaltino como um desmentido às acusações de indolência e incapacidade de organização, comumente atribuídas a brasileiros e portuguêses. Além de sua perfeita organização técnico-desportiva, atualmente ao contemplarmos o seu estádio, sentimo-nos espantados com a obra ciclópica que foi, na época, a sua construção, ainda hoje desafiando a argúcia de outras iniciativas particulares. E, contrapondo-se a uma tarefa do passado vemos hoje os projetos da sua futura sede náutica, que será a maior do mundo. Campeão de futebol, em condições inéditas, de regatas e de atletismo, tem, dêsse modo, direito à nossa admiração e ao nosso respeito, seja qual fôr a nossa preferência clubística. Particularmente, sentir-se-ia o autor dessas "mal traçadas linhas", se não fôsse comentarista esportivo, ufano em ser um fervoroso adepto do Clube da Cruz de Malta.

Apresentamos, pois, daqui do nosso canto, à Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, ao seu corpo social e demais admiradores as nossas felicitações e votos de que continui a galera cruzmaltina a trilhar os caminhos do triunfo e das glórias!...

QUE ACONTECERA' AO BOTAFOGO?

Um "passeio" que poderá ter suas funestas consequências — Corre real perigo a posição do líder do campeonato carioca

Como jogo número dois da oitava rodada aparece o encontro que travarão tricolores suburbanos e alvi-negros na "alçapão" da rua Conselheiro Galvão, onde o Madureira é seriamente perigoso.

Ainda domingo último os lideres da tabela andaram às tontas, enfrentando o Bangu que de quadro armado sómente possuia a sua defesa. E somente graças á uma espetacular "bicicleta" de Otavio puderam os "fans" da Birla conseguir a vitória.

BOTAFOGO O FAVORITO DOS CATEDRATICOS

Numa analise fria não se poderá deixar de reconhecer a absoluta superioridade do Botafogo sôbre o modesto team orientado por Plácido.

Realmente possue o campeão [illegible] um quadro bastante homogeneo, um dos melhores da [illegible] da capital, todavia os seus integrantes são, com raras exceções, alguns "maduros" e por esse motivo mesmo jogam parados não querendo se exporem, assim, aos perigos de um prélio corrido.

Em circunstancias normais, a vitória não poderá deixar de pertencer ao Botafogo, Mas...

TUDO PODRA' ACONTECER...

Há sempre um mas para atrapalhar. A equipe do Madureira está bem armada, jogando um futebol a base do ardor individual dos seus integrantes — ardor que às vezes se torna excessivo — contando com uma boa intermediaria, onde despontam Hermínio e Mineiro, com um [illegible] final, aparecendo com destaque Milton e Weber e um ataque agil e penetrante que peca, todavia pela falta dos arremates à meta. Essas as caracteristicas principais do onze dirigido por Plácido.

Promessas de grandes bichos foram feitas aos jogadores suburbanos e os quais, já animados estavam mais ainda o ficaram...

Repetimos: Se os Botafoguenses atuarem com cautela e pouca mobilidade estarão sujeitos á uma tremenda decepção. Porém, si ao contrário forem "pra cabeça", desde o inicio a coisa deverá correr normalmente e deverá apresentar um resultado normal isto é, a vitória do quadro que nos afigura ser o mais categorizado.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações impostas por circunstancias de última hora as duas equipes serão as seguintes:

MADUREIRA: Milton (Fidelis); Weber e Godofredo (Agnélo) — Arati — Hermínio e Mineiro — Betinho — Gaucho — Rubinho — Jorge e Benedito.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirillo — Otávio e Braguinha.

Será Juiz o Sr. Bill Martin.